Rio Show: Todas as atrações de festival que reunirá Djavan, Lenine e mais shows

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2024** ANO XCIX • Nº 33.120 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

POLÍTICA E JUSTIÇA

Câmara mantém preso deputado suspeito de mandar matar Marielle

Com 277 votos, Casa ratifica decisão do Supremo contra Chiquinho Brazão. PL e parte do Centrão foram contra. Conselho de Ética abre processo de cassação

BRENNO CARVALHO

Apontado pela Polícia Federal como um dos mandantes da execução de Marielle Franco, e preso por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) para proteger as investigações do caso, o deputado federal Chiquinho Brazão permanecerá detido, decidiu a Câmara ontem com 277 votos favoráveis em plenário. A lei exige que prisões de parlamentares sejam analisadas por sua Casa legislativa. Eram necessários 257 votos para manter a prisão, e durante o dia houve dúvidas sobre se ela seria ratificada. O PL e alguns partidos do Centrão deram votos para derrubar a medida. Mais cedo, o Conselho de Ética da Câmara deu início ao processo que pode resultar na cassação do mandato de Brazão. PÁGINAS 4 e 5

Governo avaliza mudança no arcabouço que permite antecipar gastos de R$ 15 bi

Câmara aprovou primeira mudança na regra fiscal que permitiu o gasto antecipado de recursos extras da arrecadação. Economistas criticaram a decisão. PÁGINA 15

SÓ 0,16% EM MARÇO

Inflação desacelera, mas taxa nos EUA preocupa BC PÁGINA 16

Setor de petróleo e gás prevê 300 mil vagas em seis anos

Petroleiras e primeiro elo da cadeia estimam expansão. Descoberta na Margem Equatorial pode ter megarreserva. PÁGINA 19

Janja e Michelle traçam roteiro de cabos eleitorais

Atual e ex-primeira-dama tentarão compensar pontos fracos de candidatos do PT e do PL nas cidades. PÁGINA 11

Rio acumula casos de violência contra a mulher

Em 24 horas, foram dois feminicídios e uma agressão violenta. Ex-companheiros são suspeitos. Crime de gênero cresceu no início do ano. PÁGINA 25

Ataque mata 3 filhos e 4 netos de líder do Hamas

Drone de Israel atingiu carro em Gaza com parentes de líder político do grupo terrorista. PÁGINA 21

Chico

Moro absolvido:

— Demorou!

O QUE VEM AÍ

IA que raciocina e planeja tal qual humanos

Meta e OpenAI lançarão em breve seus novos sistemas de inteligência artificial, que prometem ter habilidades típicas de humanos. Entre elas, a capacidade de raciocinar, ter memória e planejar. PÁGINA 20

G20 NO BRASIL

Agro e crise climática

Live debate como setor pode ajudar com práticas sustentáveis. PÁGINA 18

SEGUNDO CADERNO

Após um apocalipse, a fé no futuro

Jonathan Nolan, irmão do ganhador do Oscar Christopher Nolan, fala de série de US$ 153 milhões adaptada do jogo pós-catástrofe "Fallout". "Estamos cercados de niilismo, quis investir na esperança."

CARSTEN REHDER/AFP/28-9-2000

ESPORTES

Cavalo mítico de glórias e decepção

Documentário tem como tema Baloubet du Rouet, garanhão morto em 2017 que formou com Rodrigo Pessoa a melhor dupla de saltos da História, marcada por uma decepção ainda não superada: o refugo na Olimpíada de 2000. "Tenho raiva", confessa o cavaleiro. PÁGINA 28

ENTREVISTAS

MÁRIO LUIZ SARRUBBO

'Crime está no nosso dia a dia, inclusive no mercado formal'

BRENNO CARVALHO

O secretário nacional de Segurança avalia que operação contra o PCC em São Paulo evidencia como as facções já alcançam a economia formal e afirma ter dados de que já estão entrando no mercado financeiro. Ele defende um pacto "sem ideologias" entre polícias, Ministério Público e Justiça das esferas federal e estaduais para unificar um banco de informações que potencialize a asfixia das facções: "precisamos estar junto, abrir o coração um para o outro". PÁGINA 13

EDINHO SILVA

'Só conversa com o outro lado fura a bolha'

CRISTIANO MARIZ

Cotado para presidir o PT, prefeito de Araraquara defende diálogo com eleitores não radicais de Bolsonaro para desfazer ambiente polarizado e evitar sangria na popularidade do governo. "Próximas pesquisas serão importantes." PÁGINA 8

ANDRÉ MELLO

Como lidar com a birra das crianças

TEM QUE LER

O pediatra Daniel Becker destaca que não se trata de malcriação, diz que castigo é a "pior opção" e receita dar mais autonomia aos pequenos. PÁGINA 23

Opinião do GLOBO

Ação contra PCC mostra caminho para derrotar o crime organizado

Êxito depende de aposta em inteligência, investigação financeira e coordenação de autoridades estaduais e federais

A maior facção criminosa do Brasil, o Primeiro Comando da Capital (PCC), conhecida pelo envolvimento em tráfico de drogas, de armas e noutras atividades ilegais, tem progressivamente adotado a estratégia perniciosa de se infiltrar em negócios formais e nos Poderes do Estado. O fato gravíssimo, apontado por Lincoln Gakiya, promotor do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de São Paulo, exige uma resposta na mesma medida: uma estratégia nacional de combate ao crime organizado. A Operação Fim da Linha, deflagrada nesta semana em São Paulo, é um exemplo de como vencer essa batalha. Quando trabalham em conjunto, as instituições têm capacidade de reação poderosa.

Agindo de modo coordenado, autoridades estaduais e federais apostaram na inteligência para desbaratar um esquema envolvendo empresas de ônibus paulistanas, suspeitas de lavar o dinheiro de tráfico de drogas, roubos e outros crimes para o PCC. Tanto a UPBus como a Transwolff (TW) disputaram licitações em São Paulo sem concorrentes e venceram. Juntas, transportavam 700 mil passageiros por dia nas zonas Sul e Leste da capital paulista. No ano passado, a TW, com frota de 1.306 ônibus, recebeu R$ 748 milhões da Prefeitura paulistana para operar 143 linhas. Menor, a UPBus, com 159 veículos, ficou com R$ 88 milhões.

De acordo com as investigações, um dos expedientes usados para lavar o dinheiro ilícito era distribuir dividendos milionários aos sócios — suspeitos de vínculos com o PCC — mesmo nos anos em que as empresas davam prejuízo. Entre 2015 e 2022, período em que uma das empresas registrou perdas acumuladas de mais de R$ 5 milhões, um dos sócios recebeu quase R$ 15 milhões. A Prefeitura paulistana assumiu provisoriamente a operação das linhas de ambas. A intervenção será mantida enquanto durar a investigação. Para evitar sabotagem, a Polícia Militar aumentará o patrulhamento nas garagens, pois um dos principais alvos da operação, suspeito de integrar a cúpula do PCC, segue foragido.

Ao todo, a Justiça bloqueou R$ 596 milhões, com o sequestro de 43 imóveis e bens de 28 empresas. A lista inclui joias, relógios, lanchas e até um helicóptero. Um dos imóveis pertencentes ao PCC estava declarado com valor de R$ 800 mil, embora seja avaliado em R$ 10 milhões. Os mandados de busca e apreensão foram executados principalmente na capital paulista, mas também em cidades próximas como Barueri, Cotia, Guarujá, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Itaquaquecetuba, Itu, Mauá, Santana do Parnaíba, São Bernardo do Campo e São José dos Campos. A extensão da operação demonstra o alcance estarrecedor dos negócios vinculados ao crime organizado.

As investigações revelam que foi criada uma "constelação" de empresas ligadas às companhias de transporte para driblar o Fisco. Pelos cálculos do Ministério Público, foram pelo menos 29. A origem da operação desta semana está justamente na Receita Federal, que deslindou esquemas tributários suspeitos e movimentações financeiras atípicas. As empresas apresentavam débitos tributários, mas, graças a compensações fraudulentas estimadas em ao menos R$ 25 milhões na esfera federal, obtinham certidões negativas para participar de licitações. A complexidade dos esquemas requeria a participação de contadores experientes, também alvos das investigações. Como em toda operação de sucesso ao desarticular máfias mundo afora, esta também demonstra a importância de seguir a trilha financeira do crime, tarefa para a qual é fundamental a atuação de organismos especializados em coibir a lavagem de dinheiro, como o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

A atuação do PCC por meio de empresas que prestam serviços a prefeituras não é novidade. Na cidade litorânea do Guarujá, uma empresa que controla acesso e limpeza nas unidades de saúde era gerida por um suspeito vinculado à facção, morto a tiros em março. O Ministério Público reconhece a atuação do PCC na coleta de lixo e na assistência social em mais de um município. Outro ponto de preocupação são as ocupações irregulares de terrenos, que contam com a conivência de servidores. Dados de 2022 revelaram a existência de ao menos 250 loteamentos clandestinos ligados ao PCC na capital paulista.

Até o momento não há, segundo Gakiya, indícios de atuação criminosa de políticos nem de funcionários públicos no esquema desbaratado nesta semana. Mas ainda há empresas sob investigação. Em entrevista à GloboNews, ele mencionou a suspeita de uso de dinheiro do crime organizado em campanhas eleitorais, alerta especialmente relevante em ano de eleições municipais. "Não é incomum a gente verificar financiamento a campanhas de prefeitos e vereadores", disse.

A tentativa preocupante do PCC de se infiltrar nas instituições do Estado não deve ser motivo para desalento. Outros países assolados pelo crime organizado já demonstraram o caminho para combatê-lo. A Operação Fim da Linha mostra como é possível segui-lo no Brasil. Decisões judiciais firmes e a cooperação entre Ministério Público, Polícia Militar, Receita e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) garantiram a execução da primeira fase. Foi um avanço a colaboração entre autoridades estaduais e federais. Trata-se de demonstração eloquente da necessidade de uma força-tarefa nacional para desarticular todas as ramificações das facções criminosas — o ideal é que a coordenação caiba ao governo federal. O Estado brasileiro conta com competência, poder de investigação e capacidade de coletar inteligência para enfrentá-las. Basta as autoridades levarem a tarefa a sério.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

O corporativismo perdeu

O bom senso prevaleceu, e a Câmara aprovou a prisão do deputado federal Chiquinho Brazão, apesar da movimentação de bolsonaristas e representantes do Centrão para afrontar o Supremo Tribunal Federal (STF).

Tratava-se de uma disputa mais política que jurídica, desde o primeiro momento. O Supremo e o Ministério Público acataram o relatório da Polícia Federal mesmo que provas concretas não existam. Os oposicionistas da Câmara, guiados nos bastidores pelo ex-deputado cassado Eduardo Cunha, tentavam derrotar o governo atingindo o Supremo, que acusam de estar aparelhado, assim como a Polícia Federal.

Como o Supremo é a última instância da Justiça, aquela que pode errar por último, sua interpretação do que seja constitucional é a que prevalece, mesmo quando, como nesse caso, possa parecer um pouco flexível demais.

Pelas regras em vigor, nenhum dos três denunciados como mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e de seu motorista Anderson Gomes deveria ser julgado pelo Supremo. Chiquinho Brazão era vereador na época do crime, seu irmão Domingos já era do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, e o delegado Rivaldo Barbosa nunca deixou de ser delegado.

> *Este rigor todo, apesar da falta de provas, é pelo medo de que qualquer um deles venha a ser preso por crimes cometidos. É muito perigoso para a democracia se os deputados começarem a se proteger*

Pela regra que passará a valer quando o Supremo terminar o julgamento sobre o foro especial, que já tem cinco votos a favor, Chiquinho Brazão, por ser deputado federal, vai para o Supremo e carrega seus cúmplices.

Caso a Câmara tivesse decidido pela liberação de Chiquinho Brazão, seria criada uma crise de bom tamanho. Nunca houve rejeição de uma prisão como essa, por motivo de ação criminal ligada a milícias. Os deputados acham perigoso o precedente de autorizar uma prisão sem flagrante óbvio. Eu acho perigoso a Câmara, por corporativismo e interesse próprio, desrespeitar uma decisão do STF para proteger milicianos.

Os indícios de certo movimento dentro da Câmara para dar uma resposta ao ministro Alexandre de Moraes por meio da libertação de Brazão acabaram mostrando-se insuficientes para derrotar a maioria. Mas nunca esteve tão próximo o impeachment de um ministro do STF. Se acontecer, será uma crise institucional sem igual. Será difícil achar uma solução que não implique a desmoralização de um dos Poderes diante do outro.

É comprovado que o ex-deputado Eduardo Cunha está por trás desse movimento. Ele é do Rio, deve ter ligação com o grupo dos irmãos Brazão e visa a algum ganho político, além da vontade de enfraquecer Alexandre de Moraes.

O relatório da PF aprovado pelo MP, usado pelos deputados como motivo para a prisão, é cheio de indícios, mas realmente não apresenta nenhuma prova concreta de que Chiquinho Brazão tenha sido mandante do crime. Em outras ocasiões, não seria aceitável pelo Congresso.

Este rigor todo agora, apesar da falta de provas, é pelo medo do que possa acontecer caso qualquer um dos parlamentares venha a ser preso por crimes cometidos. É muito perigoso para a democracia se os deputados começarem a se proteger. Poderão fazer qualquer coisa, contando com apoio de seus pares. Não corresponde a uma democracia real.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

O placar de Brazão

'Não é sobre Marielle', foi o que mais se ouviu nos últimos dias da turma do Movimento Brazão Livre, que trabalhou firme para fazer a Câmara tirar da prisão o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora carioca. "Também não é sobre Brazão", seguia o argumento. "É uma resposta ao Supremo", martelavam *ad nauseam* lideranças e deputados de vários partidos, incluindo petistas que não repetiriam isso em público de jeito nenhum.

Tudo bem, ninguém duvida de que uma ala significativa do Parlamento estava sedenta para se vingar do ministro Alexandre de Moraes e do STF. Nesse caso, porém, há mais coisas entre o céu e a terra da capital federal do que a repulsa a Xandão.

A operação contra Brazão não foi a primeira medida de força imposta pelo STF e Moraes ao Congresso. Ficaram marcados nos caderninhos dos congressistas, em especial nos da direita, a prisão do bolsonarista Daniel Silveira por agressões a ministros do Supremo, em 2021, e as ações de busca e apreensão nos gabinetes de Carla Zambelli (PL-SP) e Carlos Jordy (PL-RJ).

Em nenhum desses casos, porém, houve tanta mobilização a favor de um parlamentar, e não dá para dizer que antes não havia revolta em Brasília. Apesar de ter perdido no plenário, Brazão foi mantido na prisão por um placar apertado — 277 votos, só 20 acima do mínimo necessário. No caso de Silveira, a prisão foi mantida por 364 votos. O placar dos que votaram pela soltura foi praticamente o mesmo para os dois: 130 e 129 votos.

A mudança é que, agora, 105 deputados ou faltaram ou se abstiveram, porque não queriam ver seus nomes no placar pró-libertação, mas tampouco tinham a ganhar constando na coluna pró-prisão. Quem lá atrás não se incomodou em deixar Silveira mofando na cadeia para não se indispor com Xandão desta vez achou melhor não se aventurar contrariando Brazão.

Considerando que falamos de um integrante do baixo clero que nunca fez nenhuma diferença para além do seu quintal, fica difícil explicar o que ocorreu na Câmara nos últimos dias sem olhar com atenção para este Triângulo das Bermudas político chamado Rio de Janeiro. Tanto Silveira como Brazão foram eleitos pelo Rio. Mas, diferentemente do primeiro, o clã de Chiquinho não apenas povoa a política local há décadas, como também espalhou ramificações por amplos setores do estado e da prefeitura.

Do Departamento de Transportes Rodoviários (Detro) à Habitação ou à Polícia Civil de Cláudio Castro, passando pela Assembleia Legislativa, pela Câmara Municipal e pela prefeitura de Eduardo Paes, para onde quer que se olhe se poderá ver um aliado dos irmãos Brazão ocupando um cargo-chave.

O próprio Chiquinho Brazão foi secretário de Ação Comunitária de Paes até fevereiro passado. Só deixou o cargo quando começou a circular nos bastidores a informação de que o matador de Marielle, Ronnie Lessa, apontara o dedo para ele e para o irmão, Domingos.

Sua presença no secretariado era parte de um acordo em troca do apoio à reeleição do prefeito em outubro, num bonde de que fazem parte Waguinho (Republicanos), prefeito de Belford Roxo cuja mulher chegou a integrar o ministério de Lula, e o ex-deputado Eduardo Cunha, aliado e uma espécie de guru político que por décadas fez dobradinhas eleitorais com o clã.

Em 2022 Chiquinho ainda subiu no palanque da campanha de Jair Bolsonaro. Além disso, o eleitorado dos irmãos Brazão sempre foi concentrado em áreas dominadas por milícias, com as quais, segundo a Polícia Federal, eles têm "intrínsecas relações".

É esse contexto de promiscuidade explícita da política com o crime e com a impunidade que ajuda a explicar por que Eduardo Cunha e Jair Bolsonaro atuaram em favor de Brazão — Eduardo, o filho Zero Três, chegou a gravar um vídeo pela soltura —, enquanto Paes procurou de todas as formas ficar longe do assunto publicamente, para não afetar suas alianças na campanha de logo mais à reeleição.

Nada disso quer dizer que a tensão entre o Congresso e o Supremo não tenha interferido no resultado de ontem. Mas não dá para entender tanto esforço sem considerar que, quando se trata da política fluminense, periga a força do clã Brazão ser bem maior que a ojeriza a Xandão.

ARTIGO

Nossa precária e extorsiva aviação comercial

FRANCISCO SOARES BRANDÃO

É preciso que a sociedade brasileira se mobilize para pressionar o governo e a agência reguladora responsável pela nossa aviação civil. Já passou da hora de enfrentar a degradação dos serviços das companhias aéreas. As empresas vivem suas dificuldades, mas é injusto que o peso seja descarregado nas costas do consumidor.

Um pequeno exemplo é a cobrança por bagagens. Quando as empresas aéreas foram autorizadas a cobrar, propagandeou-se que isso permitiria reduzir o valor das passagens. Mas os preços hoje para voar estão entre os mais altos do mundo. Uma extorsão que se aproveita das situações de urgência. Quem precisa viajar de uma hora para outra conhece bem o abuso.

A aviação comercial brasileira combina aspectos que convergem para o pior. Um oligopólio que presta serviço de baixa qualidade cobrando preços extorsivos e mesmo assim vive graves dificuldades financeiras. Qualquer um nota haver aí um problema de gestão. Que vai sendo empurrado com a barriga, enquanto o custo da incompetência é repassado aos clientes.

Quem ainda não passou pela desagradável experiência de ter um voo cancelado ou incorporado a outro, fazendo desconfiar de que o real motivo foi evitar a decolagem de uma aeronave não tão cheia? Sem que o prestador do serviço precise arcar com os prejuízos materiais e reputacionais do infeliz viajante.

E as recentemente impostas dificuldades e multas extorsivas a quem deseja alterar o horário do voo?

As companhias aéreas vivem suas dificuldades, mas é injusto que o peso seja descarregado nas costas do consumidor

É esta a impressão que fica: companhias mal geridas, mas que dispõem de um mercado oligopolizado, recorrem à imposição de dificuldades aos clientes como mecanismo de monetização extra, para tapar buracos financeiros cavados pela própria incapacidade. Sem que o governo ou a agência reguladora responsável esboçem reação.

Enquanto isso, quem precisa viajar de avião, num país que não oferece outras opções viáveis de transporte (a China construiu um sistema ferroviário de alta velocidade) amarga uma via-crúcis a cada embarque. E, quando finalmente consegue embarcar, e o avião decola, é submetido a uma alimentação de baixa qualidade, apesar do preço da passagem.

Sem querer ser saudosista, as novas gerações que hoje voam nem conseguiriam imaginar quanto esse serviço declinou. E não se venha com o argumento de que a baixa qualidade decorre da desejável massificação. Outros países já conseguiram massificar o transporte da população sem degradar o serviço. Por que os bons exemplos não podem ser replicados aqui?

Quando se quer, consegue-se. Anos atrás, no ambiente dos grandes eventos que o Brasil viria a sediar, acelerou-se a modernização de nossos aeroportos. Eles hoje, em geral, atendem a bons padrões internacionais. Atraso não é destino, é escolha. Se o quadro das companhias aéreas é desolador, não é fatalidade, é inação.

Como disse no começo, já passou da hora de consertar o que está errado nesse importante serviço.

Francisco Soares Brandão é empresário

ARTIGO

Um futuro sustentável por meio da cultura

RAPHAEL CALLOU

As áreas compreendidas no âmbito da economia da cultura e das indústrias criativas no Brasil geraram, em 2020, mais de R$ 230 bilhões, valor que supera a participação do setor automotivo no PIB nacional, com ao menos 1,4 milhão de empregos formais no país, de acordo com dados do Observatório Itaú Cultural.

Sendo o setor que mais emprega jovens entre 15 e 30 anos no mundo, não é retórica a afirmação de que a cultura gera inclusão social produtiva, com contribuição média ao PIB dos países da ordem de 3,1%, respondendo por aproximadamente 6,2% dos empregos. Entretanto esse dado é impreciso quanto às disparidades e assimetrias do contexto mundial. Países como os Estados Unidos têm contribuição da economia criativa que alcança 4,4% do PIB, representando mais de US$ 1 trilhão. Outras regiões não convivem com essa pujança.

As desigualdades não estão presentes apenas entre países, mas também na esfera doméstica de nações onde o acesso e o direito à participação na vida cultural não são uma realidade para parcela significativa da sociedade. Na Ibero-América, a média da população que visitou um museu durante o ano não superou os 27%, de acordo com o último relatório temático da Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI). A taxa de assistência a obras de teatro e a cinemas também mostrou números tímidos, evidenciando a necessidade de mecanismos que garantam o acesso e a democratização da cultura, desenvolvendo atividades que valorizem a diversidade cultural, em estreito diálogo com os territórios.

Inúmeros informes têm destacado a importância de integrar as artes e o patrimônio cultural aos currículos de educação formal

Quando falamos do legado que queremos construir para nosso futuro, a cultura reforça mais uma vez sua pertinência como elemento estratégico para uma sociedade que demanda a formação de cidadãos capazes de superar problemas complexos num cenário de profundas incertezas. A cultura, em suas diversas manifestações, oferece ferramentas valiosas para aprimorar o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e a comunicação intercultural, habilidades essenciais para navegar pelos desafios contemporâneos.

Nos parece, contudo, que vivemos um momento oportuno para reforçar os consensos sobre a cultura, seu impacto e suas conexões. Inúmeros informes têm destacado a importância de integrar as artes e o patrimônio cultural aos currículos de educação formal, vislumbrando as escolas como centros culturais. Da mesma forma, é também reconhecido o papel de instituições culturais como espaços educativos, em que o Museu de Arte do Rio (MAR) é mencionado como referência na ação coordenada entre cultura e educação.

Parte desse mesmo panorama, a contribuição da cultura ao desenvolvimento sustentável ganhou reforço com a declaração da Conferência Mundial da Unesco sobre Políticas Culturais (MondiaCult 2022), que realçou a necessidade de tratar a cultura como bem público mundial, defendendo seu reconhecimento específico entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Afinal, embora tenha contribuições transversais, sempre me pareceu equivocada a defesa de que a cultura já estaria contemplada no âmbito da Agenda 2030, como retórica que parece mais uma declaração de consolação.

Aproveitando o momento em que os países parecem convergir para o reconhecimento específico e nominal da cultura para o desenvolvimento sustentável, neste ano que precede a MondiaCult em Barcelona, é ainda mais urgente avançar nos debates e na necessária articulação entre governos, ONGs, iniciativa privada e organismos internacionais, envolvendo ativamente a cidadania, para efetivação da cultura como um direito fundamental em sua plenitude.

Raphael Callou é diretor-geral de Cultura da Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

NA WEB

APÓS ABSOLVIÇÃO NO TRE-PR
Moro será ser julgado pelo CNJ
Desta vez, Justiça vai avaliar correição ordinária aberta contra a Lava-Jato

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CASO MARIELLE

PLACAR APERTADO

Câmara decide manter Brazão preso, apesar do empenho do Centrão e de Bolsonaro

GABRIEL SABÓIA, LAURIBERTO POMPEU, CAMILA TURTELLI E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Apesar do esforço de integrantes do Centrão e do ex-presidente Jair Bolsonaro, a Câmara decidiu ontem manter a prisão do deputado do Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser o mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. O placar foi apertado, com 277 votos a favor e 129 contra, além de 28 abstenções. Eram necessários 257 votos para que ele continuasse detido. Em um dia marcado pela incerteza, parlamentares favoráveis a Brazão tentaram transformar o caso em uma reação a supostos abusos do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a prisão, e alertaram para a abertura de um precedente considerado perigoso para a Casa.

Durante o dia, integrantes do União Brasil, PL, Republicanos e PP agiram para esvaziar a sessão e tentar impedir que a manutenção da prisão fosse autorizada pela Casa. Não compareceram 77 dos 513 deputados, enquanto 28 marcaram pela "abstenção". Alguns deles são importantes caciques partidários, como o líder do PP, Dr. Luizinho (RJ), e o presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP).

Ao final, governistas conquistaram apenas 20 votos a mais do que o necessário para manter Brazão no presídio federal de Campo Grande, onde está sob custódia.

— Quem votou pela manutenção da prisão votou pelo respeito à família de Marielle e demonstrou vontade de ver todos os detalhes respondidos. Quem votou contra, está contra o rito legal — disse o ex-deputado federal e presidente da Embratur, Marcelo Freixo (PT-RJ), que trabalhou com Marielle quando era deputado estadual do Rio.

COMISSÃO DE ÉTICA

O principal argumento a favor de Brazão foi a possibilidade de outros deputados ficarem vulneráveis à prisão preventiva, o que só é previsto na Constituição para flagrantes de crimes inafiançáveis, como homicídios. O embate entre o Judiciário e apoiadores de Bolsonaro também contribuiu para elevar a tensão e influenciou os debates.

Antes de seguir para o plenário, o assunto foi analisado durante a tarde pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). No colegiado, foram 39 votos a favor da prisão e 25 pela soltura. No mesmo dia, Brazão também teve processo de cassação aberto pela Comissão de Ética da Casa.

A análise do caso ocorreu em meio ao descontentamento de deputados com operações de busca e apreensão feitas pela Polícia Federal (PF) contra congressistas. Por isso, há pressão para que a Câmara vote uma Propostas de Emenda à Constituição (PEC) para blindar parlamentares de investigações policiais.

Segundo a colunista Bela Megale, Bolsonaro entrou em campo ontem após enviar aos parlamentares do PL, seu partido, um vídeo no qual seu filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) defende a soltura de Brazão *(leia na página 5)*.

DISCUSSÃO JURÍDICA

Para parte do Centrão, não houve "flagrante", requisito para a prisão de um parlamentar. Já o relator do caso, Darci de Matos (PSD-SC), ressaltou o fato de que Brazão há anos opera para obstruir a Justiça, segundo a PF.

Chiquinho e seu irmão Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Rio, foram presos em 24 de março. O advogado do parlamentar, Cléber Lopes, contestou o parecer.

— Estamos aqui julgando se a Constituição Federal autoriza a prisão do parlamentar. Esta não é uma prisão em flagrante, é bom lembrar — afirmou.

O líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), afirmou ser contra a decisão do Supremo, assim como o líder do PL, Altineu Cortês (RJ).

— Nós juramos a Constituição quando assumimos o mandato. E (a prisão) fere a Constituição — disse Altineu.

Menos da metade da bancada fluminense, que conta com 46 deputados, votou pela manutenção da prisão. Dezoito parlamentares eleitos pelo estado de Marielle foram favoráveis, enquanto 18 votaram pela soltura. Três se abstiveram e outros sete não registraram presença.

No Supremo, esse resultado era aguardado — ainda que o placar tenha sido apertado. O espírito era o de que, diante da grande repercussão do caso Marielle, os deputados tenderiam a reforçar a decisão. Na Corte, a prisão foi considerada flagrante tendo em vista que o crime de obstrução de Justiça estava sendo perpetuado ao longo do tempo.

Na avaliação de Rubens Glezer, professor de Direito da FGV-SP, e de Adib Abdouni, advogado constitucionalista e criminalista, pelo fato de Brazão ser apontado como mandante de um homicídio doloso, há base para classificar o caso como inafiançável, uma vez que todos os crimes intencionais contra a vida entram neste rol. Já na avaliação de Gustavo Sampaio, professor de Direito Constitucional da UFF, a obstrução de Justiça — crime que apoia a sustentação do flagrante — não é inafiançável, o que validaria a posição da defesa de Chiquinho.

BRENNO CARVALHO

Placar apertado. Deputados comemoram a manutenção da prisão de Chiquinho Brazão: deputado é acusado de ser o mandante do assassinato de Marielle

CRISTIANO MARIZ/24-03-2024

Detenção. Chiquinho Brazão no dia em que foi preso pela Polícia Federal: condução do parlamentar com algemas incomodou colegas da Câmara

VOTOS PELA MANUTENÇÃO DA PRISÃO Eram necessários 257 votos; foram 277

PARTIDO	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	AUSÊNCIAS
AVANTE	3	-	1	3
CIDADANIA	4		-	-
MDB	32	6	3	3
NOVO	2	1	-	-
PCdoB	7		-	-
PDT	15	1	-	2
PL	7	71	5	12
PODEMOS	10	1	1	3
PP	18	10	12	9
PRD		4	-	-
PSB	14		-	-
PSD	35	2	3	4
PSDB	7	1	1	4
PSOL	13		-	-
PT	64		-	4
PV	4	2	-	-
REDE	1		-	-
REPUBLICANOS	20	8	-	14
SOLIDARIEDADE	5		-	1
UNIÃO	16	22	2	18

VOTARAM NÃO

Dani Cunha (União-RJ)
Filha de Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara que fez campanha pró-Brazão, seguiu as orientações do pai

Carlos Jordy (PL-RJ)
Votou contra a prisão motivado pelo seu embate com o STF, intensificado após ser alvo de uma operação da PF

Otoni de Paula (MDB-RJ)
Próximo à bancada bolsonarista e aliado de Brazão, desobedeceu à orientação do partido e votou contra a prisão

ABSTENÇÃO

Dr. Luizinho (PP-RJ)
Liderança do PP no Rio, contribuiu com tentativa de soltar Brazão

AUSÊNCIAS

Marcos Pereira (Republicanos-SP)
Pré-candidato à presidência da Casa, líder evangélico não foi à sessão

Marcello Crivella (Republicanos-RJ)
Votou não na CCJ, mas se ausentou da sessão no plenário

VOTAÇÃO DA BANCADA DO RIO
Do total de 46 votos, apenas 18 confirmaram a manutenção da prisão

18

18

3

7

EDITORIA DE ARTE

INÊS 249

CASO MARIELLE

Cunha atuou para tirar antigo aliado da cadeia

Na contramão, ministros do Supremo pediram que prisão de Brazão fosse mantida sob risco de atrapalhar as investigações

CRISTIANO MARIZ/01-02-2023

Na ativa. Antigo aliado dos Brazão, Cunha teria articulado a favor de Chiquinho. O ex-presidente da Câmara nega

MALU GASPAR E RAFAEL MORAES MOURA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Enquanto o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PRD-SP) e líderes do Centrão trabalharam em uma articulação para soltar o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), preso por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF) como um dos mandantes do assassinato de Marielle Franco, ministros da Corte e o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), estavam engajados em um esforço de última hora para convencer os parlamentares a confirmar a decisão de Alexandre de Moraes.

Embora tenha sido cassado em 2016 e esteja inelegível até 2027, Cunha costuma despachar do gabinete da filha, a deputada Dani Cunha (União-RJ), de acordo com deputados e assessores ouvidos pelo GLOBO. O ex-parlamentar teria procurado pessoalmente lideranças partidárias de sua antiga órbita com o argumento de que manter Chiquinho Brazão preso seria ceder a uma interferência indevida do Supremo nas "prerrogativas" do Parlamento.

Aliado antigo dos Brazão, Cunha articulou com os deputados dizendo que Moraes, na decisão que determinou a prisão, não só não teria conseguido demonstrar o flagrante cometido por Brazão como também não teria apresentado provas do relato do assassino confesso e agora delator Ronnie Lessa.

A Constituição prevê que os parlamentares são "invioláveis, civil e penalmente, por opiniões, palavras e votos" e não podem ser detidos no exercício da função. A exceção é para flagrantes de crimes inafiançáveis, como um homicídio. Mas como o deputado já estava preso, cabia à Câmara dar aval à medida.

Havia um desconforto na Câmara com a decisão de Moraes, uma vez que muitos parlamentares concordavam com Cunha de que não havia "flagrante" para justificar a prisão preventiva de um crime ocorrido há mais de seis anos.

Outra alegação de Cunha foi a de que a decisão da Casa de aprovar a prisão de Daniel Silveira (então PSL-RJ) em 2021 foi um erro que não deveria ser repetido, sob pena de levar a novos avanços do Supremo sobre as prerrogativas da Câmara.

MUDANÇA DE ROTA

Aos poucos, essas teses foram emplacando, a ponto de líderes e parlamentares de partidos de direita — incluindo bolsonaristas, que há até duas semanas estavam decididos a votar pela manutenção da prisão de Brazão — terem passado a repetir tais argumentos em reuniões e discussões com suas bancadas. Cunha nega interferências na decisão da Casa.

Eduardo Paes também negou qualquer articulação junto a deputados para manter a prisão de Chiquinho Brazão. De acordo com relatos obtidos pelo GLOBO de parlamentares e assessores, contudo, o prefeito, o próprio Moraes e o ministro Gilmar Mendes, do STF, telefonaram diretamente para os deputados solicitando que comparecessem ao plenário para votar pela manutenção da prisão de Brazão.

Nessas conversas reservadas, os ministros do STF alegavam que o caso é grave e que, caso ele fosse solto, as investigações poderiam ser afetadas.

Chiquinho foi secretário especial de ação comunitária da gestão Eduardo Paes até fevereiro, quando já circulavam informações nos bastidores sobre o conteúdo da delação de Ronnie Lessa.

Em fevereiro, Brazão renunciou ao cargo. Depois que ele foi preso e o conteúdo da delação veio à tona, Paes disse que tinha sido um "erro" nomeá-lo.

O prefeito do Rio tem tentado se distanciar do ex-aliado, em meio à repercussão das investigações, a menos de seis meses da disputa municipal em que disputará a reeleição.

Chiquinho está desde 27 de março no presídio de segurança máxima de Campo Grande (MS), depois de uma operação da Polícia Federal que também alcançou o seu irmão, Domingos Brazão, e o ex-chefe da Polícia Civil, Rivaldo Barbosa.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, divulgou um vídeo nas redes sociais defendendo a derrubada da prisão de Chiquinho. Durante uma agenda em Bruxelas, na Bélgica, Eduardo classificou a votação na Câmara como "histórica".

Além da questão do flagrante, parlamentares também ficaram insatisfeitos com o fato de Chiquinho ter sido fotografado saindo de um avião da Polícia Federal com algemas, diferentemente de Rivaldo, e ter parado num presídio de segurança máxima ao lado de lideranças do crime organizado.

— A classe política se sente fragilizada — resumiu um aliado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Contatos. Gilmar teria defendido manutenção da prisão

BRENNO CARVALHO/25-03-2024

Quórum. Moraes: ligação por presença no plenário

BRENNO CARVALHO/03-04-2024

ENTREVISTA

Edinho Silva / PREFEITO DE ARARAQUARA

Ex-ministro defende diálogo com parte do eleitorado que votou em Bolsonaro, diz que PT errou ao não se opor à restrição à ‘saidinha’ de presos e considera injusto atribuir problemas do governo à comunicação

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Cotado para assumir a presidência do PT no ano que vem, o prefeito de Araraquara (SP) e ex-ministro, Edinho Silva, defende que o governo reduza a temperatura da polarização política com o bolsonarismo para aumentar a popularidade da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O mandatário avalia que não há consenso no entorno de Lula sobre o tema e acrescenta que o PT “errou” ao não se contrapor, no Congresso, ao projeto que restringiu a “saidinha” de presos.

Qual a sua avaliação sobre pesquisas que mostraram uma queda de avaliação do governo?

É um dos elementos para fazer análise. Há vários aspectos que você tem que olhar para entender a popularidade de um governo. As próximas pesquisas são importantes. Se continuar registrando uma tendência de queda, é claro que está mais do que caracterizado que o governo sangrou na sua popularidade. Estamos com muita dificuldade de furar a bolha da polarização.

Por quê?

A gente precisa, e essa é a minha opinião, não estou dizendo que é a do governo ou do PT, fazer um esforço grande para baixar um pouco essa temperatura. É como se a gente estivesse no Maracanã, com metade da torcida do Flamengo e metade da torcida do Vasco, e com todo mundo gritando para saber quem grita mais alto. Se não desfizermos esse ambiente, dificilmente vamos furar essa bolha. Tem uma parcela do eleitorado que votou no Bolsonaro, mas não é bolsonarista por convicção. Portanto, não é racista, homofóbica, machista, contra a ascensão social nem defende armas na cintura das pessoas. Nós temos que conversar.

As ações do governo estão contribuindo para baixar a temperatura?

O presidente Lula é o único líder político no Brasil capaz de fazer com que essa polarização ceda. Mas fica nítido que não há um consenso em relação a isso, talvez por leituras diferentes da conjuntura de segmentos do PT e do governo. O presidente Lula, com a experiência política que tem, deve estar incomodado e certamente fará movimentos para que haja um consenso em torno dessa necessidade de romper com a polarização.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, defendeu em entrevista ao GLOBO que a polarização é inevitável. Vocês divergem internamente nesse debate?

A polarização é um fenômeno internacional. Já que o mundo está mais empobrecido por causa da crise de 2008, a direita se reorganizou e cresceu internacionalmente. Então, quando a presidente Gleisi faz essa análise, ela está correta. Mas claro que, na disputa conjuntural interna, há espaço, não para que a gente acabe com a polarização, mas para que a gente diminua esse ambiente de disputa e consiga mostrar o que o presidente Lula tem feito, que não é pouco.

Cautela. Cotado para assumir a presidência do PT no ano que vem, Edinho diz que o processo será conduzido por Gleisi, atual ocupante do cargo

CRISTIANO MARIZ

‘PRECISAMOS BAIXAR A TEMPERATURA DA POLARIZAÇÃO’

O Lula não dá declarações que estimulam a polarização, como quando chamou o Bolsonaro de covardão?

Eu não estou ali dentro no dia a dia e não consigo interpretar porque ele fez essa fala, por exemplo.

Há problemas na comunicação e falta unidade entre os ministros para mostrar o que o governo está fazendo?

É injusto tirar a comunicação do todo e fazer uma análise só dela. E não acho que está faltando unidade. O nível de desorganização do governo quando o presidente Lula assume é tamanho que os ministros trabalharam o primeiro ano reorganizando os seus ministérios, muito mais para dentro. Neste segundo ano, nós temos condições de unificar as linhas centrais da atuação.

> *“Tem uma parcela do eleitorado que votou no Bolsonaro, mas não é bolsonarista por convicção. Portanto, não é racista, homofóbica, machista, contra a ascensão social nem defende armas na cintura das pessoas. Nós temos que conversar”*

Na campanha, o senhor defendeu que o presidente Lula lançasse uma carta aos evangélicos. O que deve ser feito para se comunicar com essa parcela da população?

O governo tem muita coisa sendo feita, que dialoga com os valores dos evangélicos, dos católicos mais conservadores, programas na áreas da saúde, da educação. O que nós temos é pegar esses programas e mostrar que o governo está trabalhando para fortalecimento das famílias, dos laços das crianças e adolescentes, a recuperação de dependentes químicos. Se mostrarmos isso, vamos estar conversando com a comunidade evangélica sem debater a fé e a religião. Achar que nós não estamos fazendo nada para os evangélicos é um erro. Talvez o que nós precisamos é dar visibilidade. Acho importante o presidente encontrar lideranças católicas, judaicas, kardecistas e evangélicas.

O PT não se posicionou no Congresso no projeto que acabou com as saidinhas dos presos. Como viu isso?

Saidinha não, nós estamos falando de programa de reinserção social de apenado. Esse é o nome. Não conheço na História mundial uma força de esquerda que tenha renunciado ao humanismo. Como que eu posso abrir mão do direito de alguém que foi apenado por um erro, pagou pelo seu erro, ser reinserido na sociedade? Foi um erro (a posição da bancada). Nós rebaixamos as nossas posições com o receio da polarização.

O senhor é citado como preferido do Lula para assumir a presidência do PT no ano que vem. Tem essa disposição?

Quem conduz a sucessão é a própria presidente Gleisi. Se o meu nome está cotado, como tem outros cotados, quem tem que conduzir esse processo de diálogo é ela.

E para ser ministro? Houve conversas?

Minha relação com o presidente é a melhor possível. O presidente nunca conversou comigo sobre ministério. Ele sabe da importância de eu terminar o meu mandato em Araraquara.

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS
CNPJ/MF nº 00.001.180/0001-26
NIRE 53.3.00000859

EDITAL DE ADIAMENTO E CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 4ª (QUARTA) SÉRIES DA 2ª (SEGUNDA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM 4 (QUATRO) SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DA CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS

Por este edital, ficam informados os senhores titulares das debêntures da quarta série em circulação ("Debenturistas da Quarta Série") da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 (quatro) séries, para distribuição pública, com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras ("Emissão", "Debêntures" e "Emissora", respectivamente), emitidas nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em 4 (Quatro) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras", originalmente celebrado em 25 de abril de 2019, entre a Emissora e a VX Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), conforme aditado ("Escritura de Emissão") sobre o adiamento da assembleia geral de Debenturistas da Quarta Série ("AGD"), originalmente convocada para 3 de abril de 2024, às 17:30 horas, e posteriormente adiada para 12 de abril de 2024, às 15:30 horas, **ficando os senhores Debenturistas da Quarta Série convocados para se reunirem, em segunda convocação, no dia 19 de abril de 2024, às 11:00 horas**, em Assembleia Geral de Debenturistas da Quarta Série ("AGD"), a ser realizada de modo exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD, através da plataforma "Microsoft Teams" nos termos do artigo 71, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), para analisar e deliberar sobre as seguintes **ORDENS DO DIA:**

(1) autorização para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, os efeitos do disposto no item (g) da Cláusula 5.2 da Escritura de Emissão sejam suspensos, de modo que eventual alteração do controle acionário, direto ou indireto, conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), de quaisquer das Subsidiárias Relevantes (conforme definido na Escritura de Emissão) não seja considerado um Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (conforme definido na Escritura de Emissão);

(2) autorização para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, os efeitos, nos termos do item (h) da Cláusula 5.2 da Escritura de Emissão, sejam suspensos, de modo que as seguintes operações possam ser realizadas e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período):

(i) quaisquer operações de cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo quaisquer das Subsidiárias Relevantes;

(ii) operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária ocorridas entre sociedades do grupo econômico da Emissora, o qual inclui a Emissora, as Controladas (conforme definição de controle previsto no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) diretas e indiretas da Emissora e todas e quaisquer sociedades nas quais a Emissora possua participação societária, direta ou indiretamente, independente de deter Controle ("Grupo Econômico"), incluindo incorporação pela Emissora de qualquer Subsidiária Relevante ou outras controladas ou investidas da Emissora;

(iii) operações fora do Grupo Econômico da Emissora: (1) que tenham o seguinte resultado (x) a sociedade decorrente da referida reorganização societária, ou envolvida na referida reorganização societária, seja ou venha a ser controlada ou investida direta ou indiretamente pela Emissora, ou a companhia resultante da referida operação venha a ser a própria Emissora, sendo, inclusive, permitido o investimento via aporte de ativos pela Emissora no âmbito da constituição de uma joint venture; e, cumulativamente, e (y) as demais partes envolvidas na referida operação não sejam Pessoas Sancionadas (conforme definido na Escritura de Emissão); ou (2) que sejam operações de incorporação, fusão, cisão ou outra forma de reorganização societária que não resultem na perda pela Emissora de participações societárias ou ativos que representem um valor individual ou agregado, em montante superior a 20% (vinte por cento) do ativo total consolidado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas pela Emissora à época da respectiva operação (observado que as operações celebradas nos termos dos itens (1) e (2) acima, ou outras que venham a ser autorizadas previamente pelos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, não serão computados para fins de verificação do montante autorizado neste item (3));

(3) autorização, de modo que os efeitos, nos termos da cláusula 5.2, alínea (j), item (iii) da Escritura de Emissão, sejam suspensos, para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, as seguintes operações de venda, cessão, locação ou qualquer forma de alienação de bens e ativos, inclusive de participações societárias, detidos pela Emissora e/ou por Subsidiárias Relevantes, possam ser realizadas e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período):

(i) operações em que o referido bem e/ou ativo (inclusive participações societárias) seja vendido, cedido, locado ou alienado para uma sociedade controlada ou investida direta ou indiretamente pela Emissora (inclusive aportes de ativos no âmbito de constituição de uma joint venture pela Emissora ou por Subsidiárias Relevantes);

(ii) operações de venda, cessão, locação ou qualquer forma de alienação de bens e ativos, inclusive de participações societárias, detidos por Subsidiárias Relevantes que representem menos de 20% (vinte por cento) do ativo consolidado da Emissora, conforme últimas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora;

(iii) operações com as seguintes características: (a) que 75% (setenta e cinco por cento) ou mais dos recursos líquidos originários da referida operação forem empregados na amortização e/ou quitação (incluindo por meio de dação em pagamento), de dívidas da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, desde que o pagamento antecipado já seja autorizado pelos respectivos instrumentos das dívidas, ou de outros passivos em aberto, inclusive aqueles decorrentes de decisões administrativas, arbitrais ou judiciais (ou acordos ou transações), ou depositados em conta vinculada destinada ao pagamento de tais obrigações, em até 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias contados do efetivo recebimento dos recursos financeiros pela respectiva entidade, ou no reembolso ou ressarcimento de dívidas que tenham sido pagas com recursos próprios da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, ou (b) que a referida operação resulte em desoneração de garantias prestadas pela Emissora e/ou por Subsidiárias Relevantes, no âmbito de obrigações contraídas pelas sociedades objeto da venda, cessão, locação ou alienação, em valor equivalente a pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) dos recursos líquidos originários da referida operação;

(iv) operações nas quais os recursos da venda forem destinados para aquisição de, ou investimento em, novos ativos que tenham, no mínimo, a mesma representatividade dos ativos vendidos, cedidos, locados ou alienados no momento da compra;

(v) operações em que o referido bem e/ou ativo (inclusive participações societárias) seja locado ou arrendado para terceiros no curso ordinários dos negócios da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, incluindo operações de arrendamento de plantas;

(vi) nas demais hipóteses que não aquelas previstas em qualquer dos itens "(i)" a "(v)" retro, desde que, em conjunto ou isoladamente, tais operações representem um valor, individual ou agregado, em montante equivalente ou inferior a 20% (vinte por cento) do ativo total consolidado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas pela Emissora à época da respectiva operação;

(4) autorização para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, os efeitos do disposto no item (p) da Cláusula 5.3 da Escritura de Emissão sejam suspensos, de modo que a Emissora possa honrar quaisquer garantias fidejussórias prestadas e aportar capital em subsidiárias, sociedades controladas ou coligadas pela Emissora (diretas ou indiretas) e/ou sociedades sob controle comum pela Emissora no contexto de solicitações de aporte de capital exigidas por credores das referidas sociedades, nas circunstâncias descritas na referida cláusula, sem que tais hipóteses sejam consideradas Eventos de Inadimplemento;

(5) autorização, de modo que os efeitos, nos termos da cláusula 5.3, alínea (d), item (i) da Escritura de Emissão, sejam suspensos, para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, as seguintes garantias possam ser prestadas e/ou constituídas, e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período):

(i) constituição, pelas Subsidiárias Relevantes da Emissora, de quaisquer garantias reais, ônus em favor de terceiros sobre quaisquer ativos, ou, ainda, garantias fidejussórias, ainda que sob condição suspensiva e independente do valor;

(ii) outorga, pela Emissora, a qualquer tempo, de quaisquer garantias fidejussórias em favor de terceiros sobre quaisquer ativos em valor, individual ou agregado, inferior a 10% (dez por cento) do EBITDA Ajustado da Emissora tomando como base as últimas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e disponibilizadas pela Emissora, ou seu equivalente em outras moedas, bem como:

(A) as garantias atualmente existentes e suas eventuais renovações e/ou prorrogações;

(B) garantias constituídas no âmbito de processos judiciais ou administrativos;

(C) as garantias prestadas pela Emissora em favor (1) de suas controladas ou outras investidas; ou (2) da Eletrobras Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR ("Eletronuclear") (em ambos os casos deste item "(c)", na proporção do capital votante detido pela Emissora na referida controlada ou investida ou na Eletronuclear, conforme o caso);

(iii) constituição, pela Emissora, a qualquer tempo, de quaisquer garantias reais ou ônus em favor de terceiros sobre quaisquer ativos em valor, individual ou agregado, inferior a 10% (dez por cento) do EBITDA Ajustado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e disponibilizadas pela Emissora, ou seu equivalente em outras moedas, bem como:

(A) as garantias atualmente existentes e suas eventuais renovações e/ou prorrogações, ou as garantias reais existentes sobre qualquer ativo de qualquer sociedade quando tal sociedade se tornar uma controlada ou investida, direta ou indireta, da Emissora;

(B) ônus ou gravames constituídos no âmbito de processos judiciais ou administrativos, ou em decorrência de exigência do licitante em concorrências públicas ou privadas (performance bond), até o limite e prazo determinados nos documentos relativos à respectiva concorrência;

(C) as garantias reais prestadas pela Emissora (1) em favor de suas controladas ou outras investidas ou (2) em favor da Eletronuclear (em ambos os casos deste item "(c)", na proporção do capital votante detido pela Emissora na referida controlada ou investida ou na Eletronuclear, conforme o caso); ou (3) aquelas constituídas pela Emissora para financiar todo ou parte do preço (ou custo de construção ou reforma, incluindo comissões e despesas relacionados com a transação) de aquisição, construção ou reforma, pela Emissora, direta ou indiretamente, de qualquer ativo (incluindo capital social de sociedades), e constituídas exclusivamente sobre o ativo adquirido, construído ou reformado; ou (4) em garantia de dívidas financeiras com recursos provenientes, direta ou indiretamente, de entidades multilaterais de crédito ou bancos de desenvolvimento, locais ou internacionais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, FINAME, FINEM, SUDAM, SUDENE, ou entidades assemelhadas), ou de bancos comerciais privados atuando como credores, em conjunto com, ou como agentes de repasse de entidades multilaterais de crédito ou bancos de desenvolvimento, no âmbito de tais dívidas financeiras, ou dívidas financeiras com bancos cujo capital seja detido pelo governo (tais como Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil); ou (5) no âmbito de contratos de derivativos sem propósito especulativos; ou (6) sobre ativos vinculados a projetos de geração e/ou transmissão de energia elétrica da Emissora e/ou de qualquer de suas controladas ou investidas diretas e/ou indiretas, para fins de garantir financiamentos tomados para implantação e desenvolvimento dos respectivos projetos, inclusive a aquisição de equipamentos em substituição de bens antigos por outros novos com a mesma finalidade ou eliminação de ativos operacionais obsoletos; ou (7) sobre recebíveis da Emissora, em garantia a obrigações financeiras incorridas pela Emissora e/ou por suas investidas diretas ou indiretas, no curso ordinário de negócios; e

(6) autorização para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, os efeitos do disposto nos itens (b), (d) e (i) da cláusula 5.2, e nos itens (a), (e), (f), (g) e (l) da Cláusula 5.3 da Escritura de Emissão sejam suspensos exclusivamente no que se refere a eventos relacionados a Subsidiárias Relevantes, de modo que não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático ou Eventos de Inadimplemento, conforme o caso, os eventos envolvendo subsidiárias ou controladas diretas ou indiretas que representem menos de 20% (vinte por cento) do ativo consolidado da Emissora, conforme últimas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora.

(7) caso sejam aprovadas as matérias dos itens (1) a (6) acima, aprovar a prática pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas da Quarta Série, em conjunto com a Emissora, de todos os demais atos eventualmente necessários para refletir o disposto nas referidas deliberações, desde que os referidos atos sejam atrelados, exclusivamente, às deliberações ora tomadas.

Em contrapartida aos consentimentos prévios solicitados, a administração da Companhia propõe que seja pago aos Debenturistas da Quarta Série uma remuneração extraordinária a ser aprovada em conjunto pelos Debenturistas da Quarta Série reunidos na AGD e pela Companhia da seguinte forma:

(i) para as Debêntures da Quarta Série percentual flat equivalente a 0,50% (cinquenta centésimos por cento) sobre o saldo devedor das respectivas Debêntures da Quarta Série na data da respectiva assembleia geral de debenturistas que aprovou a integralidade das deliberações ("Montante do Waiver Quarta Série"); e

O Montante do Waiver Quarta Série será pago em até 5 (cinco) Dias Úteis após a realização da última assembleia geral de debenturistas que ocorra dentre aquelas objeto dos seguintes editais de convocação (incluindo eventuais suspensões, reaberturas, adiamentos e novas convocações de assembleia que tenham a mesma ordem do dia como objeto):

- Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da 3ª (terceira) e 4ª (quarta) séries da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 (quatro) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, datado de 4 de março de 2024;
- Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 (duas) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, datado de 4 de março de 2024; e
- Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da segunda série da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Furnas – Centrais Elétricas S.A., datado de 4 de março de 2024.

Informações Gerais:

Os Debenturistas da Quarta Série interessados em participar da AGD por meio da plataforma "Microsoft Teams"" deverão solicitar o cadastro para o Departamento de Relações com Investidores da Emissora por meio do endereço eletrônico pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, com cópia para o Agente Fiduciário através do endereço eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br // ahg@vortx.com.br, impreterivelmente, com antecedência de até 2 (dois) Dias Úteis antes da data designada para a realização da AGD, manifestando seu interesse em participar da AGD e solicitando o link de acesso ao sistema, com o seguinte assunto "AGD – 2ª Emissão de Debêntures da Eletrobras – Quarta Série" ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro deverá (i) conter a identificação do Debenturista da Quarta Série e, se for o caso, de seu representante legal/procurador que comparecerá à AGD, incluindo seus (a) nomes completos, (b) números do CPF ou CNPJ, conforme o caso, (c) telefone, (d) endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGD, conforme detalhado abaixo.

Nos termos do artigo 71 da Resolução CVM 81, além da participação e do voto à distância durante a AGD, por meio da plataforma "Microsoft Teams", também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto à distância, conforme modelos disponibilizados pela Emissora no seu website (ri.eletrobras.com) e atendidos os requisitos apontados no referido modelo (sendo admitida a assinatura digital), o qual deverá ser enviado à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os endereços eletrônicos pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com e agentefiduciario@vortx.com.br // ahg@vortx.com.br, impreterivelmente, com antecedência de até 2 (dois) dias antes da realização da AGD. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Debenturista da Quarta Série ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e/ou de representação, conforme aplicável, se for o caso, bem como de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista da Quarta Série e as demais partes da operação ou as matérias da Ordem do Dia, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, ao artigo 115 § 1º da Lei das Sociedades por Ações, e outras hipóteses previstas em lei. A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto.

Nos termos do artigo 126 e 71 da Lei das Sociedades por Ações, para participar da AGD ou enviar instrução de voto os Debenturistas da Quarta Série deverão encaminhar à Emissora e ao Agente Fiduciário (i) quando pessoa física: cópia do documento de identidade do debenturista, representante legal ou procurador (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular) ou, caso seja representado por procurador nos termos do item (ii) abaixo, declaração emitida por instituição financeira de primeira linha que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Debenturista da Quarta Série; e (ii) caso o Debenturista da Quarta Série seja representado por um procurador, cópia da procuração assinada com poderes específicos para sua representação na AGD ou instrução de voto, observados os termos e condições estabelecidos neste Edital.

O representante do Debenturista da Quarta Série pessoa jurídica deverá apresentar, ainda, cópia dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial competente, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à AGD como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente o Debenturista da Quarta Série pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital; e (c) se instituição financeira de primeira linha, declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Debenturista da Quarta Série.

Com relação aos fundos de investimento, a representação destes na AGD caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente.

Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das Sociedades por Ações. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, como alternativa ao reconhecimento de firma.

Para o caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de voto, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Emissora ou para o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto.

As pessoas naturais Debenturistas da Quarta Série da Emissora somente poderão ser representadas na AGD por procurador que seja acionista, administrador da Emissora, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das Sociedades por Ações. As pessoas jurídicas Debenturistas da Quarta Série da Emissora poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Emissora, acionista ou advogado.

Os Debenturistas da Quarta Série que não realizarem o Cadastro e não enviarem os documentos na forma e prazo previstos acima não estarão aptos a participar da AGD via sistema eletrônico de votação a distância.

Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Emissora após o Cadastro, o Debenturista da Quarta Série receberá, até 1 (um) Dia Útil antes da AGD, as instruções para acesso à plataforma "Microsoft Teams".

Caso determinado Debenturista da Quarta Série não receba as instruções de acesso com até 1 (um) Dia Útil de antecedência do horário de início da AGD, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, para que seja prestado o suporte necessário. Qualquer dúvida, os Debenturistas da Quarta Série poderão contatar a Emissora diretamente pelo e-mail pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, ou com o Agente Fiduciario, através dos e-mails agentefiduciario@vortx.com.br // ahg@vortx.com.br.

A administração da Emissora reitera aos Senhores Debenturistas da Quarta Série que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à AGD, uma vez que essa será realizada exclusivamente de modo digital.

Na data da AGD, o link de acesso à plataforma "Microsoft Teams"" estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência e até 10 (dez) minutos após o horário de início da AGD, sendo que o registro da presença somente se dará conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 10 (dez) minutos do início da AGD, não será possível o ingresso do Debenturista da Quarta Série na AGD, independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Emissora recomenda que os Debenturistas da Quarta Série acessem a plataforma digital para participação da AGD com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência do início da AGD a fim de evitar eventuais problemas operacionais e que os Debenturistas da Quarta Série Credenciados se familiarizem previamente com a plataforma "Microsoft Teams" para evitar problemas com a sua utilização no dia da AGD.

Eventuais manifestações de voto na AGD deverão ser feitas exclusivamente por meio do sistema de videoconferência, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da AGD. Dessa maneira, o sistema de videoconferência será reservado para acompanhamento da AGD, acesso ao vídeo e áudio da mesa, bem como visualização de eventuais documentos que sejam compartilhados pela mesa durante a AGD, sem a possibilidade de manifestação.

A Emissora ressalta que será de responsabilidade exclusiva do Debenturista da Quarta Série assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital e com o acesso à videoconferência. A Emissora não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital e outras situações relacionadas ao acesso digital à presente AGD que não estejam sob controle da Emissora.

Os Debenturistas da Quarta Série que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista da Quarta Série ou por seu representante legal com a posterior participação na AGD através de acesso ao link e, cumulativamente, manifestação de voto deste Debenturista da Quarta Série no ato de realização da AGD, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, §4º, II da Resolução CVM 81.

Por fim, a Emissora esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da AGD, a Emissora poderá adotar os procedimentos previstos na referida autorização para que a AGD se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, a Emissora publicará um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste Edital, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da AGD.

Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://www.vortx.com.br/investidor/debenture), da Emissora (ri.eletrobras.com) e da CVM na rede mundial de computadores (www.cvm.gov.br).

Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas, estejam no plural ou no singular, e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão.

Distrito Federal, 11 de abril de 2024.

Eduardo Haiama
Diretor de Relações com Investidores

INÊS 249

STF julga ação que abre brecha para suspender X

Ministros vão avaliar se bloqueios de redes sociais são constitucionais e proporcionais ao descumprimento de ordens judiciais. Corte abordará a possibilidade de o Judiciário derrubar plataforma; pauta entra no plenário virtual no dia 19

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) se prepara para julgar uma ação que pode abrir brecha para suspensão do X no Brasil. Em meio às discussões sobre a regulamentação das redes sociais, a Corte analisará uma ação que trata de um caso envolvendo a interrupção do WhatsApp no país. No julgamento, deverá ser abordada a possibilidade de o Judiciário derrubar uma plataforma, além de ser escrutinado o alcance de disposições do Marco Civil da Internet.

Edson Fachin, vice-presidente do STF, pautou a análise do caso para o próximo dia 19, no plenário virtual. Embora não trate diretamente da regulamentação das redes, o julgamento tem sido visto na Corte como uma forma de os ministros reforçarem que a Justiça pode bloquear plataformas em caso de irregularidade.

Como resultado desta análise, os ministros podem fixar tese de que bloqueios são constitucionais e proporcionais ao descumprimento de ordens judiciais ou à lei brasileira.

Na análise de interlocutores do STF ouvidos pelo GLOBO, um referendo à possibilidade do bloqueio é uma forma de "deixar a porta aberta" para uma eventual medida similar para o X. O dono da rede social, Elon Musk, passou a atacar decisões da Corte e do ministro Alexandre de Moraes, além de ameaçar o não cumprimento de ações judiciais.

O processo, uma Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), foi ajuizado por conta das decisões judiciais em diferentes tribunais de Justiça que determinaram a suspensão do WhatsApp, após a empresa informar que não poderia fornecer os dados requisitados pelos magistrados por conta da segurança da criptografia . Esse processo chegou a ser pautado em junho de 2023 pelo plenário físico, em conjunto com os dois outros casos que tratam do artigo 19 do Marco Civil.

Em 2020, quando o caso começou a ser analisado, Fachin, que é o relator, votou pela inconstitucionalidade dos bloqueios dos aplicativos de mensagens. Na época, o ministro chegou a ser acompanhado pela ministra Rosa Weber, hoje aposentada, mas a análise foi suspensa por um pedido de vista de Alexandre de Moraes.

Agora, com a retomada do julgamento, é possível um cenário em que haja maioria pela constitucionalidade das medidas, em uma corrente liderada por Moraes. O julgamento virtual vai até o dia 26.

Na terça-feira, o ministro Dias Toffoli afirmou que uma outra ação que trata sobre regras do Marco Civil da Internet deve estar pronta para ser julgada até o fim de junho. O processo discute a responsabilidade de redes sociais pelos conteúdos publicados em suas plataformas. Toffoli afirmou que seu voto no caso ainda passa por "ajustes pontuais".

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS
CNPJ/MF nº 00.001.180/0001-26
NIRE 33.3.0034676-7

EDITAL DE ADIAMENTO E CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 2ª (SEGUNDA) SÉRIE DA 3ª (TERCEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM 2 (DUAS) SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DA CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS

Por este edital, ficam informados os senhores titulares das debêntures da segunda série em circulação (em conjunto, "Debenturistas da Segunda Série") da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 (duas) séries, para distribuição pública, com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras ("Emissão", "Debêntures" e "Emissora", respectivamente), emitidas nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras", originalmente celebrado em 14 de abril de 2021, entre a Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário"), conforme aditado ("Escritura de Emissão"), sobre o adiamento da assembleia geral de Debenturistas, originalmente convocada para 12 de abril de 2024, às 11:00, ficando os Debenturistas convocados para se reunirem, em segunda convocação, no dia 19 de abril de 2024, às 16:00 horas, em Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD Segunda Série"), a serem realizadas de modo exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD Segunda Série, através da plataforma "Microsoft Teams" nos termos do artigo 71, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), para analisar e deliberar sobre as seguintes **ORDENS DO DIA:**

(1) autorização para que, exclusivamente durante os seguintes períodos: (1) para as Debêntures da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão), o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2025; (2) para as Debêntures da Segunda Série (conforme definido na Escritura de Emissão), o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2030, os efeitos do disposto no item (g) da Cláusula 5.2 da Escritura de Emissão sejam suspensos, de modo que eventual alteração do controle acionário, direto ou indireto, conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações conforme definido na Escritura de Emissão), de quaisquer das Subsidiárias Relevantes (conforme definido na Escritura de Emissão) não seja considerado um Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (conforme definido na Escritura de Emissão);

(2) autorização prévia para que, exclusivamente durante os seguintes períodos: (1) para as Debêntures da Primeira Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2025; (2) para as Debêntures da Segunda Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2030, as seguintes operações possam ser realizadas e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático nos termos do item (h) da Cláusula 5.2 da Escritura de Emissão (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período):

(i) quaisquer operações de cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo quaisquer das Subsidiárias Relevantes;

(ii) operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária ocorridas entre sociedades do grupo econômico da Emissora, o qual inclui a Emissora, as Controladas (conforme definição de controle previsto no artigo 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada) diretas e indiretas da Emissora e todas e quaisquer sociedades nas quais a Emissora possua participação societária, direta ou indiretamente, independente de deter Controle ("Grupo Econômico"), incluindo incorporação pela Emissora de qualquer Subsidiária Relevante ou outras controladas ou investidas da Emissora;

(iii) operações fora do Grupo Econômico da Emissora: (1) que tenham o seguinte resultado (x) a sociedade decorrente da referida reorganização societária, ou envolvida na referida reorganização societária, seja ou venha a ser controlada ou investida direta ou indiretamente pela Emissora, ou a companhia resultante da referida operação venha a ser a própria Emissora, sendo, inclusive, permitido o investimento via aporte de ativos pela Emissora no âmbito da constituição de uma joint venture; e, cumulativamente, e (y) as demais partes envolvidas na referida operação não sejam Pessoas Sancionadas (conforme definido na Escritura de Emissão); ou (2) que sejam operações de incorporação, fusão, cisão ou outra forma de reorganização societária que não resultem na perda pela Emissora de participações societárias ou ativos que representem um valor individual ou agregado, em montante superior a 20% (vinte por cento) do ativo total consolidado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas pela Emissora à época da respectiva operação (observado que as operações celebradas nos termos do item (1) acima, ou outras que venham a ser autorizadas previamente pelos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, não serão computados para fins de verificação do montante autorizado neste item (2));

(3) autorização, nos termos da cláusula 5.2, alínea (j), item (iii), para que, exclusivamente durante os seguintes períodos: (1) para as Debêntures da Primeira Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2025; (2) para as Debêntures da Segunda Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2030, as seguintes operações de venda, cessão, locação ou qualquer forma de alienação de bens e ativos, inclusive de participações societárias, detidos pela Emissora e/ou por Subsidiárias Relevantes, possam ser realizadas e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período):

(i) operações em que o referido bem e/ou ativo (inclusive participações societárias) seja vendido, cedido, locado ou alienado para uma sociedade controlada ou investida direta ou indiretamente pela Emissora (inclusive aportes de ativos no âmbito de constituição de uma joint venture pela Emissora ou por Subsidiárias Relevantes);

(ii) operações de venda, cessão, locação ou qualquer forma de alienação de bens e ativos, inclusive de participações societárias, detidos por Subsidiárias Relevantes que representem menos de 20% (vinte por cento) do ativo consolidado da Emissora, conforme última demonstração financeira consolidada da Emissora;

(iii) operações com as seguintes características: (a) que 75% (setenta e cinco por cento) ou mais dos recursos líquidos originários da referida operação forem empregados na amortização e/ou quitação (incluindo por meio de dação em pagamento), de dívidas da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, desde que o pagamento antecipado já seja autorizado pelos respectivos instrumentos das dívidas, ou de outros passivos em aberto, inclusive aqueles decorrentes de decisões administrativas, arbitrais ou judiciais (ou acordos ou transações), ou depositados em conta vinculada destinada ao pagamento de tais obrigações, em até 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias contados do efetivo recebimento dos recursos financeiros pela respectiva entidade, ou no reembolso ou ressarcimento de dívidas que tenham sido pagas com recursos próprios da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, ou (b) que a referida operação resulte em desoneração de garantias prestadas pela Emissora e/ou por Subsidiárias Relevantes, no âmbito de obrigações contraídas pelas sociedades objeto da venda, cessão, locação ou alienação, em valor equivalente a pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) dos recursos líquidos originários da referida operação;

(iv) operações nas quais os recursos da venda forem destinados para aquisição de, ou investimento em, novos ativos que tenham, no mínimo, a mesma representatividade dos ativos vendidos, cedidos, locados ou alienados no momento da compra;

(v) operações em que o referido bem e/ou ativo (inclusive participações societárias) seja locado ou arrendado para terceiros no curso ordinários dos negócios da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, incluindo operações de arrendamento de plantas;

(vi) nas demais hipóteses que não aquelas previstas em qualquer dos itens "(i)" a "(v)" retro, desde que, em conjunto ou isoladamente, tais operações representem um valor, individual ou agregado, em montante equivalente ou inferior a 20% (vinte por cento) do ativo total consolidado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas pela Emissora à época da respectiva operação;

(4) autorização para que, exclusivamente durante os seguintes períodos: (1) para as Debêntures da Primeira Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2025; (2) para as Debêntures da Segunda Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2030, os efeitos do disposto no item (p) da Cláusula 5.3 da Escritura de Emissão sejam suspensos, de modo que a Emissora possa honrar quaisquer garantias fidejussórias prestadas e aportar capital em subsidiárias, sociedades controladas ou coligadas pela Emissora (diretas ou indiretas) e/ou sociedades sob controle comum pela Emissora no contexto de solicitações de aporte de capital exigidas por credores das referidas sociedades, nas circunstâncias descritas na referida cláusula, sem que tais hipóteses sejam consideradas Eventos de Inadimplemento (conforme definido na Escritura de Emissão);

(5) autorização, nos termos da cláusula 5.3, alínea (d), item (i), para que, exclusivamente durante os seguintes períodos: (1) para as Debêntures da Primeira Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2025; (2) para as Debêntures da Segunda Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2030, as seguintes garantias possam ser prestadas e/ou constituídas, e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período):

(i) constituição, pelas Subsidiárias Relevantes da Emissora, de quaisquer garantias reais, ônus em favor de terceiros sobre quaisquer ativos, ou, ainda, garantias fidejussórias, ainda que sob condição suspensiva e independente do valor;

(ii) outorga, pela Emissora, a qualquer tempo, de quaisquer garantias fidejussórias em favor de terceiros sobre quaisquer ativos em valor, individual ou agregado, inferior a 10% (dez por cento) do EBITDA Ajustado da Emissora tomando como base as últimas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e disponibilizadas pela Emissora, ou seu equivalente em outras moedas, bem como:

(A) as garantias atualmente existentes e suas eventuais renovações e/ou prorrogações;

(B) garantias constituídas no âmbito de processos judiciais ou administrativos;

(C) as garantias prestadas pela Emissora em favor (1) de suas controladas ou outras investidas; ou (2) da Eletrobras Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR ("Eletronuclear") (em ambos os casos deste item "(c)", na proporção do capital votante detido pela Emissora na referida controlada ou investida ou na Eletronuclear, conforme o caso);

(iii) constituição, pela Emissora, a qualquer tempo, de quaisquer garantias reais ou ônus em favor de terceiros sobre quaisquer ativos em valor, individual ou agregado, inferior a 10% (dez por cento) do EBITDA Ajustado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e disponibilizadas pela Emissora, ou seu equivalente em outras moedas, bem como:

(A) as garantias atualmente existentes e suas eventuais renovações e/ou prorrogações, ou as garantias reais existentes sobre qualquer ativo de qualquer sociedade quando tal sociedade se tornar uma controlada ou investida, direta ou indireta, da Emissora;

(B) ônus ou gravames constituídos no âmbito de processos judiciais ou administrativos, ou em decorrência de exigência do licitante em concorrências públicas ou privadas (performance bond), até o limite e prazo determinados nos documentos relativos à respectiva concorrência;

(C) as garantias reais prestadas pela Emissora (1) em favor de suas controladas ou outras investidas ou (2) em favor Eletronuclear (em ambos os casos deste item "(c)", na proporção do capital votante detido pela Emissora na referida controlada ou investida ou na Eletronuclear, conforme o caso); ou (3) aquelas constituídas pela Emissora para financiar todo ou parte do preço (ou custo de construção ou reforma, incluindo comissões e despesas relacionados com a transação) de aquisição, construção ou reforma, pela Emissora, direta ou indiretamente, de qualquer ativo (incluindo capital social de sociedades), e constituídas exclusivamente sobre o ativo adquirido, construído ou reformado; ou (4) em garantia de dívidas financeiras com recursos provenientes, direta ou indiretamente, de entidades multilaterais de crédito ou bancos de desenvolvimento, locais ou internacionais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, FINAME, FINEM, SUDAM, SUDENE, ou entidades assemelhadas), ou de bancos comerciais privados atuando como credores, em conjunto com, ou como agentes de repasse de entidades multilaterais de crédito ou bancos de desenvolvimento, no âmbito de tais dívidas financeiras, ou dívidas financeiras com bancos cujo capital seja detido pelo governo (tais como Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil); ou (5) no âmbito de contratos de derivativos sem propósito especulativo; ou (6) sobre ativos vinculados a projetos de geração e/ou transmissão de energia elétrica da Emissora e/ou de qualquer de suas controladas ou investidas diretas e/ou indiretas, para fins de garantir financiamentos tomados para implantação e desenvolvimento dos respectivos projetos, inclusive a aquisição de equipamentos em substituição de bens antigos por outros novos com a mesma finalidade ou eliminação de ativos operacionais obsoletos; ou (7) sobre recebíveis da Emissora, em garantia a obrigações financeiras incorridas pela Emissora e/ou por suas investidas diretas ou indiretas, no curso ordinário de negócios;

(6) autorização para que, exclusivamente durante os seguintes períodos: (1) para as Debêntures da Primeira Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2025; (2) para as Debêntures da Segunda Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2030, os efeitos do disposto nos itens (b), (d), e (i) da cláusula 5.2, e nos itens (a), (e), (f), (g) e (l) da Cláusula 5.3 da Escritura de Emissão sejam suspensos exclusivamente no que se refere a eventos relacionados a Subsidiárias Relevantes, de modo que não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático ou Eventos de Inadimplemento, conforme o caso, os eventos envolvendo subsidiárias ou controladas diretas ou indiretas que representem menos de 20% (vinte por cento) do ativo consolidado da Emissora, conforme últimas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora; e

(7) caso sejam aprovadas as matérias dos itens (1) a (6) acima, aprovar a prática pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas, em conjunto com a Emissora, de todos os demais atos eventualmente necessários para refletir o disposto nas referidas deliberações, desde que os referidos atos sejam atrelados, exclusivamente, às deliberações ora tomadas

Em contrapartida aos consentimentos prévios solicitados, a administração da Companhia propõe que seja pago aos Debenturistas da Segunda Série uma remuneração extraordinária a ser aprovada em conjunto pelos Debenturistas da Segunda Série reunidos na AGD Segunda Série e pela Companhia da seguinte forma:

(i) para as Debêntures da Segunda Série percentual flat equivalente a 0,50% (cinquenta centésimos por cento) sobre o saldo devedor das respectivas Debêntures da Segunda Série na data da respectiva assembleia geral de debenturistas que aprovou a integralidade das deliberações ("Montante do Waiver Segunda Série").

O Montante do Waiver Segunda Série será pago em até 5 (cinco) Dias Úteis após a realização da última assembleia geral de debenturistas que ocorra dentre aquelas objeto dos seguintes editais de convocação (incluindo eventuais suspensões, reaberturas, adiamentos e novas convocações de assembleia que tenham a mesma ordem do dia como objeto):

• Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da 3ª (terceira) e 4ª (quarta) séries da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 (quatro) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, datado de 4 de março de 2024;

• Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 (duas) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, datado de 4 de março de 2024; e

• Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da segunda série da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Furnas – Centrais Elétricas S.A., datado de 4 de março de 2024.

Informações Gerais:

Os Debenturistas da Segunda Série interessados em participar da AGD Segunda Série por meio da plataforma "Microsoft Teams" deverão solicitar o cadastro para o Departamento de Relações com Investidores da Emissora por meio do endereço eletrônico pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, com cópia para o Agente Fiduciário através do endereço eletrônico assembleias@pentagonotrustee.com.br, impreterivelmente, com antecedência de até 2 (dois) Dias Úteis antes da data designada para a realização da AGD Segunda Série, manifestando seu interesse em participar da AGD Segunda Série e solicitando o link de acesso ao sistema ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro deverá (i) conter a identificação do Debenturista e, se for o caso, de seu representante legal/procurador que comparecerá à AGD Segunda Série, incluindo seus (a) nomes completos, (b) números do CPF ou CNPJ, conforme o caso, (c) telefone, (d) endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGD Segunda Série, conforme detalhado abaixo.

Nos termos do artigo 71 da Resolução CVM 81, além da participação e do voto à distância durante a AGD Segunda Série, por meio da plataforma "Microsoft Teams", também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto à distância, conforme modelos disponibilizados pela Emissora no seu website (ri.eletrobras.com) e atendidos os requisitos apontados no referido modelo (sendo admitida a assinatura digital), o qual deverá ser enviado à Emissora e ao Agente Fiduciário, para o endereço eletrônico assembleias@pentagonotrustee.com.br, impreterivelmente, com antecedência de até 2 (dois) dias antes da realização da AGD Segunda Série. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Debenturista ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e/ou de representação, conforme aplicável, bem como de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista e as demais partes da operação ou as matérias da Ordem do Dia. A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto.

Nos termos do artigo 126 e 71 da Lei das Sociedades por Ações, para participar da AGD Segunda Série ou enviar instrução de voto, os Debenturistas da Segunda Série deverão encaminhar à Emissora e ao Agente Fiduciário (i) quando pessoa física: cópia do documento de identidade do debenturista, representante legal ou procurador (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular) ou, caso seja representado por procurador nos termos do item (ii) abaixo, declaração emitida por instituição financeira de primeira linha que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Debenturista; e (ii) caso o debenturista seja representado por um procurador, cópia da procuração assinada com poderes específicos para sua representação na AGD Segunda Série ou instrução de voto, observados os termos e condições estabelecidos neste Edital.

O representante do debenturista pessoa jurídica deverá apresentar, ainda, cópia dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial competente, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à AGD Segunda Série como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente o debenturista pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital; e (c) se instituição financeira de primeira linha, declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Debenturista.

Com relação aos fundos de investimento, a representação destes na AGD Segunda Série caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente.

Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das Sociedades por Ações. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, como alternativa ao reconhecimento de firma.

As pessoas naturais Debenturistas da Segunda Série da Emissora somente poderão ser representadas na AGD Segunda Série por procurador que seja acionista, administrador da Emissora, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das Sociedades por Ações. As pessoas jurídicas Debenturistas da Segunda Série da Emissora poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Emissora, acionista ou advogado.

Os Debenturistas da Segunda Série que não realizarem o Cadastro e não enviarem os documentos na forma e prazo previstos acima não estarão aptos a participar da AGD Segunda Série via sistema eletrônico de votação a distância.

Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Emissora após o Cadastro, os Debenturistas da Segunda Série receberão, até 1 (um) Dia Útil antes da AGD Segunda Série, as instruções para acesso à plataforma "Microsoft Teams".

Caso determinado debenturista não receba as instruções de acesso com até 1 (um) Dia Útil de antecedência do horário de início da AGD Segunda Série, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD Segunda Série, para que seja prestado o suporte necessário. Qualquer dúvida, os Debenturistas da Segunda Série poderão contatar a Emissora diretamente pelo e-mail pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, ou com o Agente Fiduciario, através do e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br.

A administração da Emissora reitera aos Senhores Debenturistas da Segunda Série que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à AGD Segunda Série, uma vez que essa será realizada exclusivamente de modo digital.

Na data da AGD Segunda Série, o link de acesso à plataforma "Microsoft Teams" estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência e até 10 (dez) minutos após o horário de início da AGD Segunda Série, sendo que o registro da presença somente se dará conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 10 (dez) minutos do início da AGD Segunda Série, não será possível o ingresso do debenturista na AGD Segunda Série, independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Emissora recomenda que os Debenturistas da Segunda Série acessem a plataforma digital para participação da AGD Segunda Série com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência do início da AGD Segunda Série a fim de evitar eventuais problemas operacionais e que os Debenturistas da Segunda Série Credenciados se familiarizem previamente com a plataforma "Microsoft Teams" para evitar problemas com a sua utilização no dia da AGD Segunda Série.

Eventuais manifestações de voto na AGD Segunda Série deverão ser feitas exclusivamente por meio do sistema de videoconferência, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da AGD Segunda Série. Dessa maneira, o sistema de videoconferência será reservado para acompanhamento da AGD Segunda Série, acesso ao vídeo e áudio da mesa, bem como visualização de eventuais documentos que sejam compartilhados pela mesa durante a AGD Segunda Série, sem a possibilidade de manifestação.

A Emissora ressalta que será de responsabilidade exclusiva do debenturista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital e com o acesso à videoconferência. A Emissora não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital e outras situações relacionadas ao acesso digital à AGD Segunda Série que não estejam sob controle da Emissora.

Os Debenturistas da Segunda Série que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD Segunda Série, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação na AGD Segunda Série através de acesso ao link e, cumulativamente, manifestação de voto deste Debenturista no ato de realização da AGD Segunda Série, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, §4º, II da Resolução CVM 81.

Por fim, a Emissora esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização das AGD Segunda Série, a Emissora poderá adotar os procedimentos previstos na referida autorização para que a AGD Segunda Série se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, a Emissora publicará um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste Edital, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da AGD Segunda Série.

Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (www.pentagonotrustee.com.br), da Emissora (ri.eletrobras.com) e da CVM na rede mundial de computadores (www.cvm.gov.br).

Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas, estejam no plural ou no singular, e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão.

Distrito Federal, 10 de abril de 2024.

Eduardo Haiama
Diretor de Relações com Investidores

Janja e Michelle definem suas estratégias para as eleições

Primeira-dama vai atuar em capitais onde mulheres vão disputar prefeituras; sua antecessora mira no Nordeste

JENIFFER GULARTE, GABRIEL SABÓIA E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

BRENNO CARVALHO/20-20-2022

Estratégia. Michelle na Baixada Fluminense: agenda inclui atos com o marido

GABRIEL DE PAIVA/25-08-2022

Presença. Janja aposta em capitais onde mulheres serão candidatas a prefeita

Na tentativa de impulsionar a conquista de prefeituras em outubro, a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e Michelle Bolsonaro começaram a definir as estratégias de atuação para a eleição municipal. A mulher do presidente vai priorizar capitais em que o PT estará representado por candidaturas femininas e áreas em que sua presença é vista como capaz de quebrar resistências entre evangélicos. A ex-primeira-dama Michelle, por sua vez, começou na última sexta-feira um roteiro no Nordeste, região mais refratária ao bolsonarismo, e vai intensificar agendas ao lado do marido, Jair Bolsonaro, e de nomes do PL.

O PT enxerga Porto Alegre, Natal, Campo Grande e Goiânia como capitais em que o empenho de Janja pode ser decisivo. Nestas cidades, a sigla lançará candidaturas femininas. Janja participará da construção dos planos de governo e das campanhas, com presença em palanques e nas redes sociais. Em São Paulo, onde Lula atua para reforçar a pré-candidatura de Guilherme Boulos (PSOL), a primeira-dama vai se dedicar a ações ao lado de Marta Suplicy, vice na chapa.

Recentemente, Lula pediu, além do foco nos mais pobres, um olhar atento a setores médios da sociedade. A ideia é conversar com esses segmentos que já possuem renda, mas buscam a melhoria de vida. Com o alerta ligado após as pesquisas identificarem a queda de popularidade de Lula, a intenção é também promover uma aproximação em cidades ainda adversas à gestão petista.

Pré-candidata do PSOL à prefeitura de Niterói, a deputada federal Talíria Petrone deve ter apoio explícito de Janja, se for confirmada na disputa. Por ter forte presença bolsonarista e evangélica, o Estado do Rio é prioritário para o partido.

— A ideia é que Janja ajude a aglutinar eleitorado do presidente Lula. As ações dependem do perfil da cidade: um comício em Natal pode agregar mais, enquanto em Campo Grande poderá ser uma caminhada em regiões onde Lula tem mais apoio. Nem todo eleitorado bolsonarista forma essa parcela mais ligada à extrema-direita. É preciso voltar a dialogar com pessoas que votaram em Bolsonaro — disse a deputada Camila Jara (PT-MS), pré-candidata à prefeitura de Campo Grande.

Já Michelle, que preside o PL Mulher, intensificou a rotina de viagens e vem opinando sobre candidaturas que o partido vai lançar. Na sexta, ela viajou com Bolsonaro a Maceió, onde o casal apoia a reeleição do prefeito João Henrique Caldas (PL). Na capital alagoana, ela recebeu o título de cidadã honorária da cidade. O casal atrelou sua imagem ao prefeito e viram eleitores de Bolsonaro promoverem uma motociata.

No sábado, Michelle foi anfitriã de um evento do PL Mulher em Alagoas. O roteiro do Nordeste ainda prevê Maranhão e Sergipe. Ela também irá ao Norte e visitará Amazonas, Amapá e Tocantins.

Michelle ainda atua na disputa no Rio e defende uma chapa puro-sangue do PL, com os deputados federais Alexandre Ramagem, a prefeito, e Chris Tonietto, vice. Em São Paulo, ela é ouvida sobre uma possível indicação do PL para vice de Ricardo Nunes.

— A agenda da Michelle é contínua. Ela traz filiadas e leva a nossa bandeira por onde passa. O itinerário de viagens pode mudar de acordo com os interesses do partido — afirma o líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes (RJ).

Governador de Roraima vive ameaça de CPI por suspeita de espionagem

Presidente da Assembleia rompeu com Denarium após suposto uso de aparato estatal contra adversários, o que ele nega

DIVULGAÇÃO/29-01-2019

Sob risco. Denarium acumula duas decisões por sua cassação no TRE-RR por abuso de poder político e econômico

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), enfrenta uma nova crise política nesta semana após ser acusado de usar o aparato estatal para espionar adversários. O caso foi denunciado pelo presidente da Assembleia Legislativa, Soldado Sampaio (Republicanos), que anunciou o rompimento com o chefe do Executivo estadual. Agora, a oposição articula a criação de uma “CPI da Arapongagem”.

Ex-aliado de Denarium, Sampaio é visto como um dos nomes que podem concorrer em uma eventual eleição suplementar no estado. O governador acumula duas decisões por sua cassação no Tribunal Regional Eleitoral de Roraima (TRE-RR), a última delas de janeiro, por abuso de poder político e econômico.

Em nota, Denarium disse que “acredita que a decisão será revertida em instância superior, esclarecendo todas as questões levantadas, apresentando os contrapontos necessários”. Ele se mantém no cargo enquanto recorre das condenações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ao anunciar o rompimento, Sampaio disse, em suas redes sociais, que a suposta espionagem não era o único motivo, citando também a forma desrespeitosa nas composições das pré-candidaturas para as eleições municipais, minando minha base política, num total desrespeito à nossa parceria”.

> Além do presidente da Assembleia, deputado federal disse ter sido alvo de monitoramento

Denarium afirmou, em nota, que as acusações de espionagem “não procedem” e que “qualquer monitoramento realizado deve ser precedido de decisão judicial, solicitação que nunca foi feita pela atual gestão do governo do estado”. O governador lamentou ainda a decisão “unilateral” de rompimento.

Sampaio não foi o único a afirmar ter seus passos monitorados pelo governador. O deputado federal Duda Ramos (MDB) também disse ter sido alvo da espionagem. Segundo ele, as suspeitas de que estava sendo monitorado começaram em fevereiro, após ser alertado por policiais civis. A partir de então, o deputado diz ter passado a fotografar carros que seriam da Secretaria de Segurança Pública.

— Começamos a reparar em diversos carros. Ficavam na frente da minha casa, da Assembleia, na frente do meu escritório, olhando a movimentação, quem entrava, quem saía. E aí começamos a fotografar e olhar os veículos no sistema de segurança que tenho onde moro e trabalho — afirmou Ramos ao GLOBO.

Um dos carros supostamente usados para espionagem tinha a porta estampada com um adesivo do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), do governo federal em parceria com os estados.

Além disso, um documento da Assembleia Legislativa de Roraima descreve a movimentação de policiais militares lotados no Departamento de Operações e Segurança do governo estadual em sessão da Casa.

PEDIDO DE INVESTIGAÇÃO

Apesar do rompimento com o presidente da Assembleia, o governador mantém maioria na Casa e tem conseguido barrar a tentativa da oposição de criar uma CPI sobre o caso. O requerimento para criar a comissão não havia sido apresentado até ontem.

Em outra frente, Ramos disse ter se reunido na segunda-feira com o superintendente da Polícia Federal em Roraima para apresentar provas e pedir uma investigação sobre o caso. O deputado federal disse ainda que pretende se reunir com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, para reforçar o pedido.

— Alguma coisa precisa ser feita, Roraima está virando uma ditadura. O governador controla tudo e ninguém faz nada — afirmou o deputado.

Ele diz que os policiais usavam — sem autorização judicial — o sistema “Guardião”, um software que armazena, gerencia e organiza informações telefônicas (dados e voz). O sistema é capaz de gravar simultaneamente centenas de ligações.

Em entrevista na terça-feira, a delegada-geral da Polícia Civil de Roraima, Darlinda Viana, negou o uso irregular do programa e afirmou ser possível fazer uma auditoria para saber quais alvos tiveram suas ligações interceptadas. Segundo ela, porém, para que essas informações sejam divulgadas é necessária uma decisão judicial.

— Ninguém encaminhou nada até agora. O Guardião é completamente auditável, mas a gente vai precisar de uma autorização judicial para tanto, porque como não se apaga nenhum registro lá, tem todas as interceptações telefônicas que já foram realizadas pela Polícia Civil do estado e todas elas guardam segredos de Justiça — alegou.

Brasil

NA WEB
DE VOLTA A MOSSORÓ
'Te pego lá fora' e 'taco fuzil'
Fugitivo recapturado, Rogério Mendonça ameaça agente em revista de cela

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Mário Sarrubbo / SECRETÁRIO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Integrante da equipe de Lewandowski diz que polícias, Ministério Público e Judiciário precisam atuar de forma coordenada contra facções e afirma que estruturas já se infiltraram até no mercado financeiro

'CRIME ESTÁ NO MERCADO FORMAL E PRECISAMOS DE PACTO NACIONAL'

EDUARDO GONÇALVES E RENATA AGOSTINI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Há um mês no cargo de secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo fez um apelo para que seja formado um "pacto nacional" entre as polícias, Ministério Público e o Judiciário para combater o crime organizado no país "sem ideologia". Em entrevista ao GLOBO, ele frisou que a Justiça precisa entender que está lidando com estruturas mafiosas que não estão mais "só em postos de gasolina, mas no mercado financeiro" e ressaltou que as maiores democracias de esquerda do mundo combatem o crime organizado com "regras duras". Para o procurador aposentado, que esteve à frente de grandes operações contra o Primeiro Comando da Capital (PCC) como chefe do MP de São Paulo, este não é o momento de discutir a descriminalização das drogas nem no Supremo nem no Congresso.

FOTOS DE BRENNO CARVALHO

Mudança de métodos. Para Sarrubbo, Judiciário precisa olhar o crime organizado para entender quais são as lógicas: "determinadas atrapalham toda a cadeia de combate"

Como o governo vai atuar para asfixiar o crime organizado?

Precisamos estar juntos. O grande desafio é a troca de dados: abrir o coração um para o outro, trocar informações sobre inteligência. A partir daí, vamos asfixiar o crime organizado, que precisa ser enfrentado em três vertentes. Primeiro, combater a atividade criminosa como um todo, como o tráfico de drogas e de pessoas. Depois, ir atrás da lavagem de dinheiro. Por fim, a corrupção de agentes públicos.

O que preocupa mais?

O crime organizado está no mercado formal. Temos dados concretos indicando que eles estão entrando no mercado financeiro, com as fintechs. Estão muito próximos do nosso dia a dia, do comércio, da indústria. Antes, ficavam um pouco restritos a trabalho de vans, postos de gasolina. Mas hoje são concessionários de linhas de ônibus na maior capital da América Latina (como mostrou a operação Fim da Linha, deflagrada em São Paulo na quarta-feira). Eles têm muito dinheiro e potencial para lavar esse dinheiro. Precisamos de um grande pacto nacional com as polícias, Ministério Público e Poder Judiciário. O Judiciário precisa olhar o crime organizado para entender quais são as lógicas, porque tem determinadas decisões que atrapalham toda a cadeia de combate. Não pode ter ideologia nesse debate da segurança pública. As grandes democracias de esquerda, os grandes países da Europa, todos têm regras duras no combate ao crime. Não estamos falando de violação de direitos humanos. Mas a gente precisa ter consciência de que vivemos num país em que há farta mão de obra para o crime, que são as nossas cadeias e a miséria.

O que seria esse combate duro à criminalidade?

A chance de ser preso no Brasil é pequena. O crime tem que ser uma atividade de risco, para o indivíduo não entrar. A pena tem que ser proporcional à gravidade do crime, eles têm que saber que vão se arriscar a serem presos. Hoje, o sistema policial não aguenta, é muito crime (acontecendo). Depois, o nosso sistema judicial às vezes falha, o cara sai livre. Temos que ter polícia na rua, câmera corporal, câmeras na cidade. A partir daí que a gente resolve.

Como segurar a entrada do crime organizado na política?

Era uma coisa isolada, mas está crescendo. Eles têm percebido a importância de atingirem certos postos em cargos públicos. E isso começa justamente pelos municípios. É muito importante que a gente tenha um grande banco de faccionados. Cada estado tem o seu, mas é preciso um trabalho de unificação. E a partir daí, poderemos cruzar as informações com a Justiça Eleitoral e ter condição de impedir essas candidaturas.

O governo federal vai entrar com mais força na segurança do Rio, diante da expansão das milícias?

O governo federal já está lá com a Força Nacional. É óbvio que a gente vai fazer, mas sempre coordenando com o governador e as forças policiais de lá.

> *"Temos dados concretos indicando que eles estão entrando nas fintechs. Estão muito próximos do nosso dia a dia"*
>
> *"A chance de ser preso no Brasil é pequena. O crime tem que ser uma atividade de risco"*
>
> *"É importante que a gente tenha um banco unificado de integrantes de facções para impedir candidaturas"*

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, deu o caso Marielle como encerrado. Mas surgiram vários questionamentos de que ainda há lacunas nas investigações sobre o homicídio. Como o senhor vê isso?

Foi um trabalho primoroso da Polícia Federal e do Ministério Público do Rio. Temos que ter em mente que o crime ocorreu há muito tempo. E quanto mais tempo passa, maiores são as dificuldades, mais contas ficam abertas. Houve mortes (de testemunhas), não podemos nos esquecer disso. Essas pessoas podiam ter informações que hoje poderiam ser relevantes. Nossa expectativa é que teremos resultado no processo criminal.

A fuga de Mossoró mostrou que facções criminosas estão bem estruturadas nas regiões Norte e Nordeste. Qual o plano para combatê-las?

Esse evento é como se fosse um acidente aéreo. Havia problemas de procedimentos no presídio. Era crônico, o que possibilitou a fuga. Eles receberam apoio do Comando Vermelho? Sim, é evidente. O Comando Vermelho tem suas raízes no Norte e Nordeste? Sim, e é obvio que essas facções conversam. Você precisa de um favor em Mossoró? Liga para lá. O crime organizado está assim, tem representantes em todo o canto do país. A partir dessa realidade, a gente tem que montar estratégias para estancar esse crescimento e cortar essa comunicação.

A segurança pública é uma das áreas em que o governo sofre mais críticas. Por quê?

O morador das grande cidades está refém da criminalidade. Em São Paulo, ninguém sai com o celular na rua. Esse contexto acaba levando a uma impressão ruim de qualquer governo. Nós estamos reféns e trancados dentro de casa. Falta propaganda (do governo federal). Precisamos buscar resultados e trabalhar com métricas: "Olha, o número de mortes diminuiu 4%". Isso é quase imperceptível para a população. Então, o impacto tem que ser muito maior.

As operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) nos portos e aeroportos de Rio e São Paulo vencem em maio. O Ministério da Justiça vai defender a prorrogação?

A decisão é do presidente da República. Acho que precisamos estar sempre trabalhando juntos em portos e aeroportos. Tem um componente político, mas eu entendo que tem que continuar, porque é preciso estancar esse fluxo. O crime organizado percebeu que temos problemas nessas áreas.

Como o senhor vê o debate sobre a descriminalização do porte de maconha para uso pessoal?

Estamos num momento de muita polarização e não me parece um momento adequado para se discutir isso, nem no Congresso nem no Supremo.

Como o Ministério da Justiça pretende entrar no debate da regulamentação das redes, que também tem reflexos na segurança pública?

Precisa de regulação. Não pode ser um terreno sem lei e fronteiras. Precisamos estabelecer limites e responsabilidades, porque as plataformas estão decidindo eleições. É um debate muito difícil, eu reconheço, e precisa envolver todos os segmentos.

Diretor admite à CPI culpa da Braskem por danos a Maceió

Para relator, foi a primeira vez que um executivo assume responsabilidade da empresa por afundamento de solo

ROBSON BARBOSA/AFP

Legado de danos. Vista de área com risco defundamento pela exploração de sal-gema em Maceió; integrantes da CPI do Senado ainda pretendem ir à cidade

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O vice-presidente de Comunicação e Marketing da Braskem, Marcelo Arantes de Carvalho, admitiu ontem no Senado que a empresa tem culpa pelo afundamento de áreas de Maceió por causa da extração de sal-gema. A admissão foi em depoimento à CPI da Braskem, quando Arantes foi questionado pelo relator do colegiado, senador Rogério Carvalho (PT-SE), sobre as indenizações para as famílias afetadas.

— Se a pessoa não desejasse participar desse processo de maneira voluntária, consta de um acordo que ela poderia entrar na Justiça e ter um caminho mais rápido e que não estaria em discussão de quem é a culpa, que é da Braskem — afirmou o executivo. — Diretamente, vai para um julgamento do juiz sobre o mérito do valor, não da culpabilidade. Esse é um outro caminho por que as pessoas poderiam optar de forma a acelerar uma decisão judicial — detalhou, em seguida.

Diante da resposta, Carvalho ressaltou que era a primeira vez que um representante da Braskem reconhecia a culpa da empresa, que já firmou acordos para o pagamento de indenizações a moradores afetados.

— Nós temos aqui que, pela primeira vez, o representante da Braskem assumindo a responsabilidade pelo crime ambiental que aconteceu na cidade de Maceió. Ou seja, que foi a Braskem que deu causa, que foi a lavra ambiciosa (de sal-gema) que deu causa à catástrofe ambiental que ocorreu em Maceió. Isso é algo importante e foi dito pelo próprio representante da Braskem aqui — afirmou o senador durante a sessão.

'MITIGAR E COMPENSAR'

Não foi o único momento em que o vice-presidente da empresa reconheceu a responsabilidade pelos problemas em Maceió, mesmo com o executivo tendo feito ponderações para defender a companhia. Arantes declarou que, após o encerramento das atividades de extração de sal-gema na cidade, a prioridade da Braskem foi garantir a segurança das pessoas nas áreas afetadas. Segundo ele, a empresa ofereceu toda a estrutura necessária para a realocação dos moradores.

— A Braskem tem a sua culpa nesse processo e nós assumimos a responsabilidade por isso — reforçou o executivo, alegando que a mineradora seguiu normas técnicas estabelecidas para realizar as atividades de exploração e era acompanhada pela agência reguladora do setor.

Arantes relatou que começou a atuar no processo relacionado a Maceió a partir de maio de 2019, quando a companhia interrompeu as atividades de extração de sal-gema na capital alagoana. A empresa iniciou a extração em 1976. Os primeiros tremores no solo próximo às minas de exploração foram registrados em março de 2018.

— A Braskem é responsável pelo evento em Maceió. Isso já ficou claro. Não é à toa que todos esforços da companhia têm sido colocados para reparar, mitigar e compensar todo o dano causado de subsidência na região — declarou Arantes.

A CPI da Braskem teve início em março deste ano. Segundo o requerimento que a criou, o funcionamento da comissão vai até maio. Um grupo de parlamentares deve fazer uma viagem à capital alagoana neste mês para ouvir políticos e moradores da região.

Carvalho afirmou que há questões que precisam ser respondidas. A primeira é o tamanho e a dimensão do passivo ambiental e patrimonial gerados pelo afundamento de áreas de bairros de Maceió com as atividades da Braskem. A segunda, a legalidade, equidade e justiça dos acordos de reparação já celebrados pela empresa. E a terceira, a omissão, negligência ou dolo eventual nas condutas da mineradora e suas antecessoras e dos órgãos ambientais que tenham autorizado a atividade de mineração.

Outros questionamentos são o funcionamento adequado dos órgãos de fiscalização e controle da mineração e a situação financeira da empresa em relação à capacidade de garantir a reparação dos danos.

O QUE CAUSOU O PROBLEMA

1. Extração do sal é pela perfuração de poços, em que há injeção de água, para dissolver o material e levá-lo por tubos até o solo.
2. Após o sal ser extraído, os poços são preenchidos com uma solução líquida para manter a estabilidade do solo.
3. No caso das minas da Braskem, em áreas onde há falhas geológicas, estudos apontam que isto acabou levando ao vazamento deste líquido e à despressurização dos poços, que começam a ceder. A Braskem informou também ter preenchido parte de seus poços com areia.

EDITORIA DE ARTE

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

"Braskem tem a sua culpa". Marcelo Arantes ressalvou que empresa se preocupa com moradores

Câmara de SP derruba 17 vetos na Lei de Zoneamento

Prefeito havia barrado 58 pontos do projeto aprovado. Proibição de prédios mais altos em miolos de bairros foi mantida

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Câmara Municipal de São Paulo derrubou ontem 17 de 58 vetos do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na Lei de Zoneamento da cidade. Mas os pontos mais sensíveis do projeto aprovado em dezembro seguem suspensos, como o aumento da altura de prédios nos miolos de bairros e a perda de poder dos órgãos de proteção ao patrimônio. Nunes tem maioria ampla na Câmara e seus vetos não costumam ser derrubados.

Por 40 votos a nove, os vereadores retomaram os benefícios para as construtoras que adotem soluções sustentáveis na construção (como energia solar e jardim vertical), a ampliação de megaempreendimentos de mais de 20 mil m² de área nas regiões mais afastadas do Centro e a redução da proteção a imóveis tombados que estão próximos a obras de metrô.

Em janeiro, o prefeito havia vetado boa parte do projeto aprovado, com pontos como a construção de habitações de interesse social em áreas de proteção ambiental e artigos que retiravam o poder do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental (Conpresp). Nunes sancionou, no entanto, trechos que fixam novas regras de proteção a vilas, a autorização para megatemplos e shoppings e a possibilidade de construtoras pagarem para construir prédios mais altos em eixos de transporte público que ainda não existem.

Vereadores da base haviam pedido que Nunes não barrasse alguns pontos, mas sem sucesso. Representantes do mercado imobiliário vinham pressionando a Câmara para restabelecer alguns artigos, e após negociação, chegou-se a um meio-termo.

A principal demanda do mercado era o aumento da altura dos prédios nos "centrinhos" dos bairros e de áreas mistas, que misturam residência e comércios. Entretanto, os vereadores decidiram não retomar este ponto. Outro ponto polêmico é a redução das atribuições do Conpresp, uma demanda do setor. Mas vereadores negociam com o Executivo um novo decreto que reduza o poder do órgão e delegue atribuições de tombamento ao Legislativo.

O presidente da Câmara, Milton Leite (União), tem cinco dias para enviar o projeto para o prefeito Ricardo Nunes promulgar. Caso o prefeito não promulgue em até 48 horas após o recebimento, os artigos voltam para a Câmara, que os promulga e eles passam a integrar a lei.

'EDIFÍCIOS-CONCEITO'

Entre os pontos mantidos pelos vereadores, estão os artigos que criam os "edifícios-conceito", com benefícios para prédios que adotem soluções sustentáveis como energia solar, jardins verticais e pré-tratamento de esgoto. As construtoras que adotarem essas medidas poderão construir mais, tanto em altura quanto em área, sem ter que pagar mais a taxa da outorga onerosa.

Também foi derrubado o limite de área de 20 mil m² para construções. Segundo a Lei de Zoneamento de 2016, a não ser em casos específicos, como cemitérios, clubes, estádios, bases da PM e dos Bombeiros, estações de energia ou de metrô, nenhuma construção na cidade poder ter área superior a esse limite e mais de 150 metros de frente. Agora, fica permitido que nas áreas mais periféricas nas zonas Sul, Norte, Leste e Oeste da cidade, sejam feitas megaconstruções acima desse limite, independentemente do uso.

Embora o Conpresp não tenha perdido poder, os vereadores retomaram um trecho que fixa que, se uma região tombada for afetada por obras de transporte, como uma estação do metrô, deixará de ser considerada Zona Especial de Preservação Cultural. Isso valerá para áreas tombadas pelo Conpresp, pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do estado e pelo Iphan.

EDILSON DANTAS/23-6-2023

Mudanças na paisagem. Vista do Centro de São Paulo: se prefeito não promulgar lei, ato poderá ser feito por Câmara

RENATO CERQUEIRA/ATO PRESS

Tem maioria. Vetos de Nunes não costumam ser derrubados

Economia

NA WEB

MINHA CASA MINHA VIDA

Governo anuncia construção de 112 mil moradias

Previsão é que sejam beneficiadas mais de 440 mil pessoas em áreas rurais e urbanas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

R$ 15,7 BILHÕES

GASTO IMEDIATO

Pressionado, governo dá aval a mudança no arcabouço fiscal para garantir recursos

VICTORIA ABEL, RENATA AGOSTINI, ELIANE OLIVEIRA E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Pressionado por parlamentares e por servidores em busca de reajuste salarial, o governo Lula patrocinou a primeira mudança nas regras do arcabouço fiscal menos de um ano depois de o conjunto de regras para as contas públicas ter sido aprovado pelo Congresso Nacional, em agosto de 2023. A Câmara aprovou no fim da noite de terça-feira a antecipação de um gasto extra de R$ 15,7 bilhões neste ano. O dispositivo foi inserido no projeto que recria o seguro obrigatório para vítimas de acidentes de trânsito, o DPVAT, e ainda precisa passar pelo Senado, onde senadores avaliam que será aprovado com facilidade. Especialistas criticaram as mudanças, vistas como um sinal negativo para a regra fiscal.

A proposta foi aprovada após articulação da Casa Civil, comandada por Rui Costa. O Ministério da Fazenda, de Fernando Haddad, não se opôs à mudança. A Fazenda, no entanto, vai trabalhar para segurar a criação de novas despesas. O time de Haddad não conta, por exemplo, com a liberação de todo o recurso pleiteado pelo Congresso para emendas, de R$ 5,6 bilhões.

MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/09-04-2024

Acordo na Câmara. Proposta que antecipa R$ 15 bilhões com mudança no arcabouço fiscal foi aprovada após articulação da Casa Civil em projeto que trata do DPVAT

AUMENTO DE ARRECADAÇÃO

O arcabouço fiscal prevê que, em seu primeiro ano de vigência (ou seja, 2024), se houver um "excesso de arrecadação" na comparação com 2023, o governo poderia gastar mais. Esse gatilho, pelo texto original, será acionado em maio, no segundo relatório de avaliação de receitas e despesas. Mas a emenda incluída no projeto do DPVAT antecipa esta data para o relatório de 22 de março, garantindo o gasto.

O valor de R$ 15,7 bilhões decorre da diferença entre o aumento real de despesas previsto no Orçamento deste ano (1,7%) e o limite de crescimento real de gastos estabelecido pelo arcabouço fiscal (2,5%).

O acordo na Câmara foi uma solicitação do governo diante dos riscos de perda de receitas em maio, uma vez que o aumento de gastos ainda não é garantido para esse momento — enquanto que, pelo relatório de março, isso já está concretizado. A eventual perda de receita poderia anular esse crédito.

Além de um crescimento menor da arrecadação federal, há fatores de risco para as receitas do governo, como a agenda travada no Congresso. Nesta lista estão propostas como a manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), a redução de impostos para prefeituras e a medida provisória que limita compensações tributárias. São assuntos que têm deixado o governo mais pessimista e preocupado com os resultados do próximo mês.

> *"Independentemente do conteúdo da mudança, ela mostra a inclinação permanente por mais despesas e a vulnerabilidade do arcabouço"*
>
> **Jeferson Bittencourt,** economista da ASA Investments e ex-secretário do Tesouro

Como o desempenho de março foi positivo, o governo achou melhor garantir o pedido de recursos extras. Com a liberação do dinheiro, líderes preveem ainda que o governo ficará mais confortável em permitir a derrubada do veto às emendas de comissão, liberando um valor de R$ 5,6 bilhões aos parlamentares. O valor havia sido vetado por Lula no início do ano, na sanção da Lei Orçamentária Anual. O dinheiro também pode ser usado para desbloquear R$ 2,9 bilhões no Orçamento e buscar espaço para reajustar salário dos servidores *(leia mais sobre o assunto abaixo)*.

O secretário executivo da Fazenda, Dario Durigan, ressaltou que o dispositivo não altera a meta de déficit zero.

— Não há mudança nos balizadores do arcabouço, e isso permite seguir a trajetória de ancoragem fiscal — disse o número 2 do ministro Fernando Haddad. — Não há qualquer efeito sobre a meta de déficit zero.

O secretário diz que a equipe econômica não gostaria de ver alterações nas regras fiscais, mas entende que o pactuado pelo governo preservou a ideia do arcabouço e evitou que houvesse uma pressão acentuada sobre os gastos.

— Os limites de gastos previstos no arcabouço seguem mantidos. O valor do gasto segue o mesmo — afirmou, enfatizando que não houve criação de uma nova despesa, mas o exercício de um dispositivo já previsto na legislação.

Para Pedro Schneider, economista do Itaú, a mudança é mau sinal para o arcabouço:

— Não deixa de ser um sinal de preocupação, porque é um aumento de gastos numa economia que está rodando em déficit. A discussão ficou em torno de buscar um déficit zero (este ano), mas é preciso lembrar que o resultado para estabilizar a dívida pública é um superávit cada vez maior — disse, durante o evento Macro em Pauta do banco.

Tiago Sbardelotto, da XP, afirma que a mudança é uma "mensagem muito ruim", pois o país acaba de aprovar um arcabouço, com regras de longo prazo. Ele lembrou que, além da antecipação do gasto extra, ficou estabelecido que os gastos podem ser feitos por decreto, e não via crédito suplementar, que depende da aprovação do Congresso:

— O efeito prático é que o decreto é muito mais rápido, dá velocidade para abrir o crédito adicional. O Executivo ganha uma autonomia maior.

'VONTADE DE ELEVAR DESPESA'

Silvio Campos Neto, economista sênior e sócio da Tendências Consultoria, disse que a mudança, à qual chamou de manobra, teve como fim permitir um aumento de gastos além do que estava previsto.

— Essa manobra não é algo que é bem recebido — disse. — Por mais que se esperasse a possibilidade de permitir uma revisão no limite de despesas em algum momento, previsto no relatório de maio, a antecipação mostra essa ânsia, essa vontade de elevar despesas. A gente sabe que é um ano eleitoral e o próprio Congresso quer esse aumento.

Para o ex-secretário do Tesouro Jeferson Bittencourt, da ASA Investments, o aumento da despesa em R$ 15,7 bilhões, acima do esperado pelo mercado, mostra o que chamou de "inclinação permanente" para gastar mais.

— Independentemente do conteúdo da mudança, ela mostra a inclinação permanente por mais despesas e a vulnerabilidade do arcabouço, que tem sido alterado sem compromisso com a previsibilidade das decisões de política econômica, com a estabilidade das regras e com a transparência das decisões — disse.

Esther Dweck quer usar espaço para reajuste de servidores

Haddad diz que Orçamento está fechado e avalia se será viável nos próximos anos

GERALDA DOCA, BERNARDO LIMA E ALICE CRAVO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, pretende usar uma parcela dos R$ 15,7 bilhões, caso o dinheiro seja liberado, para conceder reajuste a servidores públicos federais. A prioridade é aumentar, neste ano, o salário de cerca de 200 mil servidores da educação, categoria que faz greve em algumas localidades.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por sua vez, disse ontem que a equipe econômica está fazendo os cálculos para ver se há espaço para reajuste aos servidores nos próximos anos. Ele acrescentou que, em 2024, isso não será possível, pois o "Orçamento está fechado".

O assunto foi discutido em reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO), instância do governo que toma decisões sobre o Orçamento e é formada pelos ministérios da Fazenda, do Planejamento, da Gestão e pela Casa Civil da Presidência da República.

— Na verdade, ela (Dweck) apresentou cenários a cada ministério. Planejamento e Fazenda, sobretudo, vão devolver para a Casa Civil, que vai fazer um apanhado. É tudo desafiador, né? Temos que equacionar as contas públicas, tem votações importantes que vão acontecer semana que vem no Congresso — afirmou Haddad.

Em 2023, a equipe econômica concedeu um reajuste de 9% para diversas categorias e enfrenta agora pressão para um aumento neste ano.

Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que Dweck está "fervilhando de problemas" e defendeu o direito de greve.

— Ela (Dweck) está fervilhando de problemas. Acho até que não devia ter deixado ela vir para cá, devia ficar negociando antes que a gente receba de presente as greves — disse. — A gente pode até não gostar, mas (greves) são direito democrático dos trabalhadores. Não tenho moral para falar contra greve, nasci das greves. Então, sou obrigado a reconhecer.

A prioridade da equipe da Gestão é reajustar o salário de professores federais. O percentual de aumento para a categoria ainda será definido na mesa de negociação, mas a estimativa inicial é de um impacto de R$ 1 bilhão nas contas públicas em 2024.

Para as demais carreiras do funcionalismo, o plano do governo é reajustar apenas os benefícios: auxílio-alimentação, de R$ 658 para R$ 1 mil (aumento de 51,9%); auxílio-saúde, de R$ 144,38 para cerca de R$ 215; e auxílio-creche, de R$ 321 para R$ 484,90.

O secretário de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão, José Lopez Feijóo, disse que vai reabrir a mesa de negociação com as diversas carreiras do funcionalismo até julho. Caso haja concordância dos servidores, o reajuste dos benefícios virá na folha de maio, paga em julho:

— Esperamos beneficiar a totalidade de servidores.

Haddad. Pasta está fazendo contas

Dweck. Segundo Lula, "fervilhando de problemas"

MARIA ISABEL OLIVEIRA

BRENNO CARVALHO/28-02-2024

MÍRIAM LEITÃO
blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Lira justifica decisões sobre redes sociais

O presidente da Câmara, Arthur Lira, garante que é a favor da regulamentação das redes sociais e que, em 30 ou 40 dias, o grupo de trabalho terá uma proposta. Ele defende sua decisão de abandonar o PL das Redes Sociais afirmando que ele não seria aprovado. "Não tem apoio, o que eu vou fazer com ele? Diga. Votar a pulso?" disse ele, rebatendo críticas à sua decisão, inclusive as que eu mesma fiz. Segundo Lira, a Câmara tem a "bancada cibernética", que "defende os interesses das redes sociais, mas se esconde por trás da versão de defesa da democracia, da liberdade de expressão, para votar contra".

O projeto de lei que regulamenta as redes sociais foi aprovado no Senado e está na Câmara há anos. O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) fez um trabalho minucioso de relatoria, ouvindo vários especialistas sobre os pontos mais complexos. Chegou a ser votada a urgência mas, no dia seguinte, houve uma forte reação e Arthur Lira tirou de pauta.

—Quando eu assumi, o Orlando já era o relator desse projeto, indicado pelo Rodrigo Maia. Esse projeto nunca conseguiu andar. Mantive a relatoria e fortaleci o Orlando com todos os líderes. Fizemos inúmeras reuniões na residência oficial e na Câmara. Conseguimos a duras penas e com muito acordo votar a urgência. Mas, quando foi para o mérito, quem votou a urgência foi trucidado pelas redes sociais, pelo Google, pelo Instagram, pelo Twitter, pelo Tik Tok, por todo mundo que era contra a matéria. Houve uma pressão contra os deputados e, no outro dia, a gente não tinha sequer maioria simples. O próprio Orlando pediu para tirar essa matéria de pauta porque ela ia ser derrotada — afirma o presidente da Câmara.

Ele lembra que, na época, a reação enfrentada pelos congressistas foi tanta que ele chegou a ir ao STF.

—Pode pegar a votação da urgência e ver o refluxo que teve no dia seguinte, porque os parlamentares foram agredidos nas redes. Eu fiz essa denúncia no Supremo. Os representantes das redes sociais foram chamados lá. Fiz a denúncia de interferência, de coação, de invasão de rede, de abuso de poder econômico. Não foi fácil, não. Eu acho que hoje o clima com elas é um pouco diferente, mas a gente tem que ajustar um texto que não radicalize tanto.

Presidente da Câmara garante que não está usando técnica da procrastinação para derrubar o PL das Redes Sociais

Perguntei ao deputado em que ponto o projeto radicalizou. Ele disse que o projeto tinha ficado pesado, com muitos acréscimos, e que acabou ficando inteiramente diferente do que saiu do Senado. Mas não apontou nenhum ponto específico.

—Não pode ser radical nem para um lado, nem para o outro. Nem ser permissivo, em que tudo é possível, nem restritivo em que nada pode, tudo é monitorado, consultado.

Ele admite que, enquanto isso, o Supremo pode tomar decisões, votando o artigo 19, do Marco Civil da Internet. E que, se o STF decidir vale a decisão do Supremo, enquanto não houver uma decisão legislativa. Perguntei se a Câmara não está abrindo mão de sua prerrogativa e do seu poder de legislar.

—Com esse projeto não adianta a gente ficar com rubor na cara, envergonhado. Não tem apoio, o que eu vou fazer com ele? Diga. Votar a pulso?

Ele nega que o assunto foi partidarizado. Segundo ele, há parlamentares em partidos diversos, de centro e de direita, que são contra. Discordou do que eu havia dito em comentário, que ele usou uma técnica de procrastinação. Segundo Lira, todos os assuntos que foram para Grupo de Trabalho acabaram avançando.

— Grupo de trabalho é diferente de comissão em que você tem que nomear quem é a favor e quem é contra. No GT, o indicado pelo partido vai tentando resolver o problema. Todo mundo mais ou menos focado. No fim, basta apensar ao projeto 2630 e enviar de volta para o Senado. Ele teria de qualquer maneira que voltar ao Senado, porque mudou muito. Não é pouco não, é muito.

A volta do debate agora foi no meio do que Arthur Lira define como "esse tumulto todo".

—Os líderes viram, é impossível, não tem apoio na Casa. Ele está carimbado. Foi taxado de lei da censura, de lei da mordaça. Diferente do que possa ter parecido, do que possa ter saído na imprensa, nessa polarização ridícula, esse assunto teve meu máximo empenho.

Ponderei que foi taxado de censura pela extrema direita, que não quer regulamentação alguma, porque vive e cresce exatamente na falta de lei das redes sociais.

Inflação sobe 0,16%, a menor variação em março desde 2020

Nos Estados Unidos, taxa fica acima do esperado e acende o alerta. 'Dado bastante ruim', diz presidente do Banco Central

CAROLINA NALIN, ELIANE OLIVEIRA, LUCIANA CASEMIRO E ANA CAROLINA DINIZ
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A inflação desacelerou e subiu 0,16%, registrando a menor variação para meses de março desde 2020. O que contribuiu para manter o indicador no campo positivo foi a alta de alimentos, cujos preços subiram 0,53%. Os dados fazem parte do Índice Nacional de Consumidor Amplo (IPCA) e foram divulgados pelo IBGE ontem. No ano, o IPCA acumula alta de 1,42% e, nos últimos 12 meses, de 3,93%.

— Essa desaceleração na inflação também é explicada pelo fato de que, em fevereiro, os preços da Educação tiveram alta significativa por conta dos reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo, o que não aconteceu em março — explicou o gerente da pesquisa, André Almeida.

A inflação veio ainda mais baixa que o esperado pelo mercado. Portanto, analistas consideram o resultado uma boa notícia, já que os preços ao consumidor continuam desacelerando. Por outro lado, a inflação americana ter ficado acima do esperado, em 0,40%, é um dado "bastante ruim", segundo o presidente do Banco Central(BC), Roberto Campos Neto.

—O dado hoje foi bastante ruim, eu não sei o quanto as pessoas já digeriram. A gente tinha uma expectativa que chegou a ter quase 85% de chance de o Banco Central americano cortar os juros em março. Agora tem gente achando que não só não é junho, como também pode não ser julho, pode ficar mais para o fim do ano — disse ele em entrevista ao Estúdio i, na Globonews. — Tivemos, vamos dizer assim, uma notícia boa hoje no cenário local e uma notícia ruim no cenário externo.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, seis registraram aumento em março. Além de Alimentação e bebidas, as maiores altas aconteceram nos grupos Saúde e cuidados pessoais (0,43%) e Despesas pessoais (0,33%).

RECUO EM PASSAGENS AÉREAS

Em alimentos, os produtos consumidos no domicílio tiveram alta menos intensa neste mês — de 1,12% em fevereiro para média de 0,59% em março. Ainda assim, o consumidor está pagando mais caro em alguns produtos in natura e laticínios. A cebola, por exemplo, ficou 15% mais cara, seguida do tomate (9,85%), do alho e da banana prata (ambos com 7,90% de aumento).

—Problemas relacionados às questões climáticas fizeram os preços dos alimentos, em geral, aumentarem nos últimos meses. Em março, os preços seguem subindo, mas com menos intensidade — analisa André Almeida.

0,53%
foi o aumento no preço dos alimentos
Grupo foi o que mais contribuiu para manter o indicador no campo positivo

Já no caso do grupo Saúde, o aumento dos preços foi puxado por plano de saúde (0,77%) e produtos farmacêuticos (0,52%).

A inflação de serviços, que reúne os itens de serviços prestados ao consumidor, por sua vez, continuou desacelerando em março. O indicador acumulado em 12 meses, inclusive, atingiu o menor percentual desde janeiro de 2022, quando também foi de 5,09%.

Aluguel residencial, transporte por aplicativo, serviços médicos e dentários são alguns dos serviços que tiveram altas menos intensas em março. Outros chegaram a ter deflação, como conserto de automóvel e aluguel de veículo.

O mesmo aconteceu com Transportes, que depois de subir 0,72% em fevereiro, registrou recuo de 0,33% em março. A queda nos preços foi puxada por dois dos principais produtos do grupo. As passagens aéreas tiveram recuo de 9,14%. Já a gasolina teve uma alta menor em março, saindo de 2,93% (em fevereiro) para 0,21%.

Entre os especialistas, no entanto, há dúvidas sobre o ritmo de queda desses preços e o quão longe o Banco Central poderá ir no corte dos juros — o mercado espera mais uma redução de 0 ,5 ponto percentual na taxa. Até porque, ainda não se sabe qual seria o impacto da inflação e juros altos da economia americana na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), no início de maio.

De acordo com Campos Neto, ainda é cedo para fazer qualquer projeção em relação a isso. Na entrevista à Globonews, ele enfatizou que não necessariamente o Brasil seria afetado pelo que acontece nos Estados Unidos.

—Não existe uma relação mecânica. Não é porque aconteceu nos EUA que vai acontecer no Brasil, ,mas é uma coisa que a gente precisa prestar atenção — afirmou.

HERMES DE PAULA/17-11-2023

Nas gôndolas. Os produtos in natura foram os que tiveram maior aumento em março, seguidos pelos laticínios

Governo concorda em tirar urgência de projeto de reoneração

Deputada Any Ortiz, relatora da proposta que afeta os 17 setores que mais empregam, diz que adiamento dá mais tranquilidade

VICTORIA ABEL E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A deputada federal Any Ortiz (Cidadania-RS) disse, ontem, que o governo concordou em retirar a urgência do projeto de lei que reonera gradualmente a folha de pagamento de 17 setores da economia que mais empregam. Ela é a relatora da proposta, que trancaria a pauta de votação na Câmara dos Deputados a partir do dia 14.

A parlamentar se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para discutir o assunto. O acordo foi fechado na reunião, segundo ela. Para a deputada, a retirada da urgência dá tranquilidade ao debate.

— Sem a urgência, que tranca a pauta dia 14, vamos ter mais tempo para discutir com o governo. Hoje, o governo não conta com essa arrecadação. A política de desoneração da folha é muito importante para a geração de emprego no país — disse Any Ortiz.

Any Ortiz. Deputada destaca impacto no emprego

BRENNO CARVALHO/29-08-2023

A deputada vai se reunir com setores da economia para discutir o projeto, mas defende que a reoneração aconteça somente a partir de 2028.

Indagado sobre o assunto, o ministro Fernando Haddad respondeu apenas "sim", confirmando o acordo.

No ano passado, o Congresso aprovou a prorrogação da desoneração da folha dos 17 setores até dezembro de 2027. Logo em seguida, o governo reverteu essa decisão via medida provisória (MP).

Diante da repercussão negativa da MP, o governo retirou esse trecho do texto, mas enviou um projeto de lei tratando da reoneração gradual e pediu urgência constitucional para o texto. A urgência acelera a tramitação e faz a pauta da Câmara "travar" caso o teto não seja votado.

A desoneração permite que as empresas dos 17 setores recolham, como contribuição previdenciária, alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha salarial.

O projeto estabelece o aumento gradual desses valores para alguns dos setores até 2027.

longevidade

APRESENTADO POR

Como dividir as contas do casal e organizar as finanças

Importância de falar sobre dinheiro, administrar despesas e estabelecer prioridades na vida (financeira) a dois

Não é raro o casal se dar superbem nas vidas social e íntima, e se estranhar quando vai morar junto e passa a compartilhar as contas. Principalmente em uma sociedade como a nossa, em que dinheiro é um tema tabu. Naturalizar essa conversa e gerenciar as finanças sem traumas, após o casamento, parece ser a solução de US$ 1 milhão. E botar isso em prática pode ser mais simples do que parece.

Tudo começa com a partilha de sonhos e objetivos de vida.

— É muito importante começar essa conversa falando sobre projeto de futuro — afirma a economista Gabriela Chaves, da plataforma de educação financeira para a comunidade negra e periférica NoFront.

E não precisa achar que o relacionamento não vai dar certo porque uma parte do casal sonha com a casa própria, e a outra, em viajar pelo mundo.

Às vezes, os objetivos não se conciliam mesmo.

E está tudo bem.

— É importante estabelecer metas em comum na esfera familiar, mas é fundamental também que as pessoas tenham projetos individuais — diz a economista.

Para ela, o bom planejamento financeiro precisa passar por três esferas: de metas pessoais (fazer aula de piano, ver a aurora boreal, assistir à cantora favorita), familiares (comprar uma casa na praia, reformar o apartamento, botar o filho em uma escola particular) e profissionais (fazer um MBA, estudar inglês, trocar o computador).

> Planejamento financeiro precisa de metas pessoais (fazer um curso de música), familiares (comprar casa, escola particular do filho) e profissionais (fazer MBA, estudar inglês)

GETTY IMAGES

O primeiro passo para calcular as contas comuns é saber de quanto o casal precisa para custos de moradia, alimentação, saúde e transporte

As metas comuns incluem ainda as despesas da família estendida (cuidados com os pais, gastos com agregados), ponto que merece ser debatido entre o casal, e gestão das contas do lar.

— Não tem certo ou errado, tem o que funciona dentro do contexto de cada relacionamento — aponta a economista.

Ela dá como exemplo casais que têm a premissa de dividir tudo meio a meio.

— Isso é complicado quando existe uma diferença salarial grande entre as pessoas dentro do relacionamento.

Segundo dados de pesquisa de Janaína Feijó, doutora em Economia e docente da FGV-Ibre, com base em dados do do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no segundo quadrimestre de 2023, os homens ganharam, em média, 25,3% mais que as mulheres no mesmo cargo.

Gabriela recomenda, por esse motivo, entender o padrão de vida que o casal quer ter, calcular quanto isso custa e, a partir daí, fazer uma divisão proporcional.

— No sentido de que quem ganha mais contribui mais com as despesas do lar.

NA PONTA DO LÁPIS

O primeiro passo para calcular as contas comuns é saber de quanto o casal precisa para custos de moradia, alimentação, saúde e transporte.

— São os gastos essenciais, e é importante colocar tudo na ponta do lápis, porque são os principais a serem divididos por quem mora junto.

Muitos casais costumam abrir uma conta conjunta para esse fim, o que acaba sendo uma interessante ferramenta para a gestão de despesas do lar.

Gabriela aprova, mas alerta para a importância de que as pessoas também tenham sua vida financeira individual:

— Obviamente um casal pode ter um plano junto de, sei lá, fazer uma festa de casamento daqui a cinco anos. Mas é fundamental que as pessoas tenham seus investimentos e suas reservas de emergência. Porque, em caso de turbulência no relacionamento, a questão financeira coloca, muitas vezes, a mulher numa situação de fragilidade econômica grande.

JOGO ABERTO

O caminho para dinheiro deixar de ser assunto tabu, garante a economista, é tratar o tema com naturalidade.

> “É fundamental que as pessoas tenham seus investimentos e suas reservas de emergência. Porque, em caso de turbulência no relacionamento, a questão financeira coloca, muitas vezes, a mulher numa situação de fragilidade econômica grande”
> **Gabriela Chaves**
> economista

DIVULGAÇÃO

— A questão financeira vai atravessar o relacionamento todo, a gente falando disso ou não.

Claro que não precisa puxar o assunto no primeiro encontro.

— Não é chegar dizendo quanto ganha. Mas uma construção de comunicação e de acordos — diz a psicóloga Nili Brito.

Ela chama a atenção para o fato de que a idealização comum na fase de paixão afasta as pessoas da realidade — e, quanto mais longe dela, maior será a frustração.

— Por isso é importante falar abertamente sobre as condições e os hábitos financeiros de ambas as partes — explica.

Ter contas atrasadas ou em dia, ter dinheiro para lazer, tudo isso vai impactar na qualidade da vida a dois.

— Um relacionamento não se sustenta somente em sentimentos. A materialidade afeta muito as relações — resume Gabriela.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR

Sistema financeiro é crucial para agro sustentável

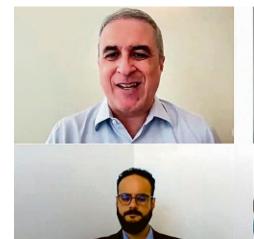
Em 'live' realizada pelo Valor, especialistas afirmam que é preciso garantir recursos para produtores rurais participarem da transformação do setor, que ainda responde por parte significativa das emissões de gases do efeito estufa

NAYARA FIGUEIREDO*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com a produção agrícola sustentável cada vez mais importante para conter os efeitos das mudanças climáticas, a atuação ainda pouco expressiva do sistema financeiro torna-se um limitador. Em *live* promovida ontem pelo jornal Valor com JBS, GFI Brasil e Instituto Escolhas, o consenso foi de que são necessários mais projetos e investimentos que ajudem a transformar o agronegócio, que ainda contribui bastante para as emissões de gases do efeito estufa.

—Temos que produzir mais com menos (área). Por isso, tem que intensificar o uso de tecnologia, usar assistência técnica, ajudar o pequeno produtor, ter crédito para que ele possa contribuir com a cadeia de valor — disse o CEO global da JBS, Gilberto Tomazoni. — Estamos trazendo investidores internacionais interessados em fazer adiantamento do pagamento por serviço ambiental.

Tomazoni acredita que, dando recursos aos produtores rurais, será possível acelerar o processo de redução nas emissões de gases do efeito estufa, por exemplo. Uma alternativa para o uso desses recursos é na adoção de integração entre lavoura, pecuária e floresta, de modo que as emissões do processo produtivo sejam mitigadas dentro da fazenda.

Mesmo com a adoção de práticas sustentáveis por uma parcela dos agricultores e pecuaristas brasileiros, muitas atividades ligadas ao agronegócio ainda são grandes causadoras de emissões, avaliou a pesquisadora e gerente de portfólio do Instituto Escolhas, Jaqueline Ferreira:

— Cerca de 48% das emissões do país vêm de mudança no uso da terra, que está ligada diretamente ao setor agropecuário. Por transformar área de vegetação natural, de florestas, em áreas agricultáveis e pastagens.

Há ainda casos de poluição da água e do solo com agentes químicos usados no processo produtivo, disse Jaqueline. Ela lembrou que a agricultura é prejudicada por eventos climáticos extremos, cada vez mais frequentes:

REPRODUÇÃO

Debate. Em sentido horário, a partir da direita: Jaqueline Ferreira (Instituto Escolhas), Gilberto Tomazoni (JBS) e Gustavo Guadagnini (GFI Brasil). A mediação foi de Patrick Cruz (no alto à esquerda)

— Qualquer caminho para alcançar a meta climática passa pela transformação do setor agropecuário.

Para o presidente do GFI (Good Food Institute) Brasil, Gustavo Guadagnini, as decisões de onde serão alocados recursos para combater os efeitos das mudanças climáticas têm que vir de eventos como o G20. Mas ressaltou que falta "o governo também olhar para isso e aumentar drasticamente o investimento para sistemas alimentares e tecnologias disruptivas."

O projeto G20 no Brasil tem o governo do Rio de Janeiro como estado anfitrião, o município do Rio como cidade anfitriã, e patrocínio da JBS. A iniciativa é uma realização dos jornais O GLOBO e Valor e da rádio CBN. (**Do Valor*)

Sem alarde, 3G, de Lemann, deixa a Kraft Heinz

Gigante global de alimentos foi criada há 9 anos em uma fusão costurada por brasileiros e pelo bilionário Warren Buffett

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

A 3G Capital, fundada por Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles, vendeu todas as suas ações na Kraft Heinz, gigante global de alimentos nascida há quase nove anos em fusão costurada pelos bilionários brasileiros e por Warren Buffett. A gestora se desfez da participação de 16,1% que detinha no negócio durante o último trimestre de 2023, em operação feita sem alarde e que só foi revelada agora pela rede americana de notícias financeiras CNBC.

A fatia valeria cerca de R$ 35 bilhões, na cotação de hoje.

A saída marca o fim de uma era em um dos maiores conglomerados de alimentos do mundo, após anos durante os quais a gestão da 3G na Kraft Heinz motivou controvérsias, uma baixa contábil de US$ 15,4 bilhões (em 2019), uma multa de US$ 62 milhões na SEC (Securities and Exchange Commission, que regula o mercado de capitais nos EUA) e ações coletivas na Justiça dos EUA.

"Fomos informados por meio de documento regulatório recentemente publicado por eles (a gestora) de que a 3G saiu do capital da Kraft Heinz inteiramente em 2023", disse a Kraft Heinz, em comunicado, à CNBC. "A 3G não esteve envolvida na gestão da Kraft Heinz, nem está no conselho há vários anos. Eles continuaram como investidores e foram tratados como tratamos qualquer investidor", completou a Kraft Heinz.

A companhia disse ainda que a Berkshire Hathaway, de Buffett, permanece como acionista de longo prazo no negócio, segundo a CNBC. Ela tem 26,8% de participação na companhia.

A 3G já vinha vendendo ações da Kraft Heinz desde 2018. No ano seguinte, ela se desfez de 25 milhões de ações no auge da crise contábil da companhia, levando a um tombo de 4% nas ações e a questionamentos de investidores. Em 2022, segundo a CNBC, a 3G distribuiu uma fatia de cerca de 7% na Kraft Heinz a investidores do seu fundo. Entre eles estaria o tenista suíço Roger Federer, amigo de Lemann.

Ao mesmo tempo, a influência da 3G vinha diminuindo. Em 2021, Lemann saiu do conselho da empresa; no ano seguinte, foi a vez de Alexandre Behring, outro brasileiro que está entre os principais sócios da 3G. Logo depois, quem saiu foi o ex-CEO da AB InBev João Castro Neves, último conselheiro indicado pela 3G.

No ano passado, a Kraft Heinz escolheu como CEO Carlos Abrams-Rivera, o primeiro sem qualquer laços com a 3G, observou a CNBC.

Lemann. Desde 2018, 3G vinha vendendo ações da empresa

DANIA MAXWELL/BLOOMBERG

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Fazenda da Boi Gordo vai a leilão por R$ 89 milhões no Mato Grosso

Uma área de quase 60 mil hectares que pertence à antiga Fazendas Reunidas Boi Gordo vai a leilão por R$ 88,9 milhões. O lote único de propriedades está localizado dentro do Parque Nacional do Jurema, em Apiacás, no Mato Grosso.

A Boi Gordo teve falência decretada em 2004, após protagonizar um esquema de pirâmide financeira que causou um prejuízo bilionário a cerca de 30 mil investidores. O golpe consistia numa proposta de um suposto investimento lucrativo, no qual as vítimas eram convidadas a aplicar o dinheiro para a compra de arrobas de boi. Os animais seriam engordados nos meses seguintes, o que garantiria o retorno financeiro.

Na época, o prejuízo foi estimado em mais de R$ 2,5 bilhões. Atualizada, a dívida equivale atualmente a cerca de R$ 6 bilhões.

Algumas fazendas da empresa já haviam sido leiloadas entre 2017 e 2018, o que rendeu R$ 540 milhões. Apesar da quantia levantada, a maioria dos credores continua sem receber.

O imóvel em Apiacás conta com uma área de 49,5 mil hectares em área de proteção ambiental, coberta com vegetação original, em meio à Floresta Amazônica.

A primeira fase do certame, conduzido pela Positivo Leilões, está marcada para começar em 20 de maio, com duração de três dias.

A Boi Gordo foi fundada em 1996 pelo empresário Paulo Roberto de Andrade. O investimento em engorda e venda de gado prometia retornos muito superiores aos oferecidos por outras aplicações do mercado financeiro. Com propagandas no horário nobre da televisão, o grupo prometia ganho de até 42% em 18 meses.

INDICADORES

IBOVESPA

-1,41% na segunda-feira

-0,87% em abril

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0648	5,0654
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,22
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,26

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4371	5,4397
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,62
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,66

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3545
Franco suíço	5,5501
Iene japonês	0,0331
Peso argentino	0,0058
Peso chileno	0,0053
Yuan chinês	0,7005

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	6869,14	0,16%	1,42%	3,93%
Fevereiro	6858,17	0,83%	1,25%	4,50%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1113,837	-0,47%	-0,91%	-4,26%
Fevereiro	1119,061	-0,52%	-0,45%	-3,76%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1094,763	-0,30%	-0,97%	-4,00%
Fevereiro	1098,095	-0,41%	-0,67%	-4,04%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
07/05	0,5488%
08/05	0,5847%
09/05	0,5844%

A PARTIR DE 04/05/12	
06/05	0,5228%
07/05	0,5488%
08/05	0,5847%
09/05	0,5844%

TR

03/04	0,0850%
04/04	0,0807%
05/04	0,0462%
06/04	0,0227%
07/04	0,0486%
08/04	0,0843%
09/04	0,0840%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Abril
R$ 4,5373

UFIR (extinta)

Abril
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Abril de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A cota única ou a 1ª parcela do IR 2024 vencem em 31 de maio.

INSS

Abril de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Há vagas: setor de óleo e gás deve criar 300 mil postos em 6 anos

Maioria é de nível técnico, mas estão em alta cargos com maior nível de instrução e salário de até R$ 40 mil

VINICIUS NEDER
E ARTHUR FALCÃO*
economia@oglobo.com.br

O setor de petróleo e gás deverá gerar 300 mil postos de trabalho, entre diretos e indiretos, nos próximos seis anos, conforme projeção da Abespetro, entidade que representa a cadeia de fornecedores das petroleiras.

Se os investimentos no desenvolvimento das áreas já concedidas forem feitos como o previsto, o total de ocupados em petroleiras e fornecedoras de bens e serviços do primeiro elo da cadeia chegará a 911 mil em 2029, ante os 616 mil em 2023, indicam as estimativas que estão no Caderno Abespetro 2024, cujo lançamento será na noite de hoje, no Rio.

Enquanto a maior parte das novas vagas será para trabalhadores com nível técnico, para este ano, está em alta a busca por profissionais para trabalhar como gerentes de manutenção, de integridade de poço e desenvolvimento de negócios, revela levantamento da consultoria de recrutamento Michael Page em sua base de dados. São empregos com salário de R$ 18 mil a R$ 40 mil.

Os dados da Abespetro mostram que as contratações já estão a pleno vapor. Ano passado, foram criadas 55 mil vagas. Segundo a Michael Page, as contratações no setor de petróleo e gás cresceram 30% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com os três primeiros meses de 2023. Segundo o estudo da Abespetro, o salário médio do setor hoje é de R$ 12,1 mil por mês, considerando todos os níveis de instrução.

Caroline Faccin, de 30 anos, acabou de ser contratada pela SLB, novo nome da francesa Schlumberger. Engenheira de petróleo, formada em 2022 na Faculdade Miguel Ângelo da Silva Santos (FeMASS), em Macaé, sempre quis trabalhar no ramo:

— Tinha vontade de trabalhar com o petróleo desde muito pequena, pois fui uma criança que acompanhou a descoberta do pré-sal, e isso me fascinou muito. Fui fazer outras coisas, mas consegui retornar, fiz engenharia, concluí e trabalho no que sempre quis.

Fascínio do pré-sal. Caroline Faccin sempre quis trabalhar no setor

ARQUIVO PESSOAL

Segundo Telmo Ghiorzi, presidente da Abespetro, a perspectiva de geração de empregos segue a expansão da produção de petróleo e gás no país, na esteira do desenvolvimento do pré-sal, que fascinou Caroline quando criança.

Maior produção significa mais plataformas em funcionamento e, portanto, mais contratações de fornecedores de peças e serviços, que ampliam investimentos, como relatam as empresas. O IBP, entidade que representa as petroleiras, calcula que os investimentos da indústria, nos próximos dez anos, somarão US$ 180 bilhões (R$ 913 bilhões, em valores de hoje).

AVANÇO NA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS GERA EMPREGOS

Empregos em petroleiras e fornecedores diretos de produtos e serviços

Os postos com a maior oferta de vagas

Conforme empregos oferecido na base de dados da consultoria Michael Page em 2024

	Gerente de manutenção	Gerente de integridade de poço	Gerente de desenv. de negócios
O que faz	Supervisiona as atividades relacionadas à manutenção de equipamentos, instalações e sistemas utilizados na exploração, produção e processamento de petróleo e gás	Garante a segurança e a eficiência dos poços de petróleo e gás durante todas as fases de sua vida útil, desde a perfuração até o abandono	Cuida de relacionamentos comerciais com as principais empresas do setor, incluindo vendas
Por que está em alta?	Pequenas em médias petroleiras investindo em campos maduros vendidos pela Petrobras	Desenvolvimento de projetos como a construção de gasoduto para escoar a produção do pré-sal e novos campos de produção	Perspectivas de crescimento do mercado
Salário	R$ 28 mil a R$ 40 mil	R$ 18 mil a R$ 30 mil	R$ 22 mil a R$ 26 mil

Fonte: Abespetro e Michael Page

EDITORIA DE ARTE

A SLB, por exemplo, já contratou 150 profissionais este ano. Até dezembro, prevê contratar mais 600, para vagas que vão de trainees, como Caroline, a trabalhadores de nível técnico e profissionais com experiência. Segundo a empresa, o principal motivo para abrir as vagas é o fato de que vem ganhando novos contratos, com destaque para pequenas e médias petroleiras.

Agora, está em curso um movimento de fusões e aquisições entre as empresas de menor porte, o que, para Ghiorzi, dá mais musculatura financeira aos investimentos — e, portanto, gera empregos.

Conforme a consultoria Michael Page, os investimentos das pequenas e médias petroleiras, que focam em campos mais antigos, puxam a demanda por gerentes de manutenção. O emprego "consiste em supervisionar e gerir atividades relacionadas à manutenção de equipamentos, instalações e sistemas utilizados na exploração, produção", informa a consultoria, com salário de R$ 28 mil a R$ 40 mil.

Quem está contratando a pleno vapor é a francoamericana TechnipFMC, uma das gigantes da cadeia de fornecedores, presente no Brasil desde a década de 1990. Desde o fim do ano passado, a empresa tem aberto 90 vagas por mês. A expectativa é manter o ritmo até 2025. A maior parte é em "áreas de serviços e embarcações", mas há vagas "para funções de projetos e de apoio aos projetos", disse a empresa.

RISCO DE FALTAR MÃO DE OBRA

Um terceiro impulso para investimentos e geração de empregos poderá vir da transição para uma economia de baixo carbono. Segundo Ghiorzi, da Abespetro, a transição pode trazer oportunidades aos fornecedores:

— A transição é muito positiva para a cadeia produtiva. Muitos equipamentos são desenvolvidos para a transição.

As empresas e a Abespetro veem risco de faltar mão de obra qualificada. Tanto que as companhias investem em treinamento e formação.

A americana Constellation, prestadora de serviços de perfuração de poços em alto-mar, que tem 92 vagas em aberto no país, disse, em nota, que "um dos maiores desafios do setor tem sido a atração e retenção de pessoal". A multinacional investe em programa de capacitação, com média de 377 horas de treinamento na formação de operadores de sondas, em parceria com o Sesi/Senai, além de "pacotes de remuneração e benefícios competitivos". *(*Estagiário, sob supervisão de Danielle Nogueira)*

Descoberta da Petrobras pode indicar megarreserva

Reservatório de petróleo na Bacia Potiguar, na Margem Equatorial, é do mesmo tipo presente em países como Guiana e Suriname

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

O tipo de reservatório onde foi anunciada, pela Petrobras, a descoberta de acumulação de petróleo em águas ultraprofundas da Bacia Potiguar, entre Ceará e Rio Grande do Norte, pode indicar grande potencial de óleo em toda a Margem Equatorial, região chamada de nova fronteira exploratória formada, além de Potiguar, pelas bacias da Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas e Ceará.

Segundo a estatal, o reservatório Anhangá é do tipo turbidítico, formado por arenitos que foram depositados por correntes marítimas no fundo do oceano há milhões de anos, durante a separação dos continentes. Na avaliação do geólogo Pedro Zalán, fundador da Zag Consultoria, o anúncio feito pela estatal é importante, pois representa a primeira evidência de uma descoberta no mesmo tipo de reservatório presente em países como a Guiana e Suriname, além de Costa do Marfim e Gana, ambos na África.

A NOVA RESERVA DA BACIA POTIGUAR

GUIANA
Foram descobertos **11 bilhões** de barris de petróleo. O PIB do país cresceu **62%** em 2022

Foz do Amazonas
Bacia mais sensível da região, por abrigar unidades de conservação, ter grande biodiversidade marinha e estar diante de terras indígenas

VENEZUELA
SURINAME
GUIANA FRANCESA
RR
AP
AM
PA
MA
PI
CE
RN
Pará-Maranhão
Barreirinha
Ceará
Potiguar
POT-M-762
Bacia Potiguar
78km
250km
Cristóvão
RN
Natal

EDITORIA DE ARTE

—A descoberta é muito importante, pois é em reservatórios turbidíticos. A Petrobras não informou o tamanho, mas se a perfuração a 2.196 metros de profundidade mostrou petróleo na Bacia Potigar, que está muito mais longe da Guiana, imagina o potencial ao lado da fronteira com a Guiana Francesa. O fato de ter alcançado uma profundidade tão grande pode indicar uma megarreserva — diz Zalán, que presta consultoria para empresas de sísmica da Europa.

POTENCIAL DA REGIÃO

A estatal disse ontem, em comunicado, que a constatação de reservatórios turbidíticos portadores de petróleo é inédita na Bacia Potiguar. Para o geólogo André Pires Negrão, professor do Instituto de Geociência da Universidade de São Paulo (USP), isso demonstra o potencial em toda a Margem Equatorial. A produção na Guiana, por exemplo, deve atingir a produção de 1,5 milhão de barris entre 2030 e 2031, de acordo com estimativas de consultorias.

Segundo Negrão, as bacias da Margem Equatorial e de outros locais como Guiana, Suriname e costa da África estão no mesmo contexto tectônico da abertura do Oceano Atlântico quando os continentes estavam juntos.

— Há uma correlação, pois essas bacias são geneticamente ligadas, produtos do mesmo processo de separação dos continentes. Esse tipo de formação geológica tem ainda continuidade lateral, já que os reservatórios turbidíticos estão presentes em quase toda a costa do Brasil — explica Negrão.

Zalán afirma que esse tipo de reservatório é verificado em campos nas Bacias de Santos, Espírito Santo, Campos e Sergipe-Alagoas. De acordo com a estatal, o poço exploratório Anhangá é da idade Albiana, que faz parte do período Cretáceo, entre cem milhões e 110 milhões de anos atrás.

— O valor da descoberta não é nem o tamanho (da reserva). Ela apenas confirma esse tipo de geologia — afirma Zalán.

A Petrobras decidiu fazer poços exploratórios em Potiguar enquanto aguarda o aval do Ibama para perfurar um primeiro poço na Bacia da Foz do Amazonas. A exploração na região é considerada polêmica e já dividiu o governo. Em janeiro, a estatal havia perfurado um poço em Pitu Oeste, na Bacia Potiguar e a cerca de 24 km de Anhangá. Na ocasião, a estatal disse ter identificado a presença de hidrocarboneto, mas "inconclusivo quanto à viabilidade econômica".

Segundo Zalan, além de Pitu Oeste, Pitu (onde a estatal encontrou indícios de petróleo em 2014) tem reservatórios do tipo rifte, com rochas menos porosas:

— O pré-sal vai entrar em declínio, e o país vai começar a importar petróleo se não tomar providências agora.

A 78KM DA COSTA

A descoberta fica a 78km da costa e a 250km de Natal. A sonda usada para perfurar os poços na Bacia Potiguar é a mesma que seria destinada para a Foz do Amazonas.

A estatal dará continuidade às atividades exploratórias em Anhangá para avaliar a qualidade dos reservatórios e sua viabilidade econômica. Em seguida, a expectativa, segundo fontes, é que a sonda vá para a Bacia de Campos.

Petroleiras Enauta e 3R acertam os termos para unir suas operações

A Enauta assinou com a 3R Petroleum memorando de entendimentos para avançar na proposta de fusão entre as duas petroleiras. Pelo acordo, os acionistas da Enauta ficarão com 47% do capital social da companhia integrada. O restante (53%) dos papéis ficará com os acionistas da 3R.

Além disso, os termos do memorando preveem que a Maha, acionista da 3R, tenha 2,17% dos papéis na nova empresa. Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Enauta diz que a relação de troca, com a incorporação da Enauta pela 3R, está sujeita a alterações após o prazo de diligência, de 30 dias (mas pode ser prorrogado por igual período).

Além de aval da Agência Nacional do Petróleo (ANP), é preciso aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Juntas, as empresas podem gerar sinergia de US$ 1,5 bilhão, segundo fontes. A empresa combinada terá produção potencial de 100 mil barris de óleo equivalente (boe) nos próximos cinco anos. Hoje, extraem juntas 67,7 mil boe por dia.

Recentemente, a Maha Energy propôs a combinação dos ativos em terra da 3R com a PetroReconcavo, empresa em que a Maha também é acionista. Fontes afirmam que, após a união com a Enauta, a 3R pode voltar a analisar a união com a petroleira dona de campos em terra na Bahia e no Rio Grande do Norte. A Enauta já mencionou em comunicado a chance de buscar sinergias com a combinação dos campos em terra com a PetroReconcavo. *(Bruno Rosa)*

Meta e OpenAI lançarão em breve modelos de IA capazes de 'raciocinar'

Essas versões, dizem as empresas, poderão planejar ações e ter memória, realizando tarefas mais próximas do ser humano

ANGEL GARCIA/BLOOMBERG/26-2-2024

'Eu, robô'. Os novos sistemas de IA serão, cada vez mais, capazes de raciocinar, planejar ações e estimar o efeito delas

LONDRES

A OpenAI e a Meta sinalizaram nesta semana que estão prestes a lançar as próximas versões de seus grandes modelos de linguagem (LLMs, pela sigla em inglês), ou seja, os sistemas que alimentam aplicativos de inteligência artificial generativa, como o ChatGPT, revelou o jornal britânico Financial Times.

Segundo executivos das duas empresas, esses novos LLMs serão capazes de raciocinar e planejar, etapas essenciais para alcançar a cognição sobre-humana nas máquinas.

De acordo com o FT, a Meta deve lançar seu modelo, chamado de Llama 3, nas próximas semanas. Por sua vez, a OpenAI, apoiada pela Microsoft, indicou que seu próximo modelo, que vai se chamar GPT-5, será lançado "em breve".

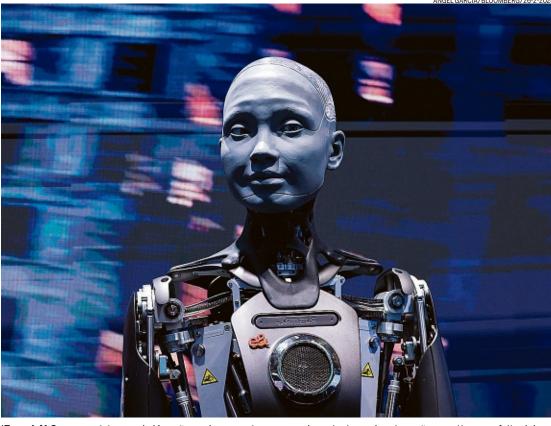
Em entrevista ao jornal britânico, Joelle Pineau, vice-presidente de Pesquisa de IA da Meta, afirmou que a empresa de Mark Zuckerberg está "trabalhando arduamente para descobrir como fazer com que esses modelos não apenas falem, mas raciocinem, planejem, tenham memória."

Já o diretor de operações da OpenAI, Brad Lightcap, disse ao FT que a próxima geração do GPT mostraria progresso na solução de "problemas difíceis", como o raciocínio. E afirmou que o mundo logo começará a ver a IA sendo capaz de realizar tarefas mais complexas de forma mais sofisticada.

Segundo Lightcap, os sistemas atuais de IA são bons em pequenas tarefas, mas suas habilidades ainda são "bastante limitadas". Ele acrescentou que a OpenAI teria "mais a dizer em breve" sobre a próxima versão do GPT.

As atualizações da Meta e da OpenAI fazem parte de uma onda de novos LLMs que surgirá este ano. Outras empresas que preparam seus modelos são Google, Anthropic e Cohere, lembra o FT.

INCORPORADA AO WHATSAPP

À medida que as empresas de tecnologia correm para criar uma IA generativa cada vez mais sofisticada — capaz de criar palavras, imagens, códigos e vídeos de qualidade indistinguível da produção humana — o ritmo do progresso se acelera.

O raciocínio e o planejamento são passos importantes em direção ao que os pesquisadores de IA chamam de inteligência artificial geral — que teria cognição de nível humano —, pois permitem que chatbots e assistentes virtuais concluam sequências de tarefas relacionadas e prevejam as consequências de suas ações.

Na terça-feira, em evento realizado em Londres, o cientista-chefe de IA da Meta, Yann LeCun, admitiu que os sistemas de IA atuais "produzem uma palavra após a outra, realmente sem pensar e planejar." E, por terem dificuldade para lidar com questões complexas ou reter informações por um longo período, ainda acabam cometendo "erros idiotas".

LeCun ressaltou que acrescentar o raciocínio à ferramenta significaria que um modelo de IA "busca respostas possíveis", "planeja a sequência de ações" e projeta "qual será o efeito" dessas ações. Segundo ele, essa é uma "grande peça que falta e na qual estamos trabalhando para que as máquinas alcancem o próximo nível de inteligência." Ele citou como exemplo um chatbot de IA que poderia planejar e reservar cada etapa de uma viagem.

A Meta planeja incorporar seu novo modelo de IA ao WhatsApp e aos óculos inteligentes Ray-Ban. A empresa se prepara para lançar o Llama 3 para diferentes aplicativos e dispositivos nos próximos meses.

Como 'big techs' usam atalhos para coletar dados

Na corrida para alimentar modelos de inteligência artificial, empresas cortam caminho e ignoram regras de direito autoral

Do New York Times
SÃO FRANCISCO

A corrida para liderar a IA tornou-se uma caçada desesperada pelos dados digitais necessários para avançar na tecnologia. Para obter esses dados, empresas como OpenAI, Google e Meta cortaram caminhos, ignoraram políticas corporativas e debateram sobre contornar a lei.

Na Meta, dona de Facebook e Instagram, gerentes, advogados e engenheiros discutiram no ano passado a compra da editora Simon & Schuster para obter obras longas, segundo gravações de reuniões internas obtidas pelo Times. Eles também discutiram a obtenção de dados protegidos por direitos autorais na internet, mesmo que isso significasse enfrentar ações judiciais. Negociar com editoras, artistas, músicos e jornais levaria muito tempo, eles disseram.

Assim como a OpenAI, o Google transcreveu vídeos do YouTube para colher texto para seus modelos de IA, disseram cinco pessoas a par das práticas da empresa. Isso potencialmente violou os direitos autorais dos vídeos, que pertencem a seus criadores.

No ano passado, o Google também ampliou seus termos de serviço. Uma motivação para a mudança, segundo membros da equipe de privacidade da empresa e uma mensagem interna vista pelo Times, foi permitir que o acesso a Google Docs públicos, avaliações de restaurantes no Google Maps e outros materiais on-line para seus produtos de IA.

BUSCA PELA QUALIDADE

As ações das empresas ilustram como as informações on-line — notícias, literatura, postagens em fóruns, artigos da Wikipedia, programas de computador, fotos, podcasts e trechos de filmes — são, cada vez mais, o combustível da próspera indústria de IA.

Criar sistemas inovadores demanda ter dados suficientes para ensinar as tecnologias a produzirem instantaneamente textos, imagens, sons e vídeos similares aos criados por um humano.

O volume de dados é crucial. Os principais sistemas de chatbot aprenderam a partir de *pools* de texto digital abrangendo até 3 trilhões de palavras — o dobro do que existe na Biblioteca da Universidade de Oxford, que armazena textos desde 1602.

Os dados mais valorizados, disseram os pesquisadores de IA, são informações de alta qualidade, como livros e artigos publicados, que foram cuidadosamente escritos e editados por profissionais.

Por anos, a internet, com sites como Wikipedia, era uma fonte aparentemente inesgotável de dados. Mas à medida que a IA avançava, as empresas de tecnologia buscavam mais fontes. Google e Meta, cujos bilhões de usuários pesquisam e postam em redes sociais todos os dias, enfrentavam limites, por leis de privacidade e suas próprias políticas, para aproveitar grande parte desse conteúdo.

A situação deles é urgente. As empresas poderiam esgotar os dados de alta qualidade na internet já em 2026, segundo o instituto de pesquisa Epoch. As empresas usam os dados mais rápido do que eles são produzidos.

PIXABAY

Pela IA. As empresas de tecnologia usam conteúdo sem negociar com autores

— O único meio prático para essas ferramentas existirem é se elas puderem ser treinadas em enormes quantidades de dados sem precisar licenciar esses dados — disse Sy Damle, advogado da empresa de capital de risco Andreessen Horowitz, em um debate sobre direitos autorais no ano passado.

As empresas estão tão ávidas por novos dados que algumas desenvolvem informações "sintéticas". Não são dados orgânicos criados por humanos, mas textos, imagens e códigos produzidos por IA — ou seja, os sistemas aprendem com o que eles próprios geram.

A OpenAI disse que cada um de seus modelos de IA "tem um conjunto de dados único que selecionamos para ajudar em sua compreensão do mundo." Já o Google afirmou que treinou seus modelos de IA "com algum conteúdo do YouTube", o que era permitido pelos acordos com os criadores do YouTube, que ele controla, e que não usava dados de seus aplicativos corporativos fora de um programa experimental. A Meta, por sua vez, treinou seus modelos com os bilhões de imagens e vídeos publicamente compartilhados no Instagram e no Facebook.

CÍRCULO VICIOSO

Para os criadores, o aumento do uso de suas obras por empresas de IA tem gerado processos por direitos autorais e licenciamento. O New York Times processou a OpenAI e a Microsoft no ano passado por usar, sem permissão, textos do jornal para treinar chatbots.

As duas empresas argumentaram que esse uso era "justo", ou permitido pela lei de direitos autorais, porque os textos foram usados para outro propósito.

Sam Altman, da OpenAI, já propunha o uso de dados sintéticos desde o ano passado.

Pesquisadores de IA exploram dados sintéticos há anos. Mas construir um sistema de IA que possa se treinar sozinho não é tão fácil como parece. Modelos de IA que aprendem com suas próprias respostas podem ficar presos em um ciclo que reforce suas peculiaridades, erros e limitações.

Lucro da dona do TikTok dispara 60%, para US$ 40 bi

Faturamento da ByteDance atinge quase US$ 120 bilhões em 2023

Da Bloomberg News
PEQUIM

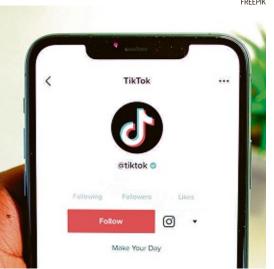
O lucro da chinesa ByteDance saltou cerca de 60% em 2023, superando os ganhos das conterrâneas Tencent e Alibaba, em um sinal da resiliência da dona do TikTok, apesar da desaceleração econômica da China e das ameaças de banimento nos Estados Unidos.

O ganho da empresa saltou de US$ 25 bilhões em 2022 para mais de US$ 40 bilhões no ano passado, segundo fontes a par do assunto, que não quiseram ser identificadas. A startup mais valiosa do mundo também aumentou seu faturamento de US$ 80 bilhões para quase US$ 120 bilhões, disseram as fontes.

Com o TikTok se expandindo dos vídeos curtos para o comércio eletrônico, a ByteDance conseguiu, pela primeira vez, ultrapassar a arquirrival Tencent tanto em receita quanto em lucro.

Embora os números internos da ByteDance não tenham sido auditados de forma independente, eles sugerem que a empresa se tornou um dos gigantes tecnológicos de maior crescimento em 2023.

FREEPIK

Expansão. De plataforma de vídeos curtos, o Tiktok se tornou uma ferramenta de comércio eletrônico

Um porta-voz da ByteDance não respondeu a um pedido de comentário. Além do TikTok, a empresa tem o Douyin, plataforma de vídeos que só opera na China.

No mercado doméstico, o Douyin está se consolidando como líder da internet e se transformando em uma plataforma multifuncional semelhante ao WeChat, da Tencent. Seus recursos adicionais invadem o território de comércio eletrônico da Alibaba e competem com a Meituan na entrega de alimentos.

Já o TikTok prevê aumentar em dez vezes o tamanho de seu negócio de *e-commerce* nos EUA este ano. A plataforma tem 170 milhões de usuários no país.

O maior entrave a isso vem das autoridades americanas. Em março, a Câmara dos Representantes dos EUA aprovou um projeto de lei para proibir o TikTok no país, a menos que a ByteDance o venda. A medida, porém, deve enfrentar resistência no Senado.

Devido a esse escrutínio, a esperada estreia da ByteDance no mercado de ações ainda é uma possibilidade distante.

Mundo

O NA WEB
ELEIÇÕES EM PAUTA
Petro se reúne com oposição a Maduro
Encontro ocorre um dia após colombiano selar trégua com líder venezuelano

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FIM DO RAMADÃ SEM FESTA EM GAZA

Doces e orações

MOHAMMED ABED/AFP

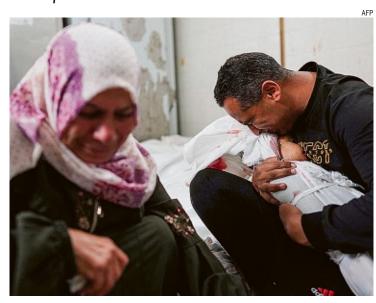
Um menino distribui doces durante as orações coletivas em uma escola em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, que foi transformada em abrigo para deslocados de outras áreas do enclave sob ataque

Ao relento sem abrigo

MOHAMMED ABED/AFP

Refugiados dormem em uma calçada em Rafah, que antes da guerra tinha 250 mil habitantes e hoje abriga cerca de 1,5 milhão de pessoas: 85% da população do enclave foi deslocada, segundo a ONU

A dor da morte precoce

AFP

Palestinos choram a morte de membros de uma família no bombardeio do campo de refugiados de Nuseirat: guerra já deixou cerca de 33,5 mil mortos, sendo 14,5 mil menores, dizem autoridades locais

FAMÍLIA COMO ALVO

Líder político do Hamas diz que ataque de Israel a carro matou 3 de seus filhos e 4 netos

CIDADE DE GAZA, DOHA E JERUSALÉM

AFP

Só destroços. Transeuntes olham o que restou do carro que levava filhos e netos do líder político do Hamas atingido em Gaza por um drone israelense

O líder político do grupo terrorista palestino Hamas, Ismail Haniyeh, disse ontem que três de seus filhos e quatro netos — três meninas e um menino — foram mortos em um ataque israelense em Gaza, onde a guerra já dura mais de seis meses. A informação foi divulgada pela rede al-Jazeera, do Catar, onde Haniyeh vive, e o ataque foi confirmado por Israel. De acordo com a rede de TV, um drone atingiu o carro da família no campo de refugiados de al-Shati, no norte do enclave.

Segundo um comunicado do Exército de Israel, "os três agentes" visados no ataque aéreo eram Amir, Mohammed e Hazem Haniyeh, acrescentando que os homens eram membros da ala militar do Hamas e estavam "prestes a realizar um ato terrorista", citou o jornal israelense Hareetz.

Na breve declaração, os militares não revelaram onde ocorreu o ataque, tampouco mencionaram os relatos de meios de comunicação afiliados ao Hamas de que quatro dos netos de Haniyeh também foram mortos. Apesar disso, uma fonte militar disse ao jornal israelense Times of Israel que o Exército tomara ciência dos relatos, embora não tenha confirmado a morte deles.

QUASE 60 PARENTES MORTOS

Falando em um hospital de Doha, onde foi informado sobre o ataque, Haniyeh foi desafiador e afirmou que, ao atacar parentes de líderes do Hamas, "a ocupação [israelense] acredita que quebrará a determinação do nosso povo". Mas, de acordo com ele, tais ações não conseguiriam forçar o Hamas a negociar uma trégua e a libertação dos reféns israelenses em Gaza, que estão no centro das negociações de cessar-fogo.

— Todo o nosso povo e todas as famílias de Gaza pagaram um alto preço em sangue, e eu sou um deles — acrescentou Haniyeh, dizendo que o sangue dos filhos não é "mais precioso" do que o sangue de outros mortos no enclave. — [Quase] 60 membros da minha família foram mortos [desde o início do conflito], incluindo meus netos, os filhos do meu irmão, os filhos da minha irmã e meus primos.

Abdel-Salam Haniyeh, o mais velho dos 13 filhos do líder do Hamas, também confirmou numa publicação no Facebook a morte dos irmãos e dos sobrinhos, disse a Reuters. Os sete familiares de Haniyeh que se encontravam no carro atacado estavam fazendo visitas a parentes por conta da festa do Eid al-Fitr, celebração de três dias que começou ontem e marca o fim do Ramadã, o mês sagrado dos muçulmanos, disseram fontes. Em novembro, uma de suas netas, Roa Hammam, que estudava Medicina

> *"Todo o nosso povo e todas as famílias de Gaza pagaram um alto preço em sangue, e eu sou um deles"*
>
> **Ismail Haniyeh,** líder político do Hamas

AFP/26-3-2024

na Universidade Islâmica de Gaza, foi morta no bombardeio de uma escola na Cidade de Gaza.

Segundo o Hamas, Haniyeh recebeu um telefonema do primeiro-ministro do Catar, xeque Mohammed bin Abdulrahman bin Jassim al-Thani, no qual ele "apresentou condolências pelo martírio de vários de seus filhos e netos num traiçoeiro bombardeamento sionista". O presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas, também ofereceu suas condolências ao líder do grupo.

O ataque que matou filhos e netos do líder do Hamas ocorre num momento em que não há sinais de progresso nos esforços de mediação liderados por Estados Unidos, Egito e Catar, buscando o fim da guerra. Os países aguardam respostas a uma nova proposta de trégua em três fases que apresentaram a Israel e ao Hamas no domingo. A primeira contempla uma trégua de seis semanas, a libertação de 42 reféns detidos em Gaza em troca de 800 a 900 palestinos presos em Israel, a entrada diária de 400 a 500 caminhões de ajuda humanitária e o retorno dos deslocados pela guerra às suas casas no norte de Gaza.

MAIS DE 130 REFÉNS

Os combates em Gaza foram desencadeados pelo ataque do Hamas ao sul de Israel em 7 de outubro, que resultou na morte de 1.170 pessoas, a maioria civis, segundo dados israelenses. A ofensiva de retaliação de Israel matou até agora 33.482 pessoas em Gaza, a maioria mulheres e menores, de acordo com o Ministério da Saúde do território administrado pelo Hamas. Israel acredita haver 99 reféns vivos em Gaza, e 34 corpos, de cerca de 240 levados para o enclave em 7 de outubro.

Conhecido como Abu al-Abd e autodenominado premier do Hamas, Haniyeh tem 62 anos e vive em Doha, no Catar. Ele é o chefe do gabinete político do Hamas e foi primeiro-ministro do governo palestino, entre 2006 e 2007, antes do racha entre o Hamas e a ANP que deixou o grupo no controle de Gaza. Já foi preso por Israel por várias vezes, e chegou a ser expulso do país e enviado para o Líbano.

EID DE FOME E TRISTEZA

O ataque à família de Haniyeh ocorreu durante o Eid al-Fitr, celebração do fim do Ramadã. Por toda Gaza, os palestinos celebraram o momento com tristeza, reunindo-se em abrigos improvisados em meio aos escombros. O período costumava ser uma época de alegria no enclave, com os shopping centers lotados de famílias comprando roupas novas para o feriado e doces para oferecer a todos os parentes que vinham visitá-las nos dias que antecediam o Eid. Agora, com a fome ameaçando o território — a ONU estima que 2,2 milhões de habitantes no enclave necessitam de ajuda alimentar — em meio à contínua ofensiva militar de Israel, os palestinos dizem que não há muito a comemorar.

— É o Eid mais triste que já vivemos — disse à AFP Rawan Abd, uma enfermeira de 32 anos de Jerusalém Oriental, a parte palestina da cidade ocupada e anexada por Israel na Guerra dos Seis Dias, em 1967.

Na Cidade de Gaza, algumas pessoas penduraram pequenas luzes ou decorações de papel nas ruas. Mas isso fez pouco para combater a sensação geral de tristeza, disse Alina Al-Yazji, uma estudante universitária de 20 anos.

— As ruas, em vez de cheirar a biscoitos, mamoul, sumaia, fesikh e todos esses cheiros maravilhosos, cheiram a sangue, matança e destruição — comentou, citando alguns dos pratos tradicionais doces e salgados consumidos durante o Eid.

GUGA CHACRA

f gugachacra @ gugachacra X gugachacra
internacio@oglobo.com.br

A fome como arma em Gaza

Em inglês, a palavra "fome" tem mais de uma tradução para distinguir importantes estágios de insegurança alimentar. "Hunger", por exemplo, ocorre quando uma pessoa ou um grupo de pessoas em uma comunidade não ingerem a quantidade necessária de nutrientes. "Starvation" já envolve uma escala maior, quando a falta de alimentos pode provocar a morte de uma pessoa ou de um grupo de pessoas. Caso "hunger" e "starvation" atinjam níveis catastróficos em uma ampla área, como em um território ou país, falamos de "famine".

Cerca de 1,1 milhão de palestinos na Faixa de Gaza estão em risco iminente de "famine", ou fome em níveis catastróficos, segundo o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas. O número equivale à metade da população do território. Mais grave: de acordo com a Human Rigths Watch, uma das mais importantes entidades de direitos humanos do planeta, Israel tem usado a imposição da fome como arma de guerra nesse conflito ao restringir a ajuda humanitária. Tedros Adhanom, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, afirma que crianças palestinas estão morrendo por falta de alimentos, além daquelas que já morreram vítimas do conflito — segundo o Save the Children, são mais de 14 mil menores mortos nas ações militares israelenses desde o início da guerra, após o atentado terrorista do Hamas em 7 de outubro. A Médicos Sem Fronteiras fala em mais de mil crianças com ao menos um membro amputado. Outras milhares ficaram órfãs. Dezenas de escolas foram destruídas.

Depois de ser alvo do ataque terrorista, Israel possuía o direito de se defender. Poucas nações questionaram isso naquele 7 de outubro. Mas sempre ficou claro que os israelenses precisavam respeitar as Convenções de Genebra. Não é o que vem ocorrendo em uma série de episódios, como no uso de bombas de uma tonelada contra edificações civis e bombardeios aleatórios como o que resultou na morte de sete trabalhadores humanitários da World Central Kitchen, que levavam alimentos para os palestinos que passam fome na Faixa de Gaza.

> ***Por seis meses, Netanyahu impôs obstáculos à entrada de comida, e metade dos palestinos está em risco 'catastrófico' de insegurança alimentar***

Ao longo dos primeiros seis meses do conflito, o governo de Benjamin Netanyahu impôs obstáculos à entrada de alimentos no território, segundo a ONU e uma série de agências humanitárias. O cenário melhorou um pouco depois de os EUA ampliarem a pressão sobre a administração israelense no último fim de semana. O aumento, no entanto, ainda é insuficiente segundo o presidente Joe Biden, uma rara crítica a Israel do maior aliado militar do país.

Israel já controlava a entrada de ajuda humanitária em Gaza mesmo antes do conflito. Mantinha há quase duas décadas um bloqueio terrestre (com a ajuda do Egito), marítimo e aéreo sobre a Faixa de Gaza. Agora, com a operação militar, controla o território internamente. O país tem, portanto, a obrigação de permitir a entrada de ajuda humanitária internacional, que vem de uma série de países e de entidades independentes. Não existe argumento para não liberar o ingresso de mais alimentos que podem ao menos amenizar a fome dos palestinos.

Vale acrescentar que havia fazendas em Gaza, mas a imensa maioria das plantações foi destruída nas ações militares israelenses, segundo a Oxfam, uma organização internacional de combate à desigualdade e à pobreza. Os alimentos produzidos eram fundamentais para a população palestina.

EUA, Japão e Austrália terão rede antimísseis

Em visita de Estado do premier japonês, Fumio Kishida, a Washington, o presidente Joe Biden anuncia projeto conjunto de defesa na área do Pacífico de olho na China; americano define como 'indestrutível' relação com Tóquio

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, e o premier do Japão, Fumio Kishida, deram início a uma série de reuniões em Washington, que, além de fomentar uma relação chamada pelo americano de "indestrutível", integram os planos da Casa Branca para conter o que vê como um perigoso avanço da China na Ásia e Pacífico. Em entrevista coletiva ontem, Biden anunciou ainda que EUA, Japão e Austrália criarão uma rede de arquitetura de defesa antimísseis regional, sem dar detalhes.

— Há apenas algumas gerações, nossas nações estavam presas num conflito devastador — disse Biden, durante declarações nos jardins da Casa Branca, antes da principal reunião do dia. — Teria sido mais fácil dizer que permanecemos adversários. Em vez disso, fizemos uma escolha melhor: nos tornamos os amigos mais próximos.

ASTRONAUTA JAPONÊS NA LUA

Kishida chegou na noite de terça-feira à capital americana e foi recebido pelo casal presidencial para um jantar. Pela manhã, após uma rápida cerimônia, os dois seguiram para um almoço de trabalho e uma série de reuniões que seriam concluídas com um jantar com honras de chefe de Estado para cerca de 230 convidados.

— Disse ao presidente que este é o momento em que Japão e EUA podem apresentar seus valores reais como parceiros globais, defendendo um mundo onde a dignidade humana é respeitada, e sempre estaremos firmes ao lado dos EUA — afirmou Kishida, ao lado de Biden, na Casa Branca.

Em entrevista coletiva no início da tarde, Biden reafirmou que ambos ressaltaram, além de questões de segurança, a importância da cooperação na economia, na segurança das cadeias de suprimento, no desenvolvimento de novos usos para inteligência artificial (IA). Ele revelou que o primeiro não americano a pisar na Lua será um japonês — o programa Artemis prevê um pouso em 2026.

Hoje, além de uma reunião trilateral com Biden e o presidente das Filipinas, Ferdinando Marcos Jr., Kishida fará um discurso no Congresso americano, algo que apenas ocorreu há cerca de uma década com o então premier japonês, Shinzo Abe, assassinado em 2022. Uma mostra da importância que Biden e seu governo dão não só à presença do líder japonês no país, mas também a uma aliança que tem ganhado novas feições, especialmente por fatores externos.

— Essa aliança é a base da paz, segurança e prosperidade na região Indo-Pacífica e ao redor do mundo. Essa é uma parceria verdadeiramente global — disse Biden, sem mencionar aquela que promete ser uma protagonista velada da reunião, a China, descrita por ele no passado como a única potência rival dos EUA que tem "a intenção de moldar a ordem internacional e tem, cada vez mais, o poder (...) para alcançar esse objetivo".

Aliados cruciais na Ásia, Japão e EUA têm estreitado as relações nos últimos anos, especialmente no setor de segurança, em um processo impulsionado por Biden. Em 2021, EUA e Japão, ao lado de Coreia do Sul e Índia, repaginaram o chamado Quarteto com o objetivo central de "garantir a liberdade da região da Ásia e Pacífico". Na coletiva, Biden elogiou o papel de Kishida nesse processo, citando ações como a aproximação com a Coreia do Sul, amenizando tensões que vinham de décadas.

MANDEL NGAN/AFP

Aliança no Pacífico. O presidente dos EUA, Joe Biden, e o premier do japonês, Fumio Kishida, participam de uma cerimônia oficial na Casa Branca em Washington

REFORÇO DO PODER MILITAR

Ao anunciar que será criada em breve uma rede de sistemas de defesa aérea formada por Japão, EUA e Austrália, Biden não detalhou como ela funcionaria ou quando estaria operacional. Em 2021, a Austrália, com os americanos e com os britânicos, formou uma aliança de segurança chamada de Aukus — em tempos recentes, o grupo tem feito acenos ao Japão.

Quebrando velhos paradigmas nacionais, Kishida — que é extremamente impopular no país — incrementou os gastos militares, que devem chegar a 2% do PIB em 2027, renovou seus arsenais e autorizou a exportação de armas.

— O Japão está disposto a incrementar nossas forças de defesa dentro da nossa tradição de manter capacidades de contra-ataque, com um orçamento defensivo fortalecido e outras iniciativas. E o presidente Biden demonstrou seu apoio firme a esses esforços — declarou Kishida, em entrevista coletiva.

UE adota controversa reforma da lei de asilo após quase 10 anos

Novas normas incluem controles mais severos nas fronteiras do bloco

BRUXELAS

A União Europeia (UE) adotou ontem uma ampla reforma do sistema migratório do bloco, após quase dez anos de negociações e disputas internas. O Pacto de Migração e Asilo europeu prevê, entre outras coisas, um mecanismo de solidariedade obrigatória entre os Estados-membros para receber estrangeiros e impõe controles mais severos na fronteira. Ao todo, dez peças legislativas foram aprovadas na reforma. A aprovação final do Conselho Europeu, uma mera formalidade, deve ocorrer nas próximas semanas.

Segundo o Washington Post, o pacote visa reformar a abordagem da UE à migração e ao asilo, além de resolver uma fonte de tensão de longa data: a desproporcionalidade entre os países do bloco, já que alguns fazem mais do que outros. A reforma pede que países da linha de frente, como Grécia, Espanha e Itália, construam centros de detenção, processem as solicitações em menos tempo e deportem rapidamente os solicitantes que não tiverem sucesso. Além disso, outros países serão obrigados a reassentar mais pessoas ou a fornecer compensação financeira, disposição conhecida como "mecanismo de solidariedade".

Em 2015, mais de um milhão de pessoas desembarcaram na Europa fugindo da guerra, da fome e da pobreza, segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM). O período fez com que o fluxo de imigrantes e refugiados fosse entendido como "incontrolável" e descrito como "a mais grave crise migratória do continente desde a Segunda Guerra Mundial".

REAÇÕES ÀS MEDIDAS

Foi também nessa época que a UE passou a tentar encontrar uma abordagem comum para gerenciar a migração. Nos últimos anos, no entanto, o sentimento anti-imigrante disparou em todo o continente, e a pauta foi apropriada pela extrema-direita.

Para a extrema-esquerda, as reformas — que incluem a construção de centros de fronteira para abrigar solicitantes de asilo e enviar alguns para países "seguros" fora da UE — são incompatíveis com o compromisso da Europa com a defesa dos direitos humanos. Os parlamentares de extrema-direita, por sua vez, reclamaram que a reforma não foi longe o suficiente para bloquear o acesso de migrantes irregulares, a quem acusam de espalhar insegurança e de ameaçar a identidade europeia.

Uma medida controversa é o envio de solicitantes de asilo para países fora da União Europeia que são considerados "seguros", se o migrante tiver laços suficientes com esse país. De acordo com as regras atuais, o país de chegada é responsável por hospedar e avaliar os solicitantes de asilo e devolver aqueles considerados inadmissíveis. Isso pôs os Estados do sul sob pressão e alimentou o sentimento de extrema-direita.

Fora do prédio do Parlamento em Bruxelas, dezenas de manifestantes protestaram contra a votação. Eles ecoaram críticas de mais de 160 grupos de caridade e de organizações não governamentais de migrantes que classificam as medidas como uma "traição" aos valores da União Europeia.

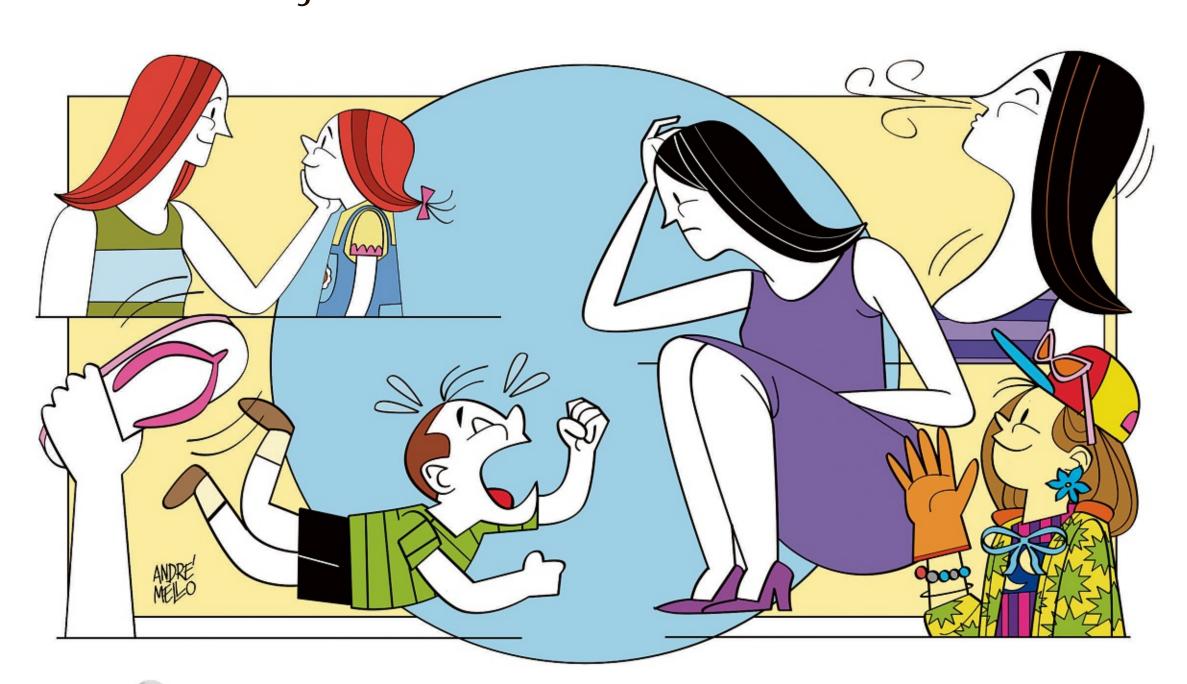
O chefe da Acnur, agência da ONU para refugiados, porém, endossou a reforma, elaborada pela Comissão Europeia desde que grandes influxos abalaram o bloco em 2015.

Saúde

NA WEB
SEM COMPROVAÇÃO
SP e Rio vão fiscalizar soroterapia
Prática que viralizou nas redes promete embelezamento e rejuvenescimento
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

À FLOR DA PELE

Birra é sinal de desenvolvimento, não de malcriação; saiba como contornar crises

DANIEL BECKER

Quem tem filhos já viveu ou vai viver essa cena terrível, comum nos corredores dos shoppings. A criança lá pelos 2 anos, contrariada, começa o choro fortíssimo, se joga no chão, bate, berra. Enquanto isso, os olhares de julgamento dos passantes esmagam os pais, que se sentem fracassados como educadores.

Para explicar por que essas crises acontecem e como lidar com elas, o pediatra, sanitarista e colunista do GLOBO, Daniel Becker, elaborou um guia. Confira abaixo tudo o que você precisa saber sobre as birras.

O QUE É A BIRRA? POR QUE ACONTECE?

Birra é um nome pejorativo. Melhor chamar de crises de irritabilidade da infância. Ela é tão assustadora para as famílias que conteúdos sobre o tema frequentemente viralizam. E, apesar de tão comum, cometemos muitos erros na sua abordagem.

O primeiro conceito para entendê-las melhor: o cérebro da criança é imaturo. Seu córtex pré-frontal, responsável pelo controle de impulsos, tomada de decisões, reflexão e planejamento, ainda está iniciando seu desenvolvimento. Só amadurece por completo após os 20 anos.

Num momento em que ela está buscando autonomia, descobrindo seus desejos, em que quer se afirmar no mundo, a frustração e a contrariedade geram muita raiva. E essa raiva explode sem controle porque o cérebro não tem "equipamento" para processá-la de outra forma.

Durante a crise a criança está descontrolada. Ela pode se jogar no chão, bater com a cabeça, atirar objetos. É preciso protegê-la com uma contenção carinhosa. Ela pode bater em quem estiver por perto — inclusive você. Isso não é um gesto de agressão ou desrespeito, mas de descontrole.

Portanto, essas crises não são manipulação, crueldade ou malcriação. Elas fazem parte do desenvolvimento normal da criança.

COMO EVITAR AS CRISES?

A questão é como lidar melhor com elas, como reduzir seu número e sua intensidade, e mesmo como aproveitá-las para a educação emocional da criança. Um "spoiler": não será pelo castigo, sempre a pior opção.

Para a prevenção, é preciso antes de mais nada pensar na sua conexão com seu filho. Você passa tempo com ele, olho no olho, provendo afeto e atenção? Você convive com sua filha sem olhar o celular? Um bom vínculo é essencial para a ação educativa.

É importante lembrar do reforço positivo: elogiar o comportamento da criança quando ela estiver sendo legal, afável e colaborativa. Não é fácil lembrar de fazer isso, pois somos programados para criticar e reclamar. Mas faz toda a diferença. Mencione e elogie o bom comportamento: "adorei que você veio logo se vestir, ajudou a mamãe"! Os elogios devem ser dirigidos à ação, valorizando o esforço. Em vez de "você é muito inteligente", melhor dizer "fiquei muito feliz que você estudou e foi bem na prova".

A criança vive uma busca constante e persistente pela autonomia. Entre 1 e 3 anos de idade, estão vivendo um rápido crescimento e desenvolvimento em todas as áreas. À medida que suas habilidades cognitivas progridem, estão aprendendo sobre causa e efeito, experimentando como suas ações afetam seu ambiente, refinando suas habilidades motoras e de comunicação. Some isso à curiosidade e energia típicas da idade, e você terá uma criança desesperada para controlar o que acontece com ela e também o mundo ao seu redor.

Assim, uma ótima forma de atenuar e evitar muitas crises é oferecer mais autonomia à criança. Oferecer opções é sempre uma boa ideia. Quer sair com o short azul ou o vestido de bolinhas? Quer tomar banho de chuveiro ou banheira? Com o patinho ou a boia? Use as alternativas em vez do "não": "o celular do papai está ocupado agora, mas o boneco João está pedindo para você brincar com ele!"

COMO PREVENIR OS GATILHOS DA BIRRA:

Certas circunstâncias têm mais potencial de gerar uma crise. Por exemplo, é bom preparar a criança para uma situação de potencial frustração. "Filha, tá legal essa brincadeira, mas temos que ir para a casa da vovó. Lá vai ser legal também." Repita o aviso algumas vezes até a hora de sair de casa.

Algumas crianças demandam o tempo todo. Nesses casos, é sábio escolher as batalhas. Vale ser um pouco mais permissivo em questões menos essenciais, como sair com a roupa descombinada, e assim evitar 15 minutos de choro e estresse.

Fome e sono agravam o descontrole. Se for sair, calcule a hora da soneca, leve um lanche gostoso, e tudo fica mais leve. Evite ambientes propensos à frustração, como shoppings e lojas de brinquedos. Em vez de ficar confinado em ambiente consumista e comer porcaria, leve numa pracinha, na praia ou num parque, que relaxam e alegram a criança.

O QUE FAZER NA HORA DA CRISE?

O pior momento costuma durar pouco: entre três e 15 minutos, em média cinco minutos. Mas parece durar uma eternidade. Crises longas, com mais de meia hora, e muito intensas, merecem um olhar mais atento do pediatra.

Procure remover o gatilho: saia da loja de brinquedos, por exemplo. Procure um lugar privado para não expor você ou seu filho a julgamentos e piorar a sua irritação.

Antes de mais nada, lembre que você é o adulto naquela situação. Você é que tem o cérebro maduro, capaz de controlar impulsos e escolher agir de forma adequada. Temos um impulso natural de reagir com violência — gritar, castigar ou até bater, ainda mais se recebermos um tapa ou algo do gênero. Lembre-se que a criança não está nos agredindo ou faltando com o respeito: está descontrolada.

Manter a tranquilidade nessa hora ajuda a criança a voltar à calma: isso se chama corregulação, um conceito importante na educação de crianças na primeira infância. Como ela não tem capacidade de se regular sozinha, nós funcionamos como seu guia. Ela tem neurônios espelho, que a fazem tender a imitar comportamentos. Se nos descontrolamos, ela vai agravar sua crise. Quando nos mantemos calmos, ela tende a sintonizar conosco e ir nessa direção também.

Respire fundo, conte até dez, repita para si uma frase, como por exemplo "eu sou o adulto aqui". Uma ótima estratégia é fazer a melhor respiração antiestresse segundo estudos científicos.

Primeiro, respire profundamente. Quando você tiver enchido o peito, faça mais uma inspiração curta forçada, para expandir ao máximo o tórax.

Em seguida, expire lentamente, com os lábios semicerrados, soprando bem devagar. Repita ao menos três vezes, e você vai perceber imediatamente uma sensação de mais calma e alívio.

Essa mesma respiração pode ser ensinada às crianças como uma brincadeira: cheire a florzinha, sopre a velinha. Você deve repetir várias vezes, fazendo isso quando ela estiver bem (nunca durante a crise), inclusive usando os dois objetos. Na hora da crise, lembre-a e faça junto com ela. Mostrar a flor e/ou a vela pode também ajudá-la a sintonizar nesse momento.

Se a criança estiver descontrolada, se jogando, atirando objetos ou batendo, contenha-a de forma carinhosa. Ofereça o colo ou um abraço, se ela quiser. Se ela recusar, respeite a decisão. Apenas fique a seu lado.

Alguns "gatilhos positivos" podem ser muito úteis nessa hora. Por exemplo, você pode usar a fantasia e brincadeira para desviar do conflito, como descrito acima; olhar nos olhos e tocar os ombros com carinho; e falar baixinho no ouvido, como se contasse um segredo — isso desperta a atenção da criança para o que é dito e ajuda a interromper a agitação.

O QUE NÃO FAZER

Uma boa parte dos pais lida com as crises de birra da pior maneira possível: batendo, castigando, ameaçando. Essas violências não ensinam nada, não reduzem as crises, e podem, ao invés de serem educativas, gerarem traumas na criança, alguns de difícil superação. Além de darem o pior exemplo possível: um adulto fazendo birra...

ASSINANTE, PARA ACESSAR A SÉRIE APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR CODE

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

Cafeína como pré-treino

Quem não gostaria de um produto que fosse capaz de aumentar a performance no treino de musculação ou de crossfit, ou que desse um gás na hora de enfrentar a academia depois de um dia de trabalho intenso? Ou ainda que pudesse manter o foco e a atenção nos livros, durante a preparação para o vestibular?

Os pré-treinos, comercializados sob q forma de bebida ou cápsulas, prometem esses e outros benefícios para quem os consome. Mas será que há alguma substância que seja capaz de resgatar aquele ânimo para o treino?

Existem várias composições de pré-treinos, também chamados de pre-workout no mercado, sendo que o principal ingrediente é a cafeína, na forma de anidra, que é mais concentrada do que a presente em bebidas como chá mate, café e no cacau.

A cafeína (trimetilxantina) é uma droga psicotrópica do grupo dos estimulantes do sistema nervoso central e a mais popular entre as substâncias ergogênicas, que recebem essa denominação quando melhoram o rendimento desportivo. O mecanismo pelo qual se produz esse aumento do rendimento físico deve-se principalmente ao aumento da eficiência, do controle e da produção de energia.

Em geral, os efeitos sobre o organismo consistem em aumentar o estado de alerta, o reflexo e a capacidade para realizar certas tarefas, reduzindo a sensação de fadiga, pelo bloqueio do funcionamento da adenosina, neurotransmissor que, associado a receptores, pode nos deixar sonolentos. Além disso, a substância pode ajudar o organismo a produzir mais força, já que disponibiliza os íons cálcio, fundamentais para a contração muscular.

Um ponto de atenção é a concentração da cafeína nos suplementos prontos, além do tempo de disponibilidade no corpo. A maioria deles apresenta uma concentração de 300 miligramas de cafeína por porção, quase o limite da quantidade segura determinada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), de 400 miligramas ao dia, o equivalente a cinco xícaras pequenas de café. É pouco provável que um indivíduo consuma meio litro de café em minutos, sendo tal quantidade e a rápida absorção prejudiciais à saúde.

No cérebro, a cafeína estimula a produção de adrenalina, um hormônio que tem ação vasoconstritora, elevando a pressão arterial

No cérebro, a cafeína estimula a produção de adrenalina, um hormônio que tem ação vasoconstritora, ou seja, estreita os vasos sanguíneos, elevando a pressão arterial e a frequência cardíaca, sobrecarregando o sistema cardiovascular. Estudos apontam que os consumidores habituais de café (cinco ou mais xícaras por dia) relatam que a abstenção causa-lhes irritabilidade, inquietação, nervosismo, cefaleia e dificuldade de rendimento no trabalho. Em um estudo duplo cego com cafeína, verificou-se que tais sintomas eram devidos à supressão da substância.

A cafeína aumentou o estado de alerta, reduziu a irritabilidade e produziu uma sensação de satisfação, embora uma dose semelhante em indivíduos não consumidores habituais de café tivesse produzido irritabilidade, nervosismo e dispepsia (problemas relacionados à má digestão e alterações na sensibilidade da mucosa do estômago). Portanto, pode-se afirmar que o consumo habitual de grandes doses de cafeína produz tolerância e dependência.

A cafeína é um diurético, substância que atua nos rins aumentando a eliminação de água do corpo, podendo gerar desidratação e sobrecarregar o sistema renal.

O seu baixo efeito termogênico, que é a capacidade de aumentar a temperatura corporal e, consequentemente, o gasto energético, não justifica o uso para essa finalidade.

As pesquisas que apontam os benefícios da cafeína como pré-treino foram feitas com atletas de alto rendimento e competidores profissionais, sendo que a suplementação varia de acordo com a frequência, intensidade, duração e tipo de exercício, sempre com acompanhamento médico. Para você que pratica exercícios por lazer, saúde ou melhoria da composição corporal, o melhor pré-treino que existe é alimentação adequada, sono, constância e uma boa xícara de café.

Exercício moderado eleva imunidade, diz estudo

Pesquisadores constataram aumento no nível de células NK de defesa em voluntários apenas 15 minutos depois do início da atividade física na bicicleta. Efeito tem potencial para prevenir e combater o câncer

Pesquisadores da Universidade de Houston, nos Estados Unidos, descobriram que basta fazer 15 minutos de atividade física com intensidade moderada para aumentar a imunidade. O trabalho foi apresentado neste mês durante o encontro anual da Sociedade Americana de Fisiologia, que aconteceu em Long Beach, Califórnia, nos EUA.

De forma mais específica, o curto tempo de exercícios foi suficiente para elevar o número de células NK (natural killer), que integram a primeira linha de defesa do sistema imunológico e ajudam a identificar agentes invasores, como vírus e bactérias.

"Mobilizar mais dessas células pode levar à proteção do corpo contra infecções, reduz a probabilidade de desenvolver certas doenças e ajuda a melhorar os desfechos de alguns diagnósticos por meio do controle das infecções de forma mais eficaz", explica Rebekah Hunt, pesquisadora da Universidade de Houston e primeira autora do estudo, em comunicado.

Os responsáveis explicam que pesquisas anteriores já haviam mostrado que o exercício aumenta o número de células NK na corrente sanguínea, mas o novo trabalho revelou como pouco tempo, na intensidade moderada, já consegue levar a esse efeito.

SUADEIRA

Para chegar aos resultados, os cientistas recrutaram dez voluntários, com idades entre 18 e 40 anos, que se exercitaram numa bicicleta ergométrica por 30 minutos. O sangue dos participantes foi coletado antes da sessão e, novamente, nas marcas de 15 e de 30 minutos.

A análise das amostras revelou que já na primeira observação, somente 15 minutos depois de os voluntários terem começado a pedalar de forma intensa, o nível das células NK já havia subido. No entanto, não continuou a aumentar na marca de 30 minutos.

"Nossos resultados não apontam para uma vantagem clara em termos de aumento das células NK na corrente sanguínea ao se exercitar por mais de 15 minutos em uma intensidade moderada", diz Hunt.

UNSPLASH

Tempo real. Exames de sangue foram feitos durante as pedaladas

Os cientistas envolvidos com o trabalho acreditam que esse efeito positivo pode ser particularmente importante para pacientes oncológicos, já que as NK são conhecidas por matar células cancerígenas. Uma série de estudos já mostraram como manter uma rotina ativa de atividade física pode não apenas ajudar a prevenir tumores, como levar a melhores desfechos durante o tratamento.

Em 2022, um trabalho publicado na revista científica Cancer Research, por pesquisadores da Universidade de Tel Aviv, em Israel, analisou dados de 2.734 indivíduos acompanhados durante um período de 20 anos e constatou 72% menos casos de câncer metastático (que se espalha para outros órgãos) entre aqueles que praticavam regularmente atividade aeróbica de alta intensidade.

Para os cientistas do novo estudo, a observação de que somente 15 minutos já ativam as células NK pode encorajar aqueles que têm pouco tempo na rotina para inserir a atividade física.

A intensidade do exercício pode ser medida por meio do esforço cardiovascular e respiratório necessário. Quando é possível conversar com outra pessoa durante a prática normalmente, por exemplo, considera-se que a atividade é leve. Já a de intensidade moderada a alta, mais importantes para alcançar o efeito observado no novo estudo, deixa o indivíduo mais ofegante, sem conseguir manter uma conversa por muito tempo.

Nativo da África, tamarindo é rico em nutrientes e benefícios

Fruta azedinha ajuda a regular nível de colesterol e tem ação antimicrobiana

Do La Nacion

Nativo da África, o tamarindo é um ingrediente tropical rico em nutrientes e que pode ser utilizado em molhos, sucos, sopas e doces. A fruta, que também cresce na Índia e no Paquistão, apresenta grandes concentrações das vitaminas C, K, B e dos sais minerais cálcio, potássio e fósforo. Por esses motivos, os múltiplos benefícios do consumo dessa fruta tem chamado atenção do público.

Extraída de uma planta chamada *Tamarindus indica*, a polpa do fruto em desenvolvimento é verde e azeda. À medida que amadurece, ela adquire uma consistência mais pastosa e agridoce, sendo amplamente utilizada como ingrediente no Sul e Sudeste Asiático, no México, no Oriente Médio e no Caribe. As sementes e folhas também são comestíveis.

Na forma de bebida, o tamarindo é tradicionalmente utilizado em países tropicais para tratar diarreia, prisão de ventre, febre e malária. De acordo com um artigo publicado pelo periódico médico Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine, a fruta é rica na maioria dos aminoácidos essenciais e fitoquímicos.

Segundo esse estudo, o tamarindo também apresenta atividade antidiabética, antimicrobiana, antiasmática, anti-inflamatórias e laxante. Além disso, ele é capaz de aliviar a indigestão, pois possui alto teor de fibras.

Um artigo publicado pelo portal de notícias Healthline, revisado clinicamente pela nutricionista Kerri Ann Jennings, afirma que a ingestão de tamarindo também pode ajudar na regulação dos níveis de colesterol no organismo. Segundo o texto, os antioxidantes presentes em grande quantidade em sua polpa, como polifenóis e flavonoides, podem evitam o acúmulo de gordura no fígado e no coração.

FREEPIK

Diferenças. Tamarindo cresce verde e azedo e com o amadurecimento adquire consistência pastosa e sabor agridoce

O tamarindo também pode ajudar a solucionar a retenção de líquidos. Nos casos de acúmulo em diversos tecidos, como pés, tornozelos e pernas, consumir essa fruta pode contribuir para a diminuição dos edemas, uma vez que o potássio, um mineral aliado contra o inchaço, é encontrado em abundância na fruta.

Entretanto, é importante levar em consideração que o tamarindo não é um tratamento "milagroso" para nenhuma doença. O seu consumo excessivo pode causar diarreia ou náusea. Por isso, é sempre fundamental procurar um médico especializado para possíveis diagnósticos e tratamentos dos problemas listados.

Rio

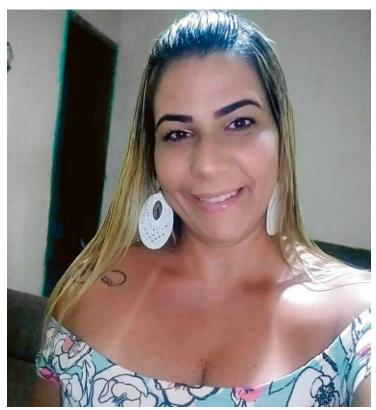
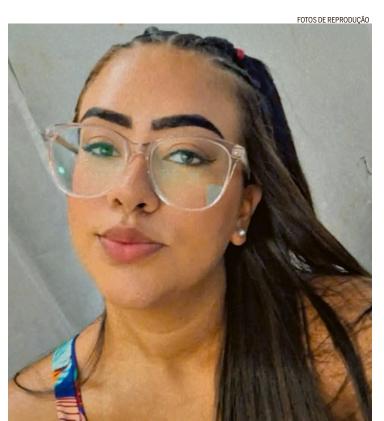
NA WEB
NAS AREIAS DE SÃO CONRADO
Foragido de Goiás é preso na praia
Acusado de homicídios e de ser um dos chefes do CV estava escondido na Rocinha

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

24 HORAS DE HORROR

No intervalo de um dia, três mulheres são vítimas de violência brutal; duas morreram

FOTOS DE REPRODUÇÃO

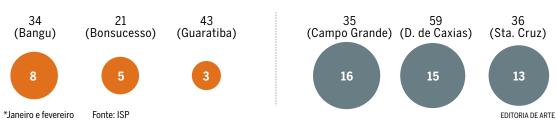
Wanessa Gonçalves de Oliveira, 37 anos. Atacada com uma garrafa de vidro

Michele Pinto da Silva, 39 anos. Queimada viva na estação de trem

Ágatha Marques, 26 anos. Baleada na rua, segue internada em estado grave

BRUNA MARTINS E
ROBERTA DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Ao longo do domingo e da segunda-feira passados, Michele, Wanessa e Ágatha foram vítimas de violência brutal no Rio. Os suspeitos dos ataques às três mulheres são ex-companheiros, movidos por ciúmes ou insatisfação com o término do relacionamento. Mães, moradoras das zonas Norte e Oeste da cidade, todas elas tinham histórico de agressões físicas e verbais sofridas. Duas engrossaram as estatísticas de feminicídio no estado — uma delas foi queimada viva —, e a terceira segue internada em estado grave. O horror concentrado em cerca de 24 horas reflete tendência apontada por dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), que contabilizou, em janeiro e fevereiro deste ano, 20 feminicídios: o número, 25% superior ao registrado no mesmo período de 2023.

MICHELE

Ao longo dos dois primeiros meses do ano, segundo o ISP, ligado ao governo do estado, também houve 82 tentativas de feminicídio (soma 55% superior à do mesmo intervalo do ano passado, que acumulou 53 crimes), que marcam um triste recorde na série histórica iniciada em 2017. A trágica história de Michele Pinto da Silva, de 39 anos, não entra nessa conta. Há quase dois meses, ela se separou de Edmílson Félix do Nascimento, 44 anos, com quem viveu por oito anos e teve uma filha de 6. Na segunda-feira passada, foi deixar a menina na casa dos seus avós paternos, em Campo Grande — desde que se separou, uma medida protetiva deveria manter o ex-marido distante. No dia 17 de fevereiro, ela registrou boletim de ocorrência contra Edmílson, afirmando que ele havia entrado na casa dela e "quebrado tudo" ao suspeitar de uma traição.

Depois de deixar a criança, Michele voltou para a estação de trem Augusto Vasconcelos, no bairro. Enquanto esperava na plataforma, foi surpreendida pelo ex-companheiro, que jogou combustível sobre seu corpo e ateou fogo. O crime foi gravado em vídeo, junto com o desespero de testemunhas e tentativas da vítima de se livrar das chamas, rolando no chão, por um minuto, antes de perder as forças. Michele foi atendida no Hospital Rocha Faria e transferida para o Pedro II, onde passou dois dias, antes de morrer, na noite de ontem, com 90% do corpo queimado.

De acordo com a polícia, no dia do crime, Edmílson — que fugiu correndo pelos trilhos — não foi trabalhar e galões de gasolina foram encontrados em sua casa. Depois do ataque, Edmílson mandou mensagens para amigos em tom de despedida, e avisou à irmã que havia engolido veneno e iria cometer suicídio. Seu carro foi encontrado na Ponte Rio-Niterói. Desde então, o Corpo de Bombeiros faz buscas na Baía de Guanabara, mas seu corpo não foi encontrado.

Assídua na Igreja Fé para Todos, em Del Castilho, Michele foi batizada dois dias antes do crime, na tarde de sábado. No domingo, participou de sua primeira ceia, cerimônia importante na comunidade evangélica. Além de cuidadora de idosos, ela era estudante de Enfermagem e mãe de dois adolescentes, filhos de seu primeiro casamento.

— São três filhos que vão crescer sem mãe, sem o cuidado e a presença dela. As mulheres precisam se proteger desde o primeiro sinal de violência, não podem acreditar que o agressor vai mudar, melhorar, porque isso não vai acontecer — reforça Carla Pinto da Silva, irmã de Michele.

WANESSA

Em um apartamento na Rua Quinze de Agosto, no Jacarezinho, a briga de casal chamou a atenção dos vizinhos na tarde de sábado. "Falei pra tu não me encostar a mão, tá maluca?", teria dito um homem, identificado como Gleison Batista. A pergunta dirigida à namorada, Wanessa Gonçalves de Oliveira, de 37 anos, com quem dividia o endereço havia dez meses. A discussão durou até a madrugada de domingo, quando um som de "pancada seca", como narra o inquérito policial, antecedeu um longo silêncio. O corpo de Wanessa só foi encontrado às 15h daquele dia, com sangramentos e cortes profundos na cabeça. A arma do crime seria uma garrafa de cerveja, de vidro, vista com Gleison quando ele chegou, ainda no sábado, ao apartamento. Segundo os vizinhos, estava "visivelmente alcoolizado".

O homem, que trabalha como jardineiro, fugiu e se escondeu em outra residência na comunidade. À família, teria admitido ter matado Wanessa e disse estar com medo de se entregar à polícia, exigência feita até pelo tráfico de drogas local. A Delegacia de Homicídios aguarda permissão judicial para prendê-lo. Wanessa era mãe de duas filhas adultas e trabalhava como diarista. O corpo foi liberado no Instituto Médico-Legal na segunda-feira, por parentes que atribuem o crime a ciúmes. Eles também contam que o relacionamento sempre foi conturbado.

ÁGATHA

Naquele mesmo domingo, Ágatha Marques, de 26 anos, foi vítima de tentativa de feminicídio em Realengo, na Zona Oeste, e segue internada em estado grave no Hospital Municipal Pedro II, em Santa Cruz. Segundo testemunhas, andava na rua quando foi alvo de disparos, sendo atingida na cabeça. A suspeita é que o crime tenha sido cometido por um ex-namorado, inconformado com o fim da relação. Nas redes sociais, Ágatha, especialista em sobrancelhas, compartilhava momentos em família, com os dois filhos pequenos, de 2 e 5 anos. Policiais da 33ªDP (Realengo) tentam localizar o suspeito.

A Polícia Civil lista a existência de 14 delegacias especializadas no atendimento à mulher e a importância de as vítimas procurarem ajuda, que também é disponibilizada pela Polícia Militar, por meio da Patrulha Maria da Penha. A instituição lembra da existência do aplicativo para celular Rede Mulher, que oferece um botão de emergência e contato direto com o 190.

OS NÚMEROS DE UM CENÁRIO DE BARBÁRIE

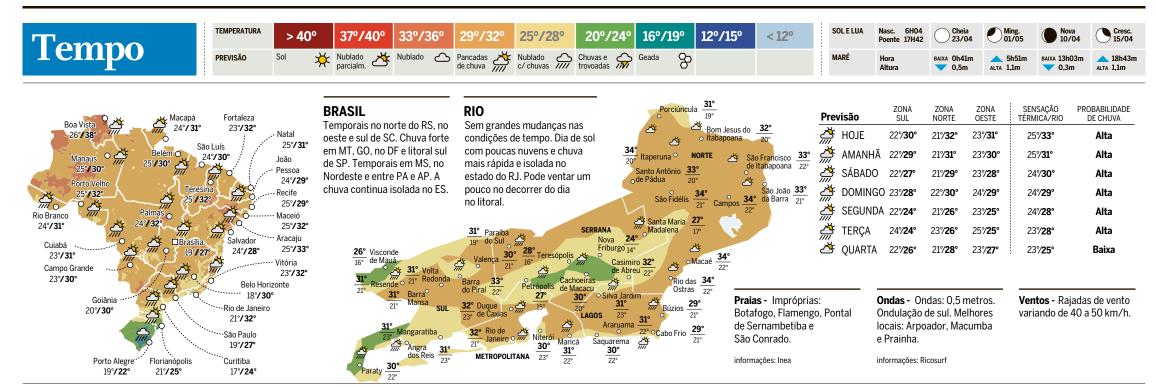
Variação nos casos 2023 x 2024*

Feminicídio aumento de um quarto no número de casos

Tentativa de feminicídio alta de 55%

As delegacias do Estado do Rio que mais registraram casos em 2023

*Janeiro e fevereiro Fonte: ISP

EDITORIA DE ARTE

Tempo

Morte de advogado: PM investigado é da Alerj

Em depoimento, policial diz ser lotado no gabinete do deputado estadual Rosenverg Reis, mas que trabalha como segurança do irmão do parlamentar. Dois suspeitos do homicídio de Rodrigo Crespo tinham vínculo com a Assembleia

SEGREDOS DO CRIME

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Mais um investigado no inquérito da morte do advogado Rodrigo Marinho Crespo tem ligação com a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Alvo da operação de anteontem da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), o policial militar Vitor Hugo Henrichs Mello contou, em depoimento, que está cedido ao gabinete do deputado estadual Rosenverg Reis (MDB). No entanto, o PM afirmou que, na verdade, trabalha como segurança do irmão do parlamentar, o deputado federal Gutemberg Reis (MDB). Segundo ele, "sua rotina é acompanhar" Gutemberg num veículo Jeep Compass alugado. O policial negou envolvimento no homicídio.

O advogado Rodrigo Crespo foi morto em 26 de fevereiro, em plena luz do dia, na Avenida Marechal Câmara, no centro do Rio, a poucos metros das sedes da OAB-RJ e do Ministério Público. Antes da operação de anteontem em 18 endereços de nove alvos, a maioria deles em Caxias, já haviam sido presas três pessoas: o policial militar Leandro Machado da Silva, do 15º BPM (Duque de Caxias); Eduardo Sobreira Moraes e Cezar Daniel Mondêgo de Souza. Esses dois últimos, como Mello, também tinham ou tiveram cargos comissionados na Alerj.

Mondêgo era funcionário nomeado da Alerj desde 2019. Ele deixou o cargo no começo do mês passado e seria substituído por Sobreira, mas, logo que a suspeita de que os dois estariam envolvidos no crime veio à tona, a Alerj publicou uma portaria tornando sem efeito a nomeação. Segundo os investigadores da DHC, os dois são responsáveis pelo monitoramento do advogado antes do assassinato.

Mello foi preso anteontem não pelo homicídio do advogado, mas porque a polícia, durante as buscas em sua casa, em Xerém, em Caxias, encontrou um carregador de pistola, apelidado de "goiabada", cujo uso não é previsto por lei. O PM é investigado por suposta participação na quadrilha que matou Crespo.

De acordo com a folha de pagamento de dezembro do ano passado, último informativo disponível no site Transparência da Alerj, Mello recebeu um rendimento líquido de R$ 2.296,18. Consta que ele é auxiliar IV, mas a plataforma não revela onde está lotado. Questionada sobre a função do policial militar na Casa, a assessoria da Alerj não se pronunciou.

ADILSINHO FOI UM DOS ALVOS

Os mandados de busca e apreensão da operação de anteontem foram deferidos pelo juiz auxiliar Cariel Bezerra Patriota, da 3ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio. Entre os nove alvos estava Adilson Oliveira Coutinho Filho, o Adilsinho, presidente de honra do Salgueiro e suspeito de chefiar a máfia do cigarro em Duque de Caxias.

Além de Mello, outros três PMs tiveram mandados de busca e apreensão expedidos contra eles — todos ligados ao 15º BPM, sendo que um deles foi transferido recentemente para o 39º BPM (Belford Roxo).

Procurada, a assessoria de imprensa de Gutemberg Reis informou que Mello "nunca prestou qualquer serviço ao deputado federal". O deputado Rosenverg e a defesa do policial militar Mello não se pronunciaram sobre a lotação do servidor na Alerj.

Outro tiroteio volta a assustar moradores de Seropédica

Policiais civis entraram em confronto com suspeitos, mas ninguém foi preso

FELIPE GRINBERG E THAYSSA RIOS
granderio@oglobo.com.br

Moradores de Seropédica, na Baixada Fluminense, viveram ontem mais momentos de tensão. Dois dias após quadrilhas de milicianos transformarem o centro da cidade em um cenário de guerra, as delegacias de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) e de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) fizeram uma operação para tentar prender Jefferson Araújo dos Santos, conhecido como Chica, suspeito de chefiar um grupo paramilitar que disputa territórios no município. Durante a ação, os agentes trocaram tiros com homens suspeitos que estavam num carro. Não houve presos ou feridos.

Bernardo Paraiso, de 24 anos, estudante de Biologia da Universidade Federal Rural do Rio (UFRRJ), morto por balas perdidas durante o confronto de segunda-feira, foi enterrado ontem em Niterói, cidade onde a família dele mora. A tragédia levou a universidade a suspender as aulas até o fim da semana. Ao GLOBO, o vice-reitor da instituição de ensino, César Augusto da Ros, disse que a comunidade acadêmica teme que outros confrontos ocorram:

— Ninguém se sente totalmente seguro em todo o Estado do Rio. É uma tensão cotidiana porque a pessoa precisa sair e tem esse risco iminente de, em algum dado momento, ser vítima ou presenciar confrontos entre grupos criminosos. Estamos nos organizando para cobrar das autoridades medidas de curto, médio e longo prazos.

Seropédica sofre com a disputa pelo controle da cidade travada por três grupos de milicianos. Além da cobrança de taxas, o município é importante do ponto de vista territorial por estar perto da Zona Oeste do Rio e ser cortado por três estradas federais: a BR-465 (antiga Rio—São Paulo), o Arco Metropolitano e a Rodovia Presidente Dutra.

PRISÃO PREVENTIVA

O Tribunal de Justiça do Rio converteu em preventivas as prisões de Cleber Barbosa dos Santos e Edson Jaci da Silva de Aquino, presos em flagrante após o confronto de segunda-feira. Usando um colete à prova de balas, Edson Jaci foi encontrado por policias militares baleado no tórax e na pelve. Ele estava com um fuzil com a numeração raspada, quatro carregadores e 105 balas intactas, além de uma pistola também com a numeração adulterada e 13 projéteis. O homem foi levado para o Hospital Geral de Nova Iguaçu, onde passou por cirurgia e está internado no CTI em estado grave.

Já Cleber Barbosa foi preso por policiais civis dentro de uma farmácia tentando se esconder. Os agentes foram avisados por testemunhas para onde ele tinha fugido. Ao ver os policiais, o suspeito teria dito: "Perdi, meu chefe". Com ele, a polícia diz ter apreendido uma pistola com numeração ilegível e um carregador com 16 balas. A arma estava enrolada em uma calça jeans dentro de uma sacola plástica no banheiro.

Em depoimento, Cleber admitiu fazer parte do chamado Grupo de Ações Táticas (GAT) da quadrilha, que era comandada por Tauã de Oliveira Francisco, o Tubarão, morto mês passado. O "GAT" — termo copiado da estrutura da PM — atua na segurança dos chefes dos milicianos e em invasões de territórios dominados por inimigos.

GABRIEL DE PAIVA/09-04-2024

Marcas da violência. Vidro de carro atingido segunda-feira por disparo efetuado à luz do dia no centro de Seropédica

A ata da audiência de custódia do Tribunal de Justiça que manteve as prisões dos dois presos revela que o confronto de segunda-feira começou quando três cobradores de taxas da milícia que estavam num carro foram emboscados por pelo menos sete homens armados. Após o intenso tiroteio, peritos da Polícia Civil recolheram no local mais de cem cartuchos de balas disparadas.

Caso da deputada Lucinha no Conselho de Ética da Alerj tem novo relator

O deputado estadual Felipinho Ravis (Solidariedade) deixou ontem o Conselho de Ética da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Ele foi escolhido na última semana como relator do Caso Lucinha (PSD) na comissão após dois meses de o plenário da Casa decidir pela abertura do processo interno, que poderá até propor a cassação do mandato da parlamentar — investigada pela Polícia Federal por suposta ligação com a milícia. No seu lugar assumirá Vinicius Cozzolino (União).

Em fevereiro, Ravis e Cozzolino votaram pelo retorno de Lucinha à Alerj — ela havia sido afastada do cargo pela Justiça. No plenário, o placar foi de 52 a 12, o que manteve a parlamentar na Casa.

Ravis já havia pedido para deixar o Conselho de Ética antes de ser escolhido relator do processo, pois era cotado para assumir a secretaria estadual de Desenvolvimento Econômico no lugar de Vinicius Farah — que deve deixar a pasta para concorrer à prefeitura de Três Rios. Na última semana, o martelo foi batido pela substituição e a sua saída da comissão foi oficializada ontem no Diário Oficial.

Para seu lugar, o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (União), decidiu que seu correligionário Vinicius Cozzolino assumirá a cadeira no Conselho de Ética. O parlamentar, que é advogado, vai acumular a função com sua atuação na Comissão de Constituição e Justiça.

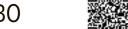
Em nota, a Assembleia informou que a escolha do novo relator foi imediata para "evitar atrasos no processo". Pelos prazos previstos no trâmite do processo, a votação final deve acontecer até o fim de agosto.

(Felipe Grinberg)

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Bizarrice nacional

Essa questão de congressista só poder ser preso com autorização do Congresso não faz sentido. Essa proteção não cabe se um deputado ou senador for acusado por ter cometido um crime fora do exercício de seu mandato. Nenhum eleitor vota em alguém com o objetivo de roubar, matar ou praticar outros ilícitos. Se esse eleito assim o fizer, com provas coletadas pela polícia e mandado judicial, o Congresso não deve se meter. Não se pode proteger um eleito, seja lá com quantos votos, que cometa crimes com fartura de provas de seu ilícito. Isso é maluquice! Creio que uma bizarrice/impunidade dessas só aqui no Brasil.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

Ainda não nos livramos da Covid e da dengue, e nova epidemia recai sobre nós — a da total imputabilidade de determinadas classes para quaisquer crimes a serem cometidos por seus integrantes.
Assim, nossos congressistas só poderiam ser presos e processados com a autorização das respectivas mesas diretoras; como reforço extra, a extinção do foro privilegiado. Todas as instâncias têm que ser percorridas, com centenas de recursos, para que, a bom tempo, seja decretada a prescrição.
E agora, nessa toada, o todo-poderoso Elon Musk requer candidamente ao STF para que as infrações por acaso aqui cometidas sejam remetidas aos EUA para uma justa apreciação.
Aguarde-se para breve o pedido de isonomia às atribuições conferidas ao agente James Bond, o 007 com licença para matar...

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Cores de Lira

Concordo parcialmente com o descrito por Bernardo Mello Franco em "Para as calendas" (10 de abril). Faltou enfatizar que o chefão da Câmara, Arthur Lira, é eleitor de Bolsonaro. Não podemos esquecer que Lira fez campanha para um segundo mandato do golpista. Não existe Bolsonarista moderado, isso é conversa para boi dormir. Lira é um homem da extrema direita brasileira.

PAULO FERREIRA CARVALHO
RIO

'Persona non grata'

O sul-africano Elon Musk, capitalista selvagem e bilionário de US$ 139 bilhões, acha que pode ajustar as leis brasileiras à sua conveniência. Segundo o relato de Elio Gaspari, "Musk decidiu desafiar o Supremo Tribunal Federal, descumprindo em sua plataforma X as decisões da Justiça brasileira, O ministro Alexandre de Moraes revidou incluindo-o no inquérito que investiga as milícias digitais" (10 de dezembro). Esse empresário de direita, que já declarou que "nós vamos dar golpe em quem quisermos. Lidem com isso", palavras proferidas em relação à desestabilização do presidente Evo Morales, deve achar que o Brasil é uma republiqueta ansiosa pelos seus carros elétricos.
Por esse desrespeito ao STF, além de ser incluído no inquérito, o Congresso deveria declarar Elon Musk *persona non grata* no país!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Não importa o nome do magistrado, seguer importa a que tipo de matéria se aplica sua decisão, mas, de forma deliberada, arrogante e desprovida de qualquer racionalidade, afrontar a Justiça afirmando publicamente que vai desobedecer a uma ordem e que se danem todos é inaceitável no Brasil e em qualquer outro país que se preze.

CARLOS FERNANDO C. MOTTA
PETRÓPOLIS, RJ

Quase Cunha

O deputado Arthur Lira parece empenhar-se em ombrear ou até suplantar outro presidente da Câmara, o tristemente notório Eduardo Cunha, que tanto mal fez ao país. Não contente em administrar o butim do Orçamento federal, agora alia-se aos interesses mais mesquinhos das *big techs* das redes. Surfando no estardalhaço com que o bilionário bufão e boquirroto afronta nossa soberania e ofende nossa Justiça, seu Lira, que engavetara o PL regulatório já aprovado no Senado, agora quer começar tudo de novo. Ou seja: ficam as redes sem norte, parâmetros, direção ou regras. Usam conteúdo produzido por empresas jornalísticas e recusam compensação. É o vale-tudo do Seu Lira. Do presidente de uma Casa legislativa espera-se uma ação republicana voltada para o interesse de todos. Sem regulação, prosseguem os estímulos a massacres em escolas; indução ao suicídio; disseminação de notícias falsas; e outras atrocidades. O projeto está pronto e já passou pelo crivo do Senado. Mas Seu Lira quer é que a indignação causada pelas ofensas de Elon Musk arrefeça, e a necessária regulamentação fique para as calendas... Aí, o STF vai suprir as lacunas legislativas e sofrer a pecha de ativismo e invasão de competência. Que belo serviço, seu Lira! República? Só a de Alagoas, *né?*

MARILENE MELO ALVES
RIO

Uma nova tábua

Estão confundindo colocação de limites com censura. Em nome da liberdade de expressão, as pessoas estão se permitindo usar a internet para calúnias, difamações, humilhações, ofensas, divulgar notícias falsas e todas as demais agressões. Desse jeito, para acabar com essa bagunça, um outro Moisés vai acabar tendo que subir de novo num morro e, de lá, escrever uma nova tábua dos mandamentos. Só pode ser.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Não tem igual

Nos países desenvolvidos, não existem tribunais superiores eleitorais; no Brasil, existem dois, um estadual e outro federal! Daqui a pouco inventam um municipal. O mundo tem muito que aprender conosco!

BONIFÁCIO COUTINHO
RIO

Autoritarismo

Não sei o que pode ser pior. O autoritarismo explícito da ditadura ou o autoritarismo disfarçado de democracia.

PATRICIA PORTO DA SILVA
Rio

Não é crime

Tentar se esconder na Embaixada da Hungria com medo de uma suposta ordem de prisão que não ocorreu não é crime. É somente uma demonstração de covardia. Covardia é um fracasso moral de quem a pratica, a ser julgado pela sociedade.

ARNALDO DOS SANTOS SILVA JR.
RIO

E$trato$fera

Pelos preços praticados pelos varejões e supermercados, parece que todos os legumes e frutas estão na entressafra. Como pode? O consumidor já não mais consegue fazer aquela substituição natural do de maior preço pelo de menor. Todos estão caríssimos!
O tomate, por exemplo, por ser perecível, industrializam grande parte da produção, e o pouco *in natura* que chega ao mercado adquire preços astronômicos, claro.
Sem contar a cartelização desses produtos: quando um estabelecimento eleva o preço de um deles, todos fazem o mesmo, seguindo, talvez, a Bolsa de Gêneros Alimentícios. Lucro fácil! Não temos nada mais a preço de banana, nem ela! Terra para o plantio, nós temos. São tantos atravessadores assim? O problema está no transporte desses alimentos? A quem cabe fiscalizar?

ELIAS M. DA SILVA
RIO

Filme antigo

Mais uma medida populista eleitoreira que terá consequências mais adiante: essa falácia de redução nas contas de energia.
Já vimos esse filme no passado, mas os cidadãos de boa-fé e memória curta devem ter se esquecido do que houve no governo Dilma Rousseff.
Não existe almoço grátis, existe, sim, a queda na popularidade do presidente, e ele acena com essa bondade travestida de tem volta, é só esperar.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

De se emoldurar

Brilhante o texto da Zeina Latif sobre a interface da economia e urbanismo em prol do crescimento e aumento da produtividade ("As cidades e a produtividade da economia", 10 de abril).
Deveria ser emoldurado e pendurado nos gabinetes dos atuais prefeitos e presidentes das Câmaras de Vereadores para que se lembrem todos os dias do dever de casa.

EDIMAR ROCHA SANTOS
RIO

Amigos deletérios

Magistral a coluna de Roberto DaMatta "Amizade" (10 de abril), na qual ele discorre sobre esse sentimento nobre entre pessoas no sentido que o filósofo francês Michel de Montaigne lhe deu, mas que pode descambar, principalmente numa sociedade que se formou no abominável sistema escravocrático, para efeitos deletérios no cotidiano, caracterizado por "aos amigos, os favores da lei; aos inimigos, os rigores da lei".
No Brasil, infelizmente, a amizade é moeda de troca, muitas vezes decisiva, deixando de lado o mérito e a própria justiça.
Como bem ressaltou o colunista, o bom é ser amigo de um supremo ministro ou de um coroado, que generosamente perdoa e livra os amigos.
Tal situação foi muito bem sintetizada pelo genial poeta Manuel Bandeira na sua "Pasárgada": "Lá eu sou amigo do rei".

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Guanabara e Estado do Rio próximos da fusão
11/4/1974

Governo confirma estudos sobre fusão GB-E. do Rio

O GLOBO

Óleo de soja aumenta 27,8%

Terror e êxodo no morro

Seleção treina bem, titulares fazem 3 x 0

A ABBR de D. Nair

As praias da Ilha serão interditadas

Golda renuncia e sugere eleições

Duas histórias na morte de Sheila

Os aspectos jurídicos e constitucionais da fusão Guanabara-Estado do Rio já estão em estudo no Ministério da Justiça, segundo informou ontem o ministro Armando Falcão. Sobre o assunto, o ministro da Justiça já conversou com o líder do governo, deputado Célio Borja, e vai falar também com o presidente da Arena, senador Petrônio Portela. Assessores da pasta da Justiça também estudam a transformação dos atuais territórios em estados. Além disso, os mandatos dos governadores de Minas Gerais e do Rio Grande do Norte, que são de cinco anos, devem ser reduzidos para quatro.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Tênis, roupas e mais itens para esportes

Assinante tem 15% OFF e frete grátis no site da Mizuno, com centenas de opções de tênis, vestuários e acessórios dedicados aos mais diversos tipos de esporte. Detalhes completos da oferta estão disponíveis no site do Clube.

15% desconto

DIVULGAÇÃO

Bar de tapas espanhol na Zona Sul do Rio

O *¡Venga!* oferece 15% OFF a assinantes O GLOBO em Copacabana, Leblon e Ipanema. O benefício no bar de tapas espanhol vale de domingo à quinta-feira e inclui a *paellaria*. Saiba mais detalhes da oferta no site do Clube.

15% desconto

TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.607): 1 . 6 . 10 . 11 . 20 . 22 . 23 . 27 . 33 . 34 . 38 . 39 . 43 . 49 . 58 . 59 . 62 . 70 . 89 . 91 . **QUINA** (concurso 6.412): 1 . 11 . 22 . 36 . 59 . **DUPLA SENA** (concurso 2.648): 1º sorteio — 2 . 11 . 13 . 37 . 47 . 50; 2º sorteio — 4 . 7 . 12 . 13 . 42 . 48 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.075) 1 . 3 . 4 . 6 . 7 . 9 . 12 . 13 . 14 . 15 . 16 . 17 . 20 . 22 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
COPA SUL-AMERICANA
Assunção vai receber a final de 2024
Conmebol também anunciou que a Bolívia receberá a decisão de 2025
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Documentário relembra a vida de Baloubet du Rouet

Cavalo formou, com Rodrigo Pessoa, melhor conjunto de saltos da história e ficou famoso por ouro e refugada

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Baloubet du Rouet, o cavalo mais famoso do mundo, e que junto com Rodrigo Pessoa formou o melhor conjunto de saltos da história olímpica do hipismo, ganhou documentário, com estreia hoje, no YouTube do Time Brasil e no Canal Olímpico do Brasil. "Baloubet: drama e glória de um gladiador" é uma produção original do COB.

O filme conta as glórias de Baloubet, incluindo o tricampeonato mundial seguido e o ouro olímpico em Atenas-2004, mesmo após descrença do próprio Rodrigo, em prova difícil e que contou com desempate e caso de doping. E também relembra o fracasso de Sydney-2000, capítulo doloroso para o Time Brasil à época. Favorito, o conjunto não cometia faltas, mas, na final individual, o cavalo, cansado, refugou.

—Ele foi meu melhor cavalo — disse Rodrigo ao GLOBO, lembrando que Baloubet ganhou 25 Grandes Prêmios, duas medalhas olímpicas (ouro e bronze), o tri mundial e ainda duas pratas e um bronze em Mundiais, em seis anos. — É inédito. Nenhum outro conseguirá.

O sela francês, um cavalo forte, de porte atlético e inteligente, foi aposentado em 2007. O garanhão, que tem mais de 3 mil filhos, faleceu de causas naturais em 2017, em Portugal, onde vivia junto a seu proprietário, o empresário Diogo Pereira Coutinho. Mas segue "vivo" competindo em alto nível, por meio de seus descendentes.

O documentário mostra detalhes da relação do cavalo com Rodrigo, com Nelson Pessoa e sua equipe. Chama a atenção a mágoa que o cavaleiro ainda tem:

— Não é o meu favorito. Tenho raiva. Não sei se é esta a palavra. É frio (o que digo)... Sou assim — diz Rodrigo. — Fui ao fundo do poço. Tomei um soco do Mike Tyson e estava de boca aberta.

Ao GLOBO, ele disse que a palavra certa seria "mágoa":

— Afinal, ele é um animal. Não tem culpa das coisas. Tenho mágoa e até hoje — explicou. — Um soco do Tyson é o tipo de coisa que não se esquece nunca. Acordo à noite, às vezes, e ainda penso nisso.

Rodrigo ri ao ser questionado quem é o mais famoso:

— Acho que aqui no Brasil, ele é mais famoso. Muitos brasileiros assistiram àquela final olímpica de Sydney. O Brasil não tinha ouro e o hipismo era a última esperança. Infelizmente ficou famoso por um desastre.

As declarações de Rodrigo, hoje, aos 50 anos e já com cabelos grisalhos, sobre o cavalo que o consagrou são fortes.

DIVULGAÇÃO

Morto em 2017. Documentário sobre Baloubet, nascido na França, estreia hoje no YouTube do Time Brasil

Mesmo quem conhece a história deste conjunto vai sentir frio na barriga com o desenrolar das competições. Rodrigo e Nelson narram os acontecimentos, descrevem como foi a chegada do conjunto à final de Sydney. E depois a tensa disputa em Atenas-2004: da 23ª colocação na classificação geral, a virada na segunda volta e o medo de um novo refugo na final.

SEM ENCONTRAR NO FIM

Tão interessante quanto esta fase é a época de aposentado do cavalo. Após uma contusão, precisaria de dois anos para se recuperar e voltar à boa forma. Seu dono o aposentou. O cavalo viveu em um "hotel cinco estrelas", em Portugal. Teve uma tratadora que o considerava "seu bebê". Essa linda relação é contada pela própria, que não quis ter filhos até Baloubet morrer. Ela foi mãe dois anos depois.

— Não o vi mais desde que saiu de casa. Não tínhamos relação boa com o proprietário. Sabia que estava sendo muito bem cuidado e isso era o mais importante. Não tê-lo visto pela última vez não foi um problema — disse Rodrigo.

O cavaleiro, que disputou sete Olimpíadas e tem três medalhas (ouro em Atenas-2004, bronze em Atlanta-1996 e em Sydney, ambas por equipes) também foi porta-bandeira em Londres-2012. Ele pode disputar Paris-2024, na cidade onde nasceu.

— Seria especial. Não sei se será a minha última, mas o certo é que estou mais próximo do fim do que do início — disse o cavaleiro, que comentou ainda sobre Major Tom, seu atual cavalo: — Tanto Major Tom quanto Baloubet são inteligentes, superiores.

A equipe de saltos do Brasil que vai a Paris-2024 será conhecida até 8 de julho.

NFL espera trazer mais partidas para o Brasil

Green Bay Packers será o adversário do Eagles na Neo Química Arena

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A NFL divulgou ontem mais detalhes do jogo que será realizado em São Paulo, no dia 6 de setembro, na primeira partida da liga de futebol americano em solo brasileiro. O Philadelphia Eagles vai enfrentar o Green Bay Packers na Neo Química Arena.

Em entrevista coletiva no estádio do Corinthians, Gerrit Meier, vice-presidente sênior da NFL International, afirmou que a liga pode voltar ao Brasil para mais partidas nos próximos anos, assim como faz na Inglaterra e Alemanha:

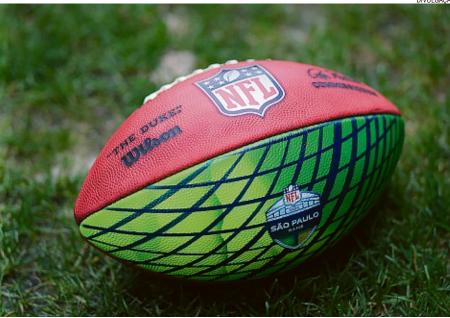
— No momento, nosso foco é na organização desse jogo, mas nossa ideia nunca é fazer apenas um jogo (em um país onde a liga chega). Em todo mercado que realizamos partidas fora dos Estados Unidos, nós retornamos posteriormente com outras partidas.

O executivo também afirmou ter se impressionado com a torcida presente terça-feira na Neo Química Arena, na vitória de 4 a 0 do Corinthians sobre o Nacional-PAR pela Sul-Americana:

— Estive aqui na partida de futebol e só consegui imaginar o que vai virar esse estádio com um jogo da NFL, com uma torcida vibrando daquela maneira.

Meier afirmou que a liga está em tratativas sobre as parcerias comerciais para o jogo:

— Hoje a NFL tem parcerias vigentes com marcas do mercado e conversas avançadas para outros eventuais acordos. Sobre a transmissão, os acordos estão caminhando, mas ainda sem novidades.

A liga estima que o Brasil tem cerca de 35 milhões de fãs de futebol americano. Nesta temporada, outras partidas, além da que ocorre em São Paulo, serão realizadas fora dos Estados Unidos. Haverá jogos em Londres, na Inglaterra, e em Munique, na Alemanha.

DIVULGAÇÃO

Bola. Eagles e Packers se enfrentarão no dia 6 de setembro, em São Paulo

Gustavo Pires, presidente da SPTuris, órgão da prefeitura de São Paulo, disse que a capital paulista espera que o evento movimente cerca de 60 milhões de dólares (aproximadamente R$ 300 milhões):

— Temos a expectativa que cerca de cinco mil empregos diretos e indiretos sejam gerados com a partida.

Segundo Pires, equipes da NFL estão em contato constante com membros da Polícia Militar, CPTM, Metrô e CET para organizar a logística necessária para a realização do jogo.

— Estamos falando de um estádio que foi abertura de Copa do Mundo. A SPTuris já tem modelo para eventos que recebem mais de 40 mil pessoas e para eventos internacionais. A NFL tem vindo mensalmente para cá e está em contato constante com o poder público. Será, claro, uma operação especial, tanto no acesso para o estádio quanto na segurança do entorno — afirmou o presidente da SPTuris.

Tribunal mantém liberdade condicional de Dani Alves

Ministério Público espanhol e defesa da vítima haviam recorrido; TV diz que ex-jogador devolveu 150 mil euros à família de Neymar

O Tribunal da Catalunha anunciou ontem que rejeitou os recursos contra a liberdade condicional de Daniel Alves, que saiu da prisão após cumprir 14 meses de sua sentença de quatro anos e meio por estupro.

A Audiência de Barcelona "rejeita os recursos apresentados contra a resolução que concedia a liberdade sob fiança ao condenado Daniel Alves", anunciou o Tribunal Superior de Justiça da Catalunha em comunicado.

Daniel Alves deixou em 25 de março a prisão onde estava, desde o fim de janeiro de 2023, após pagar uma fiança de um milhão de euros (cerca de R$ 5,46 milhões), enquanto os recursos contra a sua sentença de quatro anos e meio de prisão por estupro são resolvidos.

O Ministério Público e a defesa da vítima recorreram de sua libertação provisória da prisão alegando risco de fuga, algo que o tribunal rejeitou, retirando o passaporte de Alves e impondo-lhe a obrigação de se apresentar semanalmente ao tribunal.

Segundo a CNN, Daniel Alves devolveu à família de Neymar os 150 mil euros (cerca de R$ 818 mil) que lhe haviam sido emprestados para pagar uma indenização à vítima do estupro cometido por ele no banheiro de uma boate espanhola, em dezembro de 2022. O montante havia sido cedido pelo staff de Neymar para ajudar Daniel Alves, que, enquanto esteve preso, estava sem acesso aos seus bens.

Vantagem espanhola nas quartas da Champions

Sob liderança de Raphinha, Barcelona não toma conhecimento do Parque dos Príncipes e arranca vitória sobre o PSG; Atlético de Madrid vence Dortmund em casa e também terá a vantagem do empate semana que vem

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

Homenagem. Raphinha comemora seu primeiro gol com a careta no estilo de Neymar; o segundo foi dedicado a Ronaldinho Gaúcho, que estava no estádio

A Liga dos Campeões da Europa 2023/24 pode ter uma semifinal espanhola. Barcelona e Atlético de Madrid saíram na frente em seus respectivos compromissos pelas quartas de final. A dupla venceu seus jogos de ida e, na semana que vem, contará com a vantagem do empate para avançar à próxima fase, cujo cruzamento já está definido e envolve os vencedores destes dois confrontos.

Dos dois resultados, o melhor foi sem dúvidas o do Barcelona. O time catalão não se intimidou e bateu o Paris Saint-Germain por 3 a 2, em pleno Parque dos Príncipes. Com a vantagem debaixo do braço, vai decidir a vaga em casa, na próxima quarta.

O grande nome da vitória do Barça foi Raphinha. O brasileiro marcou duas vezes, justamente seus dois primeiros gols na Liga dos Campeões.

O atacante, que não cansa de se declarar fã de Neymar, homenageou o ídolo comemorando o primeiro gol com o gesto da careta usado pelo camisa 10 do Al-Hilal. Já o segundo foi dedicado a Ronaldinho Gaúcho, que roubou a cena antes do início da partida ao aparecer no gramado. Ídolo dos dois clubes, foi ovacionado no Parque dos Príncipes.

— Eu estava aquecendo, vi no telão que ele (Ronaldinho) estava no campo e o busquei para cumprimentar. Além de ter sido um grande jogador, é uma pessoa que tenho um carinho enorme pela proximidade que a gente tem. Então nada mais justo do que sair para dar um abraço nele — explicou Raphinha ao canal TNT: — A comemoração do Neymar eu já tinha avisado para a minha esposa que ia fazer se marcasse aqui.

O PSG sentiu muito a atuação discreta de Mbappé, mas ainda assim tentou buscar a vitória. O time francês saiu atrás no placar e chegou a virar, com Dembelé e Vitinha, num começo fulminante de segundo tempo. Depois do empate do Barcelona com o segundo gol de Raphinha, Christensen deu números finais ao placar.

Ironicamente, a vitória ocorre um dia após o técnico do PSG Luis Enrique ter declarado que simboliza o futebol do time catalão, treinado por ele entre 2014 e 2017, mais do que o atual comandante, Xavi Hernandéz. Não que esteja errado. Foi com um futebol mais vertical, de ataques rápidos, em nada parecido com o "estilo Barcelona", que o clube espanhol impôs a ele uma derrota em Paris.

— Acho que começamos bem o jogo. Foi decepcionante sofrer o primeiro gol. No segundo tempo começamos melhor. Mas, de repente, sofremos o segundo. Criamos algumas chances depois. Uma pena. Mas ainda há ânimo para vencermos em Barcelona — afirmou o técnico.

BRASILEIRO MARCA EM MADRI

O feito do Atlético também não é de se desprezar. Mas a vitória sobre o Borussia Dortmund por 2 a 1, em casa, ficou com gosto de que poderia ter sido melhor. Os espanhóis começaram arrasadores, abrindo 2 a 0 (De Paul e o brasileiro Samuel Lino) ainda no primeiro tempo. Mas a equipe diminuiu o ritmo na volta do intervalo e Sebastien Haller diminuiu. O empate quase saiu no fim, quando os alemães acertaram duas vezes o travessão.

Na próxima semana, os jogos de volta serão na terça-feira. Já Real Madrid x Manchester City (3 a 3 no primeiro jogo) e Arsenal x Bayern de Munique (2 a 2) serão na quarta.

CAMINHO PARA A FINAL

Placar	Time		Jogo de volta
2	Atlético de Madrid	X	JOGO DE VOLTA: DIA 16
1	Borussia Dortmund		
2	Arsenal	X	JOGO DE VOLTA: DIA 17
2	Bayern de Munique		
2	PSG	X	JOGO DE VOLTA: DIA 16
3	Barcelona		
3	Real Madrid	X	JOGO DE VOLTA: DIA 17
3	Manchester City		

Dupla Fla-Flu recebe maior nota na licitação do Maracanã

Comissão veta jogos de Santos e Brusque que estavam em proposta do Vasco

BRENNO CARVALHO/16-05-2022

20 anos. Consórcio vencedor vai administrar Maracanã e Maracanãzinho, com investimentos de R$186 milhões

O Governo do Estado do Rio de Janeiro divulgou ontem o documento com as notas da segunda fase da licitação do Maracanã. O Consórcio de Flamengo e Fluminense somou a maior nota, com 117 pontos, atendendo quase todos os itens do edital, e aparece como favorito para seguir na administração do estádio.

O "Maracanã para Todos", de Vasco e WTorre, ficou na segunda colocação, com 81 pontos.

Procurados, Consórcio Maracanã e Vasco não quiseram se manifestar.

A proposta do Consórcio RNGD, que administra a Arena 360, em Brasília, teve 54 pontos e foi desclassificada por não atender o número mínimo de 25 partidas. O consórcio divulgou nota afirmando que cumpriu os critérios técnicos previstos e que vai apresentar recurso.

Segundo o ge, a comissão da licitação teria considerado que proposta de Vasco e WTorre, que contava com 35 jogos do Santos e cinco jogos do Brusque no Maracanã, feria o edital e teria utilizado o Regulamento Geral de Competições da CBF como base de argumentação para diminuir a nota geral da proposta. Vasco e WTorre possivelmente tentarão levar o caso de volta ao poder judiciário se não houver uma mudança após o julgamento dos pedidos de impugnação.

No ano passado, o governo do Rio de Janeiro abriu edital de licitação do Maracanã no qual o vencedor terá a concessão do estádio e do ginásio do Maracanãzinho por 20 anos. Durante esse período, o consórcio ficará responsável pela gestão dos equipamentos com investimentos previstos de R$186 milhões. O Estado terá direito a um número limitado de dias para uso do local.

No próximo dia 30 serão abertas as propostas financeiras dos consórcios participantes. Os licitantes têm de apresentar um plano de negócio e o valor de outorga mínimo de R$ 6,12 milhões. A melhor proposta leva 125 pontos; a segunda, 115. O processo deve acabar até o fim de maio.

Marquinhos vira peça-chave do Flu de Diniz

Titular desde a lesão de Keno, jovem de 21 anos retomou confiança e é destaque na Libertadores

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

C om dois gols e uma assistência nas duas primeiras rodadas da Libertadores, o ponta-direita Marquinhos é o reforço que mais se adaptou ao Fluminense em 2024.

Contratado por empréstimo junto ao Arsenal, da Inglaterra, Marquinhos assumiu a titularidade após a lesão de Keno e se encaixou bem no time de Fernando Diniz.

O jogador, que recém completou 21 anos, é um destaque desde as categorias de base do São Paulo. Não à toa, foi contratado pelo Arsenal, da Inglaterra, ainda com 19 anos, por cerca de 3,5 milhões de euros (R$ 18 milhões na época). No entanto, não teve tantas oportunidades no time inglês, foi emprestado para o Norwich City, da segunda divisão inglesa, e depois para o Nantes, clube da primeira divisão da França. De volta ao Arsenal, foi emprestado ao tricolor.

Fernando Diniz, que foi o responsável por dar a primeira chance de Marquinhos no São Paulo, destacou a confiança que tem no camisa 77 para a temporada:

— Na Europa, ele não conseguiu ter uma sequência de jogos. Mas sempre teve um potencial muito grande. O que ele está fazendo não me surpreende. Para mim, o Fluminense é um lugar certeiro para ele.

Com Galdames, Vasco tem time quase completo

Chileno volta a treinar e Ramón Díaz só não terá Payet na estreia do Brasileiro, neste domingo

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

A três dias da estreia do Brasileirão, o técnico Ramón Díaz tem o elenco do Vasco quase completo para enfrentar o Grêmio, no domingo, em São Januário. O meia Galdames, que havia sido liberado para semanas de descanso e trabalho físico diferenciado, voltou a treinar e deve estar entre os titulares.

Jair e Paulinho estão entregues ao departamento médico com previsão de retorno em outubro, enquanto o meia Dmitri Payet, desfalque mais recente, segue trabalhando para se recuperar de lesão ligamentar no joelho direito. O francês pode voltar até antes das quatro semanas, prazo padrão para a recuperação deste tipo de lesão.

No mercado, o clube segue tentando convencer o Botafogo a negociar o volante Marlon Freitas. Segundo o ge, o clube prepara uma última proposta. Uma nova recusa deve mover o cruz-maltino imediatamente a novos alvos, como Caíque, do Juventude. Outros nomes também estão em pauta, inclusive em outras posições.

As negociações também devem se acelerar pelo fim da nova janela de registros de atletas, apenas para os que disputaram os estaduais. O prazo se encerra na próxima sexta-feira, dia 19.

PACKERS X EAGLES EM SETEMBRO
NFL quer mais partidas no Brasil
PÁGINA 28

RAPHINHA MARCA DOIS GOLS
Barcelona bate o PSG fora de casa
PÁGINA 29

VITOR SILVA/BOTAFOGO/03-04-2024

Irregular. Hugo fez o gol do Botafogo contra o Junior Barranquilla, mas falhou em dois gols colombianos

TESTE DE FOGO

Artur Jorge estreia lidando com problemas nas laterais do Botafogo

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Desde que esteve presente no Nilton Santos na estreia do Botafogo na Libertadores — derrota para o Junior Barranquilla por 3 a 1, na semana passada —, Artur Jorge soube que seu primeiro jogo como treinador alvinegro não seria tranquilo. Contra a LDU, em Quito, a partir das 19h de hoje, a equipe já entra em campo sob certa pressão de não se complicar no grupo. O português conhecerá os desafios da altitude, terá que comandar seus jogadores pela primeira vez em um teste de fogo, e lidar com a deficiência das laterais, setor que acabou comprometendo muito na primeira rodada.

Apesar de Hugo ter feito o gol de honra contra o Junior, o lateral esquerdo falhou em pelo menos dois marcados pelos colombianos, tendo sido o responsável pelo toque na mão que gerou um pênalti logo no início. Do outro lado, o jovem uruguaio Mateo Ponte falhou também em dois gols, escorregando na marcação em um deles. O primeiro é um jogador que costuma apresentar desempenhos irregulares, enquanto o segundo ainda parece desconectado na temporada.

Mesmo assim, as opções não aparecem em fartura neste momento. Pelo contrário. Na esquerda, Marçal segue fora, após ter sido desfalque na estreia com um problema na panturrilha esquerda. Já Damián Suárez, pela direita, cumpre seu segundo jogo de suspensão pela expulsão contra o Bragantino. Para piorar, Rafael, que atuou por 11 minutos na quarta passada, apresentou um problema muscular e sequer viajou para o Equador.

A bola estará novamente nos pés dos jovens, que terão um grande desafio em um terreno onde desatenções na marcação e contra-ataques podem custar caro. Se os problemas na armação ou no excesso de jogadas individuais pelas pontas ajudaram a explicar o último revés, foram as laterais que ficaram em evidência.

HISTÓRICO

Isso resgata um velho problema da era SAF: o setor nunca conseguiu emplacar alguém que tivesse sequência e passasse segurança. Nomes como Saravia, Di Plácido, Daniel Borges e JP Galvão passaram sem deixar saudades. Nem mesmo os experientes que chegaram nos últimos anos foram capazes de elevar o nível de maneira efetiva.

A grande ameaça dos equatorianos está no meio da área, com o atacante Alex Arce, que tem nove gols em oito jogos pela LDU e recebeu o apelido de "Haaland paraguaio". De maneira geral, o sistema defensivo alvinegro tem deixado a desejar, e o novo técnico sabe que precisa de atenção especial.

— Tive uma conversa mais direcionada para aqueles que são mais expostos no momento defensivo, porque nós não podemos depender do resultado de um setor. Nós temos que trabalhar e ser enquanto equipe, mais fortes e consistentes. Essa consistência é aquilo que nós iremos procurar — disse Artur em coletiva.

LDU
Domínguez; Quintero, Adé, Facundo Rodríguez e Quiñónez; Piovi, Sebastián González, Alzugaray, Jhojan Julio e Estupiñán; Alex Arce. Técnico: Josep Alcácer.

Botafogo
Gatito; Ponte, Lucas Halter, Barboza e Hugo; D. Barbosa, Marlon Freitas e Jeffinho (Tchê Tchê); Luiz Henrique, Júnior Santos e Tiquinho. Técnico: Artur Jorge.

Local: Estádio Casa Blanca (Quito-EQU).
Horário: 19h.
Árbitro: Andrés Matonte (URU).
Transmissão: ESPN, Star+ e Rádio CBN.

LIBERTADORES GRUPO D

SEGUNDA RODADA

		P	J
1	Junior Barranquilla	4	2
2	Universitario	4	2
3	LDU	0	1
4	Botafogo	0	1

P: Pontos **J**: Jogos

Flamengo: Arrascaeta entra na mira do Cruz Azul, do México

Clube mexicano sinaliza com oferta de quase R$ 110 milhões pelo meia uruguaio

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@oglobo.com.br

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/02-03-2024

Valorizado. Arrascaeta tem contrato até o fim de 2026

Capitão do Flamengo em 2024, Arrascaeta está em alta no mercado. Seu nome está na lista de interesse do Cruz Azul, do México, que acena com uma proposta para a janela de transferências do meio do ano.

Aos 29 anos, o meia uruguaio, que tem contrato até o fim de 2026, recebeu uma valorização em 2022 e segue como um dos principais nomes do elenco desde 2019, quando chegou ao Flamengo.

A multa para levar Arrascaeta gira em torno dos 50 milhões de euros (cerca de R$ 267,6 milhões), mas o Cruz Azul sinalizou com uma oferta entre 15 milhões e 20 milhões de euros (entre R$ 82 e R$ 108 milhões).

O interesse já chegou até os representantes do jogador e ao Flamengo, mas as partes ainda não tratam de maneira oficial sobre números, já que o clube carioca não quer perder o jogador.

Arrascaeta segue como titular do Flamengo, mas recentemente balançou com uma oferta da Arábia Saudita, e diante da proposta mexicana não se fechou para analisar uma saída.

Atlético-MG vence a segunda na Libertadores

Scarpa e Paulinho marcaram sobre o Rosario Central. No grupo do Flu, Cerro vence no fim

Primeiro brasileiro a vencer na Libertadores, o Galo voltou a somar três pontos e lidera o Grupo G da competição. Ontem, venceu jogo movimentado contra o Rosario Central. Scarpa e Paulinho marcaram no 2 a 1, com Malcorra descontando para os argentinos na estreia da Arena MRV na competição sul-americana.

Ainda no primeiro tempo, Scarpa recebeu de Hulk, invadiu a área pela direita e bateu rasteiro e colocado para vencer o goleiro Broun. Após o intervalo, o Galo seguiu pressionando, mas acabou vendo os argentinos reagirem. Giaccone roubou da defesa atleticana e deixou para Malcorra balançar as redes de Everson.

Mas Paulinho, em belo gol, definiu a vitória: recebeu de Arana e em dois toques acertou a "bochecha" das redes.

No Grupo A, do Fluminense, o Cerro Porteño fez 1 a 0 no Alianza Lima no fim, com Carrizo, e chegou aos três pontos, dividindo a vice-liderança com o Colo-Colo. O tricolor lidera com quatro pontos.

Outro confronto da noite que interessa aos brasileiros foi a vitória por 2 a 0 do Independiente del Valle sobre o San Lorenzo, em Quito. Sornoza abriu o placar e Hoyos completou. Agora, os equatorianos lideram o Grupo F com quatro pontos. Logo atrás estão Palmeiras e Liverpool-URU, empatados com um. Se enfrentam hoje, às 21h, no Allianz Parque.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/JOJO WHILDEN

Do western à distopia futurista. Ella Purnell em cena de "Fallout", que tem entre suas inspirações "Três homens em conflito", filme de Sergio Leone estrelado por Clint Eastwood

'QUIS INVESTIR NA ESPERANÇA'

JONATHAN NOLAN, IRMÃO DO GANHADOR DO OSCAR CHRISTOPHER NOLAN, FALA DA MISTURA DE SÁTIRA POLÍTICA, HUMOR E AÇÃO DA SÉRIE ADAPTADA DO JOGO PÓS-APOCALÍPTICO 'FALLOUT', E PROMETE REVOLUÇÃO NA TRANSPOSIÇÃO DE GAMES PARA O AUDIOVISUAL

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em 2008, Jonathan Nolan estava em busca de uma distração que o ejetasse do universo de "Batman — O Cavaleiro das Trevas", lançado um par de meses antes. Corroteirista do arrasa-quarteirão com o irmão mais velho, o diretor Christopher Nolan, Jonathan resolveu então mergulhar em outra franquia, mas em mídia diferente, e sem, jura, qualquer segunda intenção. Mas congelou, boquiaberto, no momento do game "Fallout 3" em que o personagem com que jogava deixa pela primeira vez o bunker onde vivera suas quase duas décadas. E descobre um mundo assustadora e deslumbrantemente virgem, dois séculos após desastre nuclear de proporções épicas. Aquele foi o primeiro clique para a criação de uma das mais esperadas séries do ano, desde a noite de ontem disponível no Prime Video sob sua batuta e de Lisa Joy, parceira de vida e de outo mergulho no retrofuturismo, a série "Westworld", do Max.

— Onze anos depois de jogar, quando começamos a pensar na adaptação, além do óbvio, ou seja, a construção de um novo mundo, a mitologia calcada em personagens interessantíssimos, o ritmo de thriller, o que me pegou mesmo foi o tom de "Fallout". É um game meio fora de lugar, mescla sátira política com situações propositadamente ridículas e é recheado com uma esperança improvável em cenário pós-apocalíptico — conta Jonathan Nolan por Zoom ao GLOBO.

MAIS TEMPORADA À VISTA

"Fallout", a série de oito episódios que acaba de ser renovada para uma segunda temporada, é produto original, livre adaptação de várias narrativas desenvolvidas nos dez games da franquia lançados desde o primeiro tomo, em 1997. Persegue três personagens centrais, a Lucy de Ella Purnell, o Maximus de Aaron Moten, e o Ghoul ("canibal", em tradução livre) de um Walton Goggins se divertindo horrores com o vilão mais descarado da trama.

Os três são resultado, cada qual a seu modo, da guerra nuclear que, neste universo paralelo, destruiu o planeta após a Segunda Guerra Mundial. E buscam, mas este texto não dará *spoiler* algum, certo objeto capaz de mudar a ordem das coisas.

— Ou seja, há possibilidades. Estamos cercados de niilismo por todo lado na vida real, quis investir na esperança, e especialmente no cenário mais terrível possível — diz Nolan.

Lucy, Aaron e o Ghoul vivem em 2296, 219 anos após o boom destruidor, em cenários e classes sociais inicialmente distintos, mas igualmente retrofuturistas (algumas tecnologias avançaram desde então, outras estacionaram na virada dos anos 1950, e essa é uma das graças da adaptação).

A assinatura do casal Nolan está nos diálogos espertos. Nas paisagens deslumbrantes ("Fallout" foi filmado em película). Nas cenas de ação de se tirar o fôlego. Na reflexão sobre o aumento das desigualdades econômicas e no risco de se bisar o que se vê na ficção com o tic-tac cada vez mais apressado do relógio do fim do nosso mundo real. Mas também em momentos de improvável comédia.

— Uma inspiração central foi "Três homens em conflito", de Sergio Leone. Outra, o universo que eu e Lisa criamos em "Westworld". Brincamos com as aparentes vantagens do progresso científico e também com o uso de elementos retrô. E perguntamos: o que acontece com as pessoas quando certas noções de lei e ordem viram de pernas para o ar? — conta Nolan.

Os criadores também exploram a obsessão quase mórbida de nossos tempos com o fim da Humanidade. É impossível não ver cenas de fome, destruição, assassinatos, expansão de fronteiras com uso de armas e bombardeiros e não lembrar que estamos em 2024. A Humanidade não foi, como na série, às vias de fato de uma batalha nuclear. Mas olha-se para o lado e nos invade o horror em Gaza, na Ucrânia, na África, a crise climática. As possibilidades de destruição total, como no jogo, são vastas. E a série foi ficando, desde a sacada inicial de Jonathan Nolan, desgraçadamente mais atual.

E é aí que também se esconde, diz ele, um dos maiores desafios da adaptação de "Fallout": as inegáveis desvantagens de se contentar em ser espectador quando se pode ser *gamer*. Obstáculo que, concorda, aumentou de tamanho após o sucesso, inclusive com com fãs do jogo, de "The last of us", a incensada série do Max estrelada por Pedro Pascal e Bella Ramsey.

— Uma de nossas saídas foi assumir que o audiovisual é, mesmo, mais autoritário. E investir em três personagens centrais e nas vantagens dessa aparente limitação — diz Nolan.

'VAI SER MUITO MAIOR'

De fato, não demora muito para o da poltrona perceber que Lucy, Maximus e o The Ghoul contêm universos dentro de cada um na versão para as telinhas. E que, assim como no caso de "The last of us", não é nem imperativo, nem um fator de rejeição, ter jogado "Fallout" antes de mergulhar na série que tem orçamento estimado em US$ 153 milhões.

— Estamos no começo da revolução das adaptações de games para o audiovisual Quando eu e Todd (*Howard, premiado designer de games e diretor-executivo da Bethesda, dona da franquia*) conversamos em 2019 sobre "Fallout", a tecnologia era outra. Há analogia óbvia com as HQs de super-heróis, e tive a sorte de estar no começo daquela transformação, mas diferenças importantes também, incluindo os games não se prenderem a um gênero específico. Vai ser muito maior. Nos aguarde. — promete Jonathan Nolan.

FREDERIC J. BROWN/AFP/9-4-2024

Parcerias. Aaron Moten (acima) na série, e Jonathan Nolan, que divide a empreitada com a mulher, Lisa Joy

ENTREVISTA WILMA PETRILLO EMPRESÁRIA

‘EU NÃO ADMINISTRAVA O PATRIMÔNIO DE GAL’

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA

Defesa. Wilma Petrillo no escritório da advogada, em São Paulo: “Por que eu iria machucá-la, chamá-la de burra? Ela tinha uma intuição incrível. Velha e gorda? Isso eu também estou”, diz

VIÚVA AFIRMA QUE CANTORA, MORTA EM 2022, FAZIA ‘PÉSSIMOS INVESTIMENTOS’ E DEIXOU HERANÇA MODESTA, ALÉM DE DÍVIDAS. TAMBÉM REBATE ACUSAÇÕES DE RELACIONAMENTO ABUSIVO E DIZ QUE HERDEIRO É ‘DOMINADO’ POR NAMORADA

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Dez alianças adornam o anular esquerdo de Wilma Petrillo, reconhecida pela Justiça como viúva de Gal Costa. Em entrevista ao GLOBO no escritório de sua advogada, Vanessa Bispo, em São Paulo, ela conta que todo ano a cantora comprava alianças para as duas, que, segundo ela, viveram juntas de 1993 até a morte de Gal, em 9 de novembro 2022, e se chamavam de “Tunca”.

Wilma nega que seu relacionamento com Gal fosse tóxico e que administrasse a vida financeira da cantora. Diz que apenas vendia seus shows. Ela também fala sobre a herança da baiana e o rompimento com Gabriel Penna Burgos Costa, de 18 anos, filho único de Gal, que pede na Justiça a anulação da união estável (que tornou a empresária herdeira de Gal). A Justiça negou a exumação dos restos mortais da cantora (solicitada por Gabriel), mas determinou que as circunstâncias da morte sejam investigadas.

Wilma afirma que Gabriel é “dominado” pela namorada, que ela diz ser a fonoaudióloga Daniela Marcilio Tonani, que seria 30 anos mais velha que ele e mãe de uma ex-namorada dele.

Gabriel contesta na Justiça que você e a mãe dele vivessem em união estável. Como era o relacionamento de vocês duas?

Eu amava muito a Gal e sei que ela me amava muito também. Todo mundo sabia que éramos esposas. Gabriel e a advogada dele dizem que tivemos um relacionamento breve e que Gal me deixou morando na casa dela porque eu não teria para onde ir. Eu morava lá porque éramos casadas. Eu tenho família em São Paulo, trabalhava para Gal e recebia por isso. Quando Gabriel tinha uns 14 anos, me contou de um amigo cuja mãe também era casada com uma mulher: “Assim como você é casada com a minha mãe, né?” Todo ano Gal e eu trocávamos alianças. Nós nos chamávamos de Tunca. Era Pituca, virou Tuca e depois Tunca. Até pensamos em casar oficialmente, mas a preguiça foi maior.

Por que pediu à Justiça perícia psicológica de Gabriel?

Gabriel sempre foi minha prioridade. Ficamos ainda mais próximos depois da morte da Gal. Um dia, ele me disse que foi a um centro espírita com Daniela e ouviu que os dois tinham sido amantes na encarnação passada. Olha que estupidez! Falei com um amigo que tem um centro espírita e ele me disse que nunca ouviu tamanha bobagem. Depois que ela se enfiou lá em casa, Gabriel veio com uma conversa estranha: “Se você morrer, a herança que você receber da minha mãe fica para os seus irmãos?” Eu sei que isso veio dela.

Gabriel saiu de casa, certo? Vocês ainda mantêm contato?

Ele disse que ia passar uma semana num hotel com a Daniela, que precisava ajudá-la. Ela dizia que tinha pânico, que o marido batia nela. No dia seguinte, ele me ligou para dizer onde estava. Perguntei se ele estava se alimentando. Disse que tinha comido estrogonofe. Ele odeia estrogonofe! Lá não tem restaurante, ele esquenta comida congelada no micro-ondas. Comecei a ligar para a Daniela para saber quando aquilo ia acabar. Eles me bloquearam. Ligo para a escola e o Gabriel proibiu que passassem informação. Mas recebi um e-mail informando que ele perdeu várias provas. Meu filho está em perigo. Ele está morando num hotel e é dominado completamente por uma mulher. Isso é, no mínimo, bizarro.

Elas. Wilma e alianças: “Até pensamos em casar, mas a preguiça foi maior”, diz

No processo, Daniela diz que fez um empréstimo a você.

Ela pagou contas de água, luz e internet da casa. Minhas reservas tinham acabado. *(A advogada informa que Wilma se sustenta com empréstimos de amigos e adiantamentos da gravadora Biscoito Fino.)*

Qual é o tamanho do patrimônio deixado por Gal?

Acredite se quiser: eu não administrava o patrimônio dela, só vendia os shows. Ela deixou uma casa no Jardim Europa e dois carros, uma BMW e um Toyota Corolla. Quando conheci Gal, ela tinha um sítio em Petrópolis, quatro salas comerciais no Leblon, uma cobertura em São Conrado e o apartamento da mãe dela, no Rio.

E o que aconteceu com esse patrimônio?

Gal não sabia administrar, fazia péssimos investimentos. A casa do Morro da Paciência, em Salvador, foi uma aquisição lamentável. Pagou um preço absurdo por uma casa sem fundação. A reforma levou dois anos. Ela pedia empréstimo no banco para comprar essas casas, mas empréstimo de banco é impagável, então depois vendia as casas para pagar o banco.

Gal deixou dívidas?

Ainda estamos fazendo o levantamento das dívidas. *(A advogada informa que Gal deixou dívidas de IPTU — cerca de R$ 1 milhão —, IPVA e Imposto de Renda).*

Gabriel diz que não sabia que Gal tinha câncer.

Nós o poupávamos. Um ano antes de morrer, Gal começou com uma tosse horrível. O médico descobriu um cisto no nariz que precisava ser retirado em cirurgia, mas os exames pré-operatórios acusaram depressão pulmonar obstrutiva crônica e ela precisou fazer um tratamento antes. O médico diagnosticou um tumor maligno, agressivo, e receitou 20 sessões de radioterapia e 12 de quimioterapia. A morte dela foi um choque. Nem Gabriel nem eu conseguimos viver o luto direito.

Segundo relatos publicados na imprensa, você e Gal viviam um relacionamento abusivo. Você a xingaria de “velha”, “gorda” e “burra”, por exemplo.

As pessoas que me acusam de querer aparecer querem alguém para culpar. Sou uma pessoa bem educada. Não trato mal nem as pessoas de quem não gosto. Gal era a pessoa mais importante do mundo para mim. Quando eu tive câncer, ela me apoiou, ficou no hospital comigo, chorava mais que eu. Por que eu iria machucá-la, chamá-la de burra? Ela tinha uma intuição incrível. Velha e gorda? Isso eu também estou.

Também acusam você de influenciar negativamente escolhas artísticas de Gal. Quando ela decidiu gravar com novos compositores, você teria dito que Marília Mendonça era uma “caipira”?

Eu não influenciava, só dava palpites. Todo mundo diz que Gal era frágil, que eu a manipulava, mas ela sabia o que queria. Nunca eu iria dizer que ela não podia gravar com novos compositores! A Marília Mendonça era uma pessoa adorável, uma doçura, chegou no estúdio com um ramalhete de flores. Por que eu diria que ela é uma caipira?

Gabriel diz que Gal queria ser sepultada no Rio. Você se arrepende de não tê-la submetido a uma autópsia ou de enterrá-la em São Paulo?

Não. Se eu tivesse deixado fazerem autópsia, eu não ia dormir à noite. Essa não era a vontade de Gal. Eu te juro: ela não queria ir para o Rio. Ela tinha outros planos para aquele jazigo, que só não conseguiu efetuar porque uma tia dela foi enterrada lá. Quem é que estava em casa ouvindo a vontade de Gal? Só eu.

Quais são as suas principais lembranças de Gal?

Ela chegando no quarto cantando “Morena do mar”, “Meu bem, meu mal” ou “A handful of stars”, de Nat King Cole. Ela cantava bem em inglês.

JUSTIÇA MANDA INVESTIGAR MORTE DA CANTORA

A Justiça negou o pedido de exumação dos restos mortais de Gal Costa — como solicitado em março pelo filho dela, Gabriel Penna Burgos Costa —, mas determinou a investigação das circunstâncias da morte da cantora para apurar se houve crime. Gabriel pediu a exumação porque haveria “dúvida razoável” sobre a causa da morte. No entanto, a decisão judicial assinada pela juíza Leticia de Assis Bruning, à qual O GLOBO teve acesso ontem, afirma que o “pedido extrapola a esfera administrativa e registral de atuação deste Juízo, pois a questão trazida pelo requerente não é apenas registral, mas também notícia-crime”.

Em nota, a defesa de Gabriel comemorou a decisão judicial. “Sua família e seus fãs têm o direito de saber a verdade dos fatos”, afirma o texto.

Informada sobre as afirmações de Wilma Petrillo na entrevista acima, a equipe jurídica do filho de Gal enviou a seguinte nota: “A defesa de Gabriel lamenta a divulgação de mentiras e a exposição de questões pessoais da sua vida particular, alheias aos fatos do processo, para sustentar uma narrativa que não condiz com a realidade nem tem relevância para o caso. Isso demonstra também claro desprezo pelo bem-estar de Gabriel.”

Daniela Marcilio Tonani não retornou os contatos da reportagem. A um portal de notícias, Luci Vieira Nunes, advogada de Gabriel, disse que a fonoaudióloga é “uma pessoa honesta e um apoio inestimável para ele” e que “não precisa da herança minguada” do filho de Gal. *(Ruan de Sousa Gabriel)*

PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

★★★★★ 'CURB YOUR ENTHUSIASM', MAX

A MELHOR SÉRIE DE HUMOR DA DÉCADA SE DESPEDE

DIVULGAÇÃO/HBO

O PERSONAGEM CENTRAL, VERSÃO FICCIONAL DO PRÓPRIO LARRY DAVID E TAMBÉM SEU ALTER EGO, É UM SUJEITO DETESTÁVEL

Terminou uma das melhores séries da década e quem não assistiu deve correr para conferir no Max. "Curb your enthusiasm" —aqui, "Segura a onda", tradução que nunca pegou —teve 12 temporadas, todas elas disponíveis na plataforma. Seu criador e ator principal, Larry David, tinha anunciado outras vezes o encerramento da produção, sempre voltando atrás. Desta vez, no entanto, deixou uma impressão de fecho definitivo e não digo mais para evitar o spoiler.

A estreia foi em 2000. Grande parte de seu público fiel veio de "Seinfeld", parceria vitoriosa de David com Jerry Seinfeld. Em "Curb", a dramaturgia é diferente. O elenco não segue um roteiro fechado. Antes das gravações, recebe as linhas gerais a seguir e o resto era improviso. Esse sistema diz muito das origens de Larry David: os palcos de stand up comedy. Aliás, foi nessa cena alternativa de Nova York que, há muitos anos, ele conheceu Susie Essman e Jeff Garlin. Eles na série vivem um casal. A sintonia perfeita dos três se repetiu com os demais atores. Entre eles esteve Richard Lewis. Na vida real, era um grande amigo de infância de Larry. Morreu quando a última temporada estava sendo exibida, o que aprofundou a impressão de despedida.

O protagonista, uma versão ficcional do próprio Larry David e também seu alter ego, é um sujeito detestável. Professa a aversão à Humanidade e às regras da boa convivência. Cínico, sem freios verbais, só se preocupa consigo próprio. É especializado em dizer verdades desagradáveis na cara. A série praticou sempre esse jogo do avanço na direção do precipício. Fez isso não apenas através do comportamento desagradável de seu personagem central, mas também ao abordar temas delicados e ocupar territórios proibidos para o humor. O racismo e o antissemitismo, o machismo e o capacitismo, nada escapou à mordacidade de David. Ele aprontou com uma cadeirante; equiparou um sobrevivente do Holocausto (*survivor*, em inglês) a um integrante do reality "Survivor"; ofendeu pessoas de luto e tirou vantagem de tudo e de todos. Em um dado momento, se deu conta de que demonstrações de apoio a Donald Trump na Los Angeles democrata causavam repulsa. Passou a usar um boné com o inscrição "Make America great again" (slogan da campanha trumpista) para afastar quem se aproximasse. A magia foi fazer isso tudo na lâmina da navalha: sem se cortar ou cortar os espectadores mais sensíveis.

Larry David namorou a possibilidade do cancelamento durante 12 temporadas. Corajoso criador, não se deixou barrar diante dos porteiros do politicamente correto. Estabeleceu suas fronteiras. Inflamou, divertiu, levantou poeira, foi selvagem e, por isso mesmo, juvenil. Nesses tempos em que todo mundo almeja o posto confortável de "dono da bondade", ser iconoclasta ganha um valor maior. Com "Curb your enthusiasm", ele não fez só refletir o debate contemporâneo. Debateu com esse debate e num posto solitário. Com isso, criou uma linha suplementar nas discussões. Já estou com saudades.

PONTO ALTO
Ao longo dos anos, houve inúmeras participações de luxo, como a de Jon Hamm. Em 2017, depois de um hiato de seis anos, a série voltou ao ar com a presença do escritor Salman Rushdie. O tema central foi a *fatwa* que se seguiu à publicação de "Os versos satânicos".

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★ RAZOÁVEL ★★★ RUIM ★★ MUITO RUIM ★

INÊS 249

MISSA PARA ZIRALDO

A missa de Sétimo Dia do cartunista, escritor e jornalista Ziraldo será amanhã, às 20h, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, Zona Sul do Rio. Ziraldo morreu na tarde no último sábado, aos 91 anos. Criador de personagens como Menino Maluquinho e Flicts, ele é autor de alguns dos principais clássicos da literatura infanto-juvenil brasileira, vendendo milhões de cópias. A causa da morte do artista foi falência múltipla de órgãos.

CECÍLIA MEIRELES ANUNCIA DATA DE REABERTURA

A Sala Cecília Meireles, no Rio, já tem data para reabrir suas portas ao público. O espaço recebe no dia 10 de maio, às 19h, a Orquestra Rio Villarmônica, para a série Orquestras. No programa, os 28 músicos serão regidos por Tobias Volkmann, com solo da premiada pianista paulista Erika Ribeiro, indicada ao Grammy Latino de melhor álbum clássico em 2022. Os ingressos custarão R$ 40.

A seguir, também se apresentarão em maio a OSB (11 e 12), a Orquestra Sinfônica Jovem do RJ (15), a OSB Jovem (19) e, novamente, a Rio Villarmonica (25). O que ainda está pendente é o anúncio da programação completa de 2024. O espaço entrou em obras no dia 2 de janeiro, para melhorias do sistema de ar-condicionado, reparo de infiltrações e instalação de painéis solares no telhado. Segundo a Funarj, as obras serão concluídas ainda em abril, após um investimento de mais de R$ 1 milhão, que incluiu a impermeabilização completa da laje, a troca de piso do foyer e polimento. A sala também será entregue repintada, com remoções de pichações, conforme comunicado emitido pela Funarj na segunda, em nome do presidente Jackson Emmerick e do diretor da sala, Aldo Mussi.

LIVRO SOBRE A DITADURA

Ciça Guedes e Murilo Fiuza de Melo lançam edição atualizada de "O caso dos nove chineses" amanhã, às 18h, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon, Zona Sul carioca. Há dez anos, a obra retratou o caso de agressão aos chineses, presos e torturados pela ditadura no Rio em 1964 e expulsos do país em 1965. No dia 2 de abril de 2024, foi aprovada a anistia às vítimas, e o Estado anunciou que vai pedir desculpas oficiais à China pelo crime, que atrasou em dez anos as relações diplomáticas entre os dois países.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Usar a autonomia como forma de liderar seu caminho e fazer suas escolhas é o que de melhor você poderá fazer pelos objetivos que almeja agora. Tome suas decisões baseadas na sua própria experiência.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Por mais que a materialidade seja sua aliada na jornada da vida, agora será importante abrir espaço para a sensibilidade que lhe permitirá fazer contato com a intuição. Valorize a subjetividade da vida.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Em meio a tantas possibilidades que sua mente contemplará, você poderá perceber com mais clareza os caminhos que, de fato, lhe levarão mais longe. Tenha fé na sua sabedoria e siga-a como uma mestra.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Sua sensibilidade será capaz de lhe oferecer orientações preciosas ao longo do dia, e você deverá investir nas práticas que alimentam essa conexão. Fique atento às mensagens preciosas que a alma envia.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Por maior que seja seu ânimo para viver suas conquistas, agora será fundamental manter uma postura madura para dar continuidade a elas. Perceba o momento certo de cada movimento e mantenha a prudência.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
A satisfação deverá estar presente nos seus processos de produção e realização, para que seu esforço certamente traga melhores frutos. Invista na melhoria de seu ambiente de trabalho e no seu bem-estar.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
A consciência da finitude da vida e dos ciclos é o que lhe permitirá desfrutar das novidades que se apresentarão. Sustente suas escolhas e deixe que o contexto se renove ao redor. É hora de desapegar.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
As reflexões que você fará ao longo do dia lhe ajudarão a agir e, sobretudo, reagir melhor. Com maturidade e atenção, você encontrará as palavras que permitirão bons entendimentos. Valorize o afeto.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Sua força se voltará agora para suas próprias questões, e nada melhor que fazer um balanço maduro do momento, percebendo o que foi transformado e o que segue demandando atenção. Pondere sobre o presente.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Acolher a si mesmo nos momentos que desafiarão a sua sensibilidade será a maior prova de maturidade que você poderá dar. O momento pedirá generosidade com aquilo que se sente. Seja compreensivo consigo.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Nem sempre será possível deixar de lado os limites dentro das relações. Ao se posicionar por seus valores, você permitirá que os encontros floresçam e evoluam com integridade. Expresse-se com firmeza.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ainda que você tenha certezas a respeito de um determinado assunto, será fundamental ouvir diferentes opiniões que lhe permitirão expandir os horizontes. Mantenha-se aberto para novos pontos de vista.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 41 palavras: 20 de 5 letras, 16 de 6 letras, 4 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ME foram encontradas 13 palavras.

B	A	C	N
A			
I		M	E
M	U	A	L

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: acima, álbum, aluna, anciã, anual, bacia, banal, banca, bucal, cabal, calma, canal, canil, clima, lábia, laica, macia, manca, mania, única// albina, animal, bacana, baiana, bicama, cabana, cabina, caiana, caulim, cubana, lacuna, lâmina, lucina, mácula, manacá, manual// bacanal, caliúnia, cambial, maníaca// albumina// AMBULÂNCIA. Com a sequência de letras ME: alume, ameba, ameia, amena, camélia, ciúme, cume, lamê, liame, lume, meia, melancia, menu.

(?) escolar: onera o orçamento doméstico em janeiro		Declará-lo é obrigação do contribuinte, com prazo de entrega de 15 de março até 31 de maio (2024)		Fator de risco de doenças cardíacas	Notícias falsas, na internet	Marcha do carro		Embalagem reciclável de cervejas (pl.)
Hot (?): cachorro-quente, em inglês		Ritmo baiano / Ester (?), atriz	A	X	E	Tio (?), a mascote dos Estados Unidos		
			Antigo Testamento (abrev.)		O decisivo no vôlei é o tie-break			
A nação independente de outras								
					Período básico de cálculo de juros			
Que não acreditam em Deus			Característica da pele humana			Árvore típica da caatinga (pl.)		Mulher praticante da equitação
Artigo masculino definido plural		"As Crônicas de (?)", obra de C. S. Lewis						
						País árabe sede da Copa de 2022, vencida pela Argentina (fut.)		
Casa política onde trabalha Omar Aziz			Eduardo Escorel, cineasta paulistano			Castro Alves, poeta de "Os Escravos"		
Dotado de agudeza de espírito			Musa da poesia amorosa (Mit.)					
						Alessandra Negrini, atriz de "Travessia"		
Execrável; detestável (fem.)			Molusco de suposto efeito afrodisíaco					

BANCO 3/dog. 4/góes. 5/erato. 6/nárnia. 8/fake news.

SOLUÇÃO

	I						F	
	M	A	T	E	R	I	A	L
	P		A	X	E		K	A
D	O	G		C		S	E	T
	S	O	B	E	R	A	N	A
A	T	E	U	S		M	E	S
	O	S		S	A		W	
	D		P	O	R	O	S	A
S	E	N	A	D	O			M
	R	A		E	E		C	A
P	E	R	S	P	I	C	A	Z
	N	N		E	R	A	T	O
O	D	I	O	S	A		A	N
	A	A		O	S	T	R	A

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOA VIAGEM

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

DAVID BECKER/GETTY IMAGES VIA AFP

Dias contados. Fachada do hotel-cassino Tropicana, que já foi o mais luxuoso de Las Vegas e que teve entre seus hóspedes Frank Sinatra e Elizabeth Taylor

O FIM DO CASSINO FAVORITO DE JAMES BOND

PRESENTE NA CULTURA POP E UM DOS PRIMEIROS 'SUPER-HOTÉIS' DA STRIP DE LAS VEGAS, O TROPICANA FECHA AS PORTAS PARA DAR LUGAR A UM ESTÁDIO DE BEISEBOL

Em 1971, James Bond, enquanto ainda era interpretado por Sean Connery, justificou sua escolha ao fazer check-in num hotel em Las Vegas, logo depois de se salvar da morte: "Ouvi dizer que o Tropicana é muito confortável." A cena de "007 — Os diamantes não são o bastante" é uma das muitas do filme passadas dentro de um dos hotéis-cassinos mais tradicionais da cidade, que fechou suas portas depois de 67 anos de atividade.

Com um longo histórico de relações com a máfia, de presença na cultura pop e de importantes inovações em Las Vegas, o hotel-cassino de 1.467 quartos encerrou suas atividades no dia 2. Em outubro, será demolido para dar lugar a um estádio de beisebol, consolidando assim a aposta da Sin City nos eventos esportivos.

Desde 2023, as ruas de Las Vegas recebem o Grande Prêmio de Las Vegas de Fórmula 1. Em fevereiro deste ano, a cidade sediou pela primeira vez o Super Bowl, a concorrida final do campeonato nacional de futebol americano. O jogo aconteceu no Allegiant Stadium, uma mega-arena para 65 mil pessoas, inaugurada em 2020, que recebe tanto jogos da equipe local, o Las Vegas Raiders, quanto de outras modalidades — em 28 de junho, por exemplo, será palco de um jogo entre Brasil e Paraguai, pela Copa América de futebol, que será disputada nos Estados Unidos. O estádio também recebe shows de grande porte, como o da atual turnê dos Rolling Stones, em 11 de maio.

O futuro estádio de beisebol, para 33 mil espectadores e com custo previsto de US$ 1,5 bilhão, dará sequência a este movimento. Quando estiver pronto, entre 2027 e 2028, será nova casa da equipe Oakland Athletics, que está prestes a trocar o litoral da Califórnia pelo deserto de Nevada.

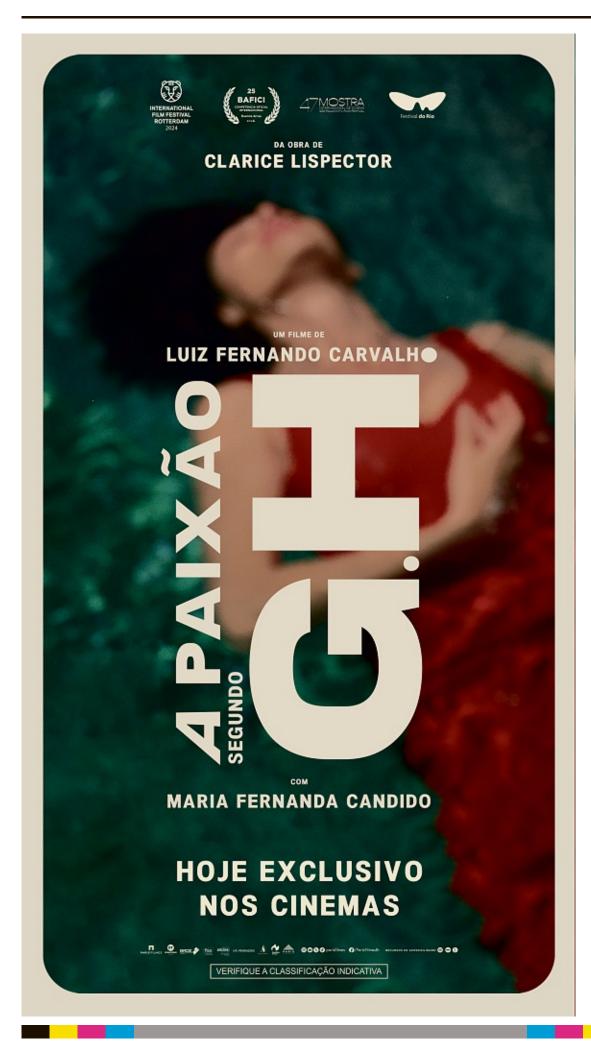
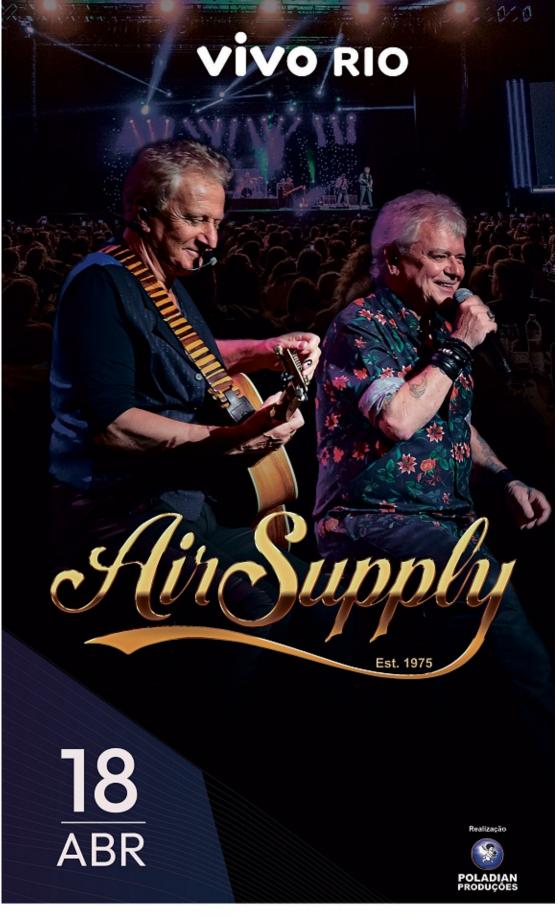
MÁFIA E CELEBRIDADES

Quando tudo era mato (ou, neste caso, deserto), o Tropicana ajudou a formar a Las Vegas que o mundo conhece hoje. Inaugurado em 1957, ele foi o terceiro estabelecimento a surgir na Strip, num momento em que a via começava a substituir a Fremont Street, em Downtown, como endereço dos principais hotéis-cassinos.

Já nos primeiros anos, chamou a atenção por ser a opção mais luxuosa da cidade, atraindo celebridades como Frank Sinatra e seus amigos de Rat Pack, como Dean Martin e Sammy Davis Jr, e o cantor Eddie Fisher, que se tornou figura carimbada ao lado de suas duas primeiras esposas, as estrelas de Hollywood Debbie Reynolds e Elizabeth Taylor. O boxeador Muhammad Ali também escolhia o hotel quando estava na cidade para lutas importantes.

DÁ UM FILME

No campo cultural, o Tropicana ficou marcado pelo "Folies Bergere", primeiro show inspirado nos cabarés parisienses, que se tornou símbolo da cidade. O espetáculo serviu de plataforma para artistas como os mágicos Siegfried e Roy, famosos por seus números com animais, e que se apresentaram pela primeira vez nos EUA no palco do Tropicana. O hotel-cassino serviu de locação para outros clássicos do cinema como "O poderoso chefão" (1972) e "Viva Las Vegas" (1964), com Elvis Presley.

Como muita coisa em Las Vegas, o Tropicana teve também uma forte ligação com a máfia americana. Poucas semanas após sua inauguração, a polícia de Nova York descobriu com o mafioso Frank Costello documentos que mostravam quanto dinheiro do cassino deveria ser entregue para cada integrante do grupo.

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

MUSKOU TUDO

Não se amplia a voz dos idiotas. A frase é do Millôr, e as autoridades brasileiras, a começar pelo ministro Alexandre de Moraes, deveriam ter pensado nela antes de se deixar levar por Elon Musk — que, a despeito de ser o segundo homem mais rico do mundo e um empreendedor genial, não deixa de ser também um idiota: as condições não são excludentes.

Elon Musk quer plateia. Comprou o Twitter para isso, e o mundo faz a sua vontade quando o transforma em interlocutor sério fora das suas áreas de competência.

O que ele acha ou deixa de achar do ministro Alexandre de Moraes e da situação política brasileira deveria ser irrelevante; o Brasil se transforma em república de opereta quando passa recibo, e quando representantes do poder resolvem defender a "soberania nacional" — que, para início de conversa, não foi ameaçada.

Ninguém resiste a um bilionário.

Se o X descumprir ordens judiciais, que se entenda com a lei. Mas seria bom, para início de conversa, saber que leis são essas, e por que estão sendo invocadas.

Está todo mundo errado nesse furdunço, inclusive o ministro Alexandre de Moraes, e não só por usar maiúsculas e exclamação ("AS REDES SOCIAIS NÃO SÃO TERRA SEM LEI! AS REDES SOCIAIS NÃO SÃO TERRA DE NINGUÉM!").

O ministro foi um herói quando a nossa democracia foi ameaçada e merece estátua em praça pública, mas agora deveria adotar um perfil mais discreto e moderado — como, aliás, todo o STF. Há algo errado num país que sabe de cor a escalação da Suprema Corte, e dispara nomes de juízes como se fossem jogadores do time da várzea.

O debate sobre liberdade de expressão se transformou num terreno minado. Estamos trabalhando com conceitos formulados no Iluminismo em plena era da internet, e nem sempre é fácil distinguir entre opinião pessoal e desinformação ou discurso de ódio. Suspender contas mal-intencionadas talvez seja necessário em momentos críticos, mas quanto tempo dura um momento crítico? E o que é uma conta mal-intencionada?

REGULAMENTAR AS REDES SOCIAIS SEM COMPROMETER A LIBERDADE INDIVIDUAL É UM DESAFIO. E O FUTURO DA DEMOCRACIA DEPENDE DESSE EQUILÍBRIO

Todos têm direito à sua própria opinião. Quando todos acham que têm direito aos seus próprios fatos, porém, a sociedade corre riscos: "acho que vacina não funciona" é uma opinião, "vacina aumenta o colesterol" não é.

Desinformação e fake news são elementos tóxicos que precisam ser tratados, ou morreremos envenenados; mas asfixia geral não resolve isso.

É óbvio que as redes sociais precisam ser reguladas, e que as suas empresas precisam ser responsabilizadas pelo que publicam. Viver de conteúdo sem ter qualquer responsabilidade por este conteúdo não faz sentido.

O desafio de um milhão de dólares é fazer a regulamentação sem comprometer a liberdade individual. O futuro da democracia depende de encontrarmos esse equilíbrio, respeitando a diversidade de opiniões enquanto protegemos o tecido social contra a desinformação.

Boa notícia: a regulamentação está no Congresso.

Má notícia: a regulamentação está no Congresso.

EM DEFESA DE JOVENS MÚSICOS NA ARGENTINA

PIANISTA MARTHA ARGERICH PEDE EM CARTA MANUTENÇÃO DE PROGRAMA DE BOLSAS QUE LEVA SEU NOME; REPRESENTANTE DO GOVERNO MILEI DIZ QUE PROJETO TERÁ CONTINUIDADE

Em meio a uma forte crise financeira e institucional no setor cultural da Argentina, a renomada pianista Martha Argerich divulgou ontem uma carta assinada por ela, de Barcelona, na qual se manifesta sobre o programa de Bolsas Martha Argerich, criado em 2021 e que depende da Secretaria de Cultura da Nação do país vizinho. As bolsas, que são bianuais, deveriam ter reiniciado em fevereiro. Além disso, a pianista diz que metade dos professores do Programa de Orquestras Infantis e Juvenis não teve seus contratos renovados.

"Em 2023, uma nova leva de 40 jovens de todo o país se incorporaram às Bolsas. (...) Infelizmente, as autoridades do governo nacional do meu país decidiram interromper as bolsas e demitiram esses e outros professores das orquestras infantis. Dessa maneira, estão privando os jovens da oportunidade de ter um futuro musical brilhante", escreveu a pianista, que, a partir dos anos 1950, construiu longa trajetória no circuito de música clássica mundial.

DIVULGAÇÃO/MINISTERIO DE CULTURA/LA NACIÓN/17-7-2015

Manifestação. Argerich: contra a suspensão de ajuda para novos talentos

Após a divulgação da carta, a Secretaria de Cultura da Nação informou que as Bolsas Martha Argerich não serão canceladas; o secretário Leonardo Cifelli assegurou ao jornal La Nación que está particularmente interessado na continuidade deste programa e que falaria com Argerich para confirmá-lo pessoalmente.

INÊS 249

Colunista tira dúvida sobre programação

Eugênia responde

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

ONDE ENCONTRO AQUELE TORRESMO QUE PARECE UM ROCAMBOLE?

De Pedro Arruda

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

De 'bacon' a vida. Em cartaz no DB House, na Barra e em Jacarepaguá

É sua semana de sorte, Pedro! De hoje a domingo, acontece o Torresmo Fest, no estacionamento do ParkJacarepaguá *(das 12h às 22h; grátis)*, cheio de variações em torno do quitute suíno. Além desse torresmo de rolo, há versões à pururuca e em nacos, aquele clássico de boteco. Também em curta temporada, o Bar do Gilson *(Rua Sousa Franco 386, Vila Isabel)* apostou no enrolado de torresmo como concorrente do Comida di Buteco, que vai até 5 de maio. Batizado de "barriga de tanquinho" (R$ 35), ele é temperado com cachaça e servido com geleia de abacaxi. Mas tem também opções para se deliciar o ano todo. O DB House (com unidades no Village Mall e no Vogue Square, na Barra, e na Taquara) oferece a pancetta à pururuca (R$ 69), suculenta por dentro e com a pele que faz croc! O tira-gosto (R$ 37,90) é carro-chefe também no Brasa Alta, no Recreio *(Av. Glaucio Gil 744)*. É pra ficar "de bacon a vida", né?

Onde ouvir música sertaneja no Rio?

De Carlos Bianco

É, não dá para dizer que o sertanejo seja a preferência da maioria dos cariocas, daí não é tão óbvio achar por aqui. Mas há lugares onde ele é trilha sonora, sim! O **Padano Sertanejo & Bar,** na Barra, é dedicado ao ritmo, com direito a decoração temática: chapéus de boiadeiro, celas e berrantes. A programação musical tem shows de quarta a domingo. Nesta semana, em que a casa comemora aniversário, o destaque é a cantora Yara Velasco, que sobe ao palco amanhã, a partir das 18h *(Av. Érico Veríssimo 821. R$ 10, até 20h; depois, R$ 20. Grátis aos domingos)*. Se estiver procurando um clima de balada, a pista de dança do **Madame Beach Club,** ainda na Barra, é sertaneja às quartas, com shows e DJs, também a partir das 18h *(Hotel Wyndham. Av. Lúcio Costa 3.150; R$ 25)*. Nas noites de quinta, é a vez do bar **Madame Surtô** *(Estrada dos Três Rios 722, Freguesia. Grátis até 20h45; depois, R$ 14)*. Agora, se o que você quer é sofrência no boteco, eu já ouvi falar que no **Bar e Restaurante Grill 23** *(Rua do Mercado 23, Centro)* tem sertanejo ao vivo às quintas-feiras, a partir das 19h, sem cobrança de couvert. Ah, e neste sábado tem a festa **Sertanejo da Burguesinha**, no Mourisco Mar, com Bruno Bonatto, Pra que Juízo set, Ugo e Na Farra como atrações *(Av. Repórter Nestor Moreira, Botafogo. Sáb, a partir das 20h. Grátis até 21h30; depois, R$ 30)*.

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa:** Leo Martins

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Querida, o seu quem levou foi Deus. O meu foi uma rapariga"

Mulher para amiga que perdeu o marido

"O apartamento é cheio de baratas, se você deitar no chão elas te levam pro banheiro"

Moça para rapaz em Copacabana

"Meu sonho é viver num BRT Transbrasil. Sem ninguém parado na minha frente"

Frentista em posto no Centro

"O que você quer ser quando crescer?" "A Alexa"

Conversa de avó e netinha na Barra

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

OS CABOCLOS, O LISBOETA E OS ROQUEIROS

HOJE

Dirigida por Renato Carrera e Dani Ornellas, a adaptação musical de "**Os Bruzundangas",** livro de Lima Barreto, retrata um país fictício com inúmeros problemas. No elenco, além dos diretores, também estão Hugo Germano e Jean Marcell Gatti. *CCBB (Teatro II). Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 12 anos. Até 19 de maio. Estreia hoje.*

AMANHÃ

Um ano depois de sua primeira apresentação no Brasil, o cantor lisboeta **Salvador Sobral** volta ao Rio com seu jazz-canção para show no Vivo Rio. Elogiado por Caetano Veloso, o artista apresenta, com participação de Adriana Calcanhotto, seu quarto álbum de estúdio, "Timbre". *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sex, às 21h. De R$ 240 (setor 3) a R$ 300 (setor 1). 18 anos.*

SÁBADO

CLUBE O GLOBO O grupo **Jerusalém Chamber Music Festival Ensemble,** liderado pela pianista russa Elena Bashkirova, apresenta obras de Mozart e Beethoven, entre outros, em recital pela série "O Globo/Dellarte concertos internacionais". *Theatro Municipal, Cinelândia. Sáb, às 18h. De R$ 100 (galeria) a R$ 500 (plateia). 10 anos.*

DOMINGO

GRÁTIS Para celebrar o Dia Mundial do Café, comemorado em 14 de abril, o Mercado de Produtores, no UpTown Barra, recebe sábado e domingo uma edição pocket do **Festival do Café.** Além de 12 expositores, há palestras e oficinas sobre variedades de grãos e diferentes métodos de preparo da bebida. Encerrando as atividades, shows de jazz (Trivia Jazz: sáb, às 19h) e choro (Pega no Tranco: dom, às 20h). *Av. Ayrton Senna 5.500. Sáb e dom, das 12h às 21h.*

SEGUNDA

Em cartaz no Estação Net Rio de hoje a 17 de abril, a **"Mostra 60 Anos do Golpe Militar"** reúne sete longas, entre documentários e ficções, sobre a ditadura, sempre às 19h. Na abertura, será exibido **"Torre das donzelas"** (2020), de Susanna Lira, sobre a penitenciária feminina onde foram detidas mulheres, entre elas a ex-presidente Dilma Rousseff. Na segunda, o filme é **"Pra frente, Brasil"** (1982), de Mauro Frias, em que homem é torturado após ser confundido com um ativista. *R$ 16.*

TERÇA

O álbum "Dark matter", que marca a volta da banda americana **Pearl Jam**, após uma pausa de quatro anos, chega às plataformas de áudio no dia 19. Isso, os fãs já sabiam. A novidade é que ele poderá ser ouvido nos cinemas, antes, nesta terça. As sessões da experiência imersiva **"Dark matter in the dark"** serão no UCI New York City Center (19h; R$ 29), no Cinemark Botafogo (18h30 e 20h30; R$ 60) e Cinemark Downtown (19h30; R$ 60). Nelas, os fãs poderão ouvir o novo álbum duas vezes: na primeira, com a sala escura, só com a música tocando, e depois, com visuais na tela durante a reprodução das músicas. *Ter, às 19h.*

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

No Paço Imperial. Brinquedos de buriti na mostra 'Caboclos da Amazônia', a partir de quarta

DIVULGAÇÃO/ADOLFO BUENO

No Vivo Rio. Salvador Sobral, elogiado por Caetano

DIVULGAÇÃO

No cinema. Pearl Jam libera novo disco na telona

QUARTA

GRÁTIS O **Paço Imperial**, na Praça Quinze, abre a sua nova temporada expositiva. Entre as novidades, **"Caboclos da Amazônia: arquitetura, design e música"**, com mais de 300 obras , e individuais de Marcela Cantuária, Cadu e Nathan Braga e Machado. *Ter a dom, das 12h às 19h. Abertura quarta.*

GASTRONOMIA

DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO

Magnólia. Menu e decoração em clima de Rio Antigo

NOVIDADES NOS BALCÕES E À MESA

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

BAR MAGNÓLIA

No ponto do extinto Bisou Bisou, o bar de esquina homenageia o Rio Antigo na decoração e no menu do chef Rodrigo Guimarães. Torresmo (R$ 39), polenta frita (R$ 38) e pipoca de quiabo com queijo coalho (R$ 26) estão entre os hits. Da brasa, saem cortes como costela bovina (R$ 160). *Rua Garcia D'Ávila 151, Ipanema. Seg a qui, das 12h à meia-noite. Sex, das 12h à 1h. Sáb, das 11h30 à 1h. Dom, das 11h30 à 22h.*

CALICA

O bar novato no fervo de Botafogo tem mesas na calçada e um terraço. Para bebericar, drinques como o de vinho rosé com mel, laranja e abacaxi (R$ 35). Forre o estômago com carne de panela com sour cream (R$ 32) ou cheeseburguer no pão de pretzel, com bacon, ovo e salada (R$ 38). *Rua Álvaro Ramos 167. Ter a sáb, das 18h às 2h.*

CASA MOHAMED

Com receitas de família, o árabe em Ipanema tem bufê no almoço (R$ 114,90 o quilo, de ter a sex; e R$ 129,90, fins de semana), ou à la carte. O quibe aparece frito (R$ 10), assado na brasa (R$ 32) e cru (R$ 89), montado com camadas de coalhada, tabule, carne moída e cebola frita. Na ala principal, estrogonofe árabe (R$ 69) de mignon na coalhada com arroz de aletria; e paleta de cordeiro desfiada com cuscuz (R$ 94). *Rua Vinicius de Moraes 149. Ter a dom, das 11h30 às 23h.*

GIARDINO TRATTORIA

De terça a sexta, a casa do napolitano Vittorio del Gatto (ex-Satyricon), no Vogue Square, serve menu executivo (R$ 79,90), com principais como peixe com risoto de limão-siciliano. O cardápio fixo tem, de entrada, burrata com pesto (R$ 69) e parmegiana de berinjela (R$ 49), e pratos como filé com fettuccine ao molho branco (R$ 109). *Av. das Américas 8.585, Barra. Seg, das 12h às 23h. Ter a sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 23h.*

JOTABÊ PIZZARIA

Depois de quatro anos só como delivery, a pizzaria ganha ponto no Jardim Botânico. Fazem sucesso os sabores oro verde (R$ 86), de pesto, mozzarella, mortadela, stracciatella, creme de pistache e manjericão; e carbonara (R$ 74). A carta de drinques de Jessica Sanchez traz criações como o mix de tequila, cordial de abacaxi, licor de flor de sabugueiro e bitter (R$ 42). *Av. Alexandre Ferreira 196. Diariamente, das 18h à meia-noite.*

NAI PIZZA BAR

Redondas de fermentação natural à napolitana saem do forno em 15 sabores. Vale provar as de mozzarella de búfala, a exemplo da de berinjelas gratinadas com tomate e grana padano (R$ 66). Entre as clássicas de parmesão, a la matriciana (R$ 48) leva barriga suína, tomate-cereja e manjericão. *Rua Visconde de Caravelas 89, Botafogo. Ter, qua e dom, das 19h à 1h. Qui a sáb, das 19 às 2h.*

NOLITA ROASTERY

Um complexo de 3,5 mil m² no New York City Center, na Barra, projeto do restaurateur Marcelo Torres, reúne várias operações: fábrica de chocolate, bar, cafeteria com moagem de café, milkbar e restaurante com menu ítalo-americano. Os pratos são tamanho família, para quatro, incluindo steak wellington e arroz de pato (R$ 398, cada). *Seg a qui, das 12h às 23h. Sex e sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 22h.*

PANETTERIA PADELLI

Na padaria, o brunch italiano é servido o dia todo. Os panini são protagonistas, feitos na ciabatta com recheios como mortadela defumada com mostarda, cebola caramelada e pistache (R$ 33). De sobremesa, bomboloni al gelato (R$ 32), um brioche ou croissant recheado de sorvete. Às 18h, entram em cena pizzas artesanais do Parla!, do mesmo grupo. *Rua Vinicius de Moraes 68, Ipanema. Diariamente, das 7h30 às 22h.*

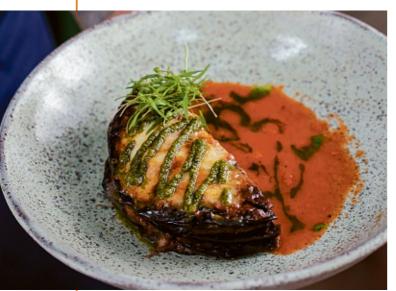
SORVETIÑO

Nome por trás dos sorvetes da Granado, hit do verão, a marca artesanal abre sua primeira loja, em Copacabana. A aposta são os sorvetes "soft", de máquina, em dois sabores (R$ 18): sucrilhos e um que varia a cada semana — o da vez é de torta de maçã. Para levar, sorvete em potes de 480 ml, de sabores como doce de leite com manteiga queimada (R$ 34). *Av. Prado Júnior 330. Seg e qui, das 11h30 às 18h. Sex, das 11h30 às 19h. Sáb e dom, das 10h às 20h.*

luciana fróes

MUITO BOM

FRESCOR À ITALIANA

FOTOS DIVULGAÇÃO/TAÍS BARROS

Alba, casa de tapas de sotaque italiano em Botafogo, é dos espaços mais bonitos a que fui recentemente. Impressiona chegar ali à noite e vislumbrar o pátio espaçoso e coberto, cercado de palmeiras, com iluminação cenográfica, mobiliário rústico e, como pano de fundo, um casarão de 1903, inteiro, lindo. Luxo é isso.

O cenário então é esse. E o melhor: ainda se come bem, muito bem. O chef é Meguru Baba, nissei paulista, ex-D.O.M e ex-Uxua, um dos hotéis mais bonitos de Trancoso, do qual o empresário italiano Piero Zolin foi sócio. Zolin veio para o Rio, abriu o Coltivi (na Conde de Irajá) com Baba e, depois, o Alba. A proximidade das casas facilita a vida dos dois.

Na mesa de madeira curtida, com um potente ventilador no alto que balançava as palmeiras (e dava a sensação de que o tempo ia mudar), comemos a tempura de mar, com polvo e camarão empanados acompanhados de maionese picante (R$ 56). Tem uma versão só de legumes com maionese de alga nori (R$ 32). Mas o ponto alto é o empanado, que não leva farinha: é amido de arroz, de milho e água gelada. Muda tudo, para melhor.

A parmigiana di melanzana traz berinjela com azeite de basílico, mozzarela derretida e molho de tomate e custa enxutos R$ 28, uma banda encorpada. De comer muitas. Indo no básico: uma burrata de mozzarella de búfala. Pois ela chega com torradas sourdough no azeite, folhas de rúcula e uvas vitória, docinhas, assadas e espalhadas em meio a tudo (R$ 68). Uvas assadas... A insalata di tonno traz crudo de atum com abacate, tomates caramelizados e molho ponzu (R$ 42). A polenta cremosa vem com ragu de linguiça, cebola assada e grana padano (R$ 38).

Fazem bons panini, "para comer com a mão": de salame, stracciatella, rúcula, berinjela frita e zest de limão (R$ 44). Ou o parmegiana, um milanesa fininho, com mozzarella, rúcula e molho sugo (R$ 64). Para vegetarianos, mix de cogumelos, abobrinha grelhada e mozzarella de búfala (R$ 38).

É uma casa italiana, logo, o capítulo "pastas" é o maior. O capelletti zucca, recheado de abóbora, salpicado de nozes tostadas e molho de gorgonzola (R$ 48), chegou fumegante. Comemos todo, e já era fim de noite. Os preços são bons: o espaguete com camarão, lula, polvo e molho de tomate custa R$ 69; o fusilli de gamberi com páprica defumada, R$ 64, e o espaguete cacio e pepe, R$ 40. Não é bom? Dividimos o crema café, massa choux com creme de café quente e frio (R$ 10), que acompanhamos com "Bergamoncello", o licoroso da casa de tangerina. Ainda tem um bar dançante, privê, de fechar o tempo. Bons ventos sopram do Alba.

Alba
Rua Martins Ferreira 60, Botafogo (99795-6988). Ter a sex, das 12h às 16h e das 19h à 1h. Sáb e dom, das 12h às 17h30 e das 19h à 1h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Empório Jardim
Paula Prandini está levando o Empório Jardim para o Barrashopping, um megaquiosque de 56 lugares onde funcionou o Starbucks, com uma claraboia simpática. "Como não pode ter gás, será um Empório mais café, com nossa linha de bolos, pães e lanches", adianta Paula, que está abrindo ao mesmo tempo uma filial no Shopping Leblon, também no antigo Starbucks. "Estou tendo gêmeos", brinca.

João Padeiro
Sabe a João Padeiro, casa de pães na Arnaldo Quintela, em Botafogo? Vai abrir, em dois meses, sua primeira filial, no Jardim Oceânico. O imóvel é um charme: uma casa com quintal e cem lugares. "A proposta é ter brunch *all day*, bons cafés e lanche a qualquer hora do dia", conta Adriano Amarante, padeiro e sócio da empresa, que quer levar as fornadas da casa para Cascais.

Gonzalo Vidal
Chef responsável por consultorias certeiras em vários restaurantes do Rio e que por anos esteve à frente da cozinha premiada da pousada Casas Brancas, em Búzios, o argentino Gonzalo Vidal está finalmente abrindo um espaço no Rio. "Assino o contrato esta semana. Como sou supersticioso, só conto depois da carimbada final. Vai que...", pondera Vidal. Certíssimo. Na torcida.

DIVULGAÇÃO

Magnetismo. Maria Fernanda Cândido conduz filme com 'potência luminosa'

'A PAIXÃO SEGUNDO G.H.'

IMERSÃO VISCERAL

SUSANA SCHILD

Se o espectador perder o chão, o fôlego, o prumo durante "A paixão segundo G.H.", pode relaxar. Está no caminho certo traçado pela obra inspiradora de Clarice Lispector há 60 anos. Mesmo assim, convém contar com reações polarizadas. Súditos de GH, sem prancha de salva-vidas, deverão embarcar em trip quase alucinógena verbal, visual e sonora, enquanto hereges desavisados boiarão à deriva, eventualmente enfeitiçados — pela beleza do texto, pela estrutura multifacetada da narrativa e pelo magnetismo da entrega de Maria Fernanda Cândido.

Seguindo os próprios rastros na direção de "Lavoura arcaica", obra-prima de 2001 baseada no livro de Raduan Nassar, Luiz Fernando Carvalho não se intimidou, mais uma vez, em somar fidelidade e liberdade radicais, acompanhado por Melina Dalboni no roteiro e virtuosismo técnico de primeira linha. Resumo da obra: socialite e escultora vivia bem até despedir a empregada Janair, em cujo quartinho se depara com (hoje) célebre barata, gatilho para imersão tão visceral que G.H., vez por outra, olho no olho do espectador, pede que este lhe segure a mão. Faz sentido. Seu incessante fluxo verbal se entrelaça a um visual deslumbrante de enquadramentos, cortes, espelhamentos e reflexos embalados por rica trilha sonora. Maria Fernanda Cândido conduz esta odisseia particular com potência luminosa, etérea, através do olhar e dos poros. Como Janair, a força de Samira Nancassa, nascida em Guiné Bissau. Aos assustados, um conselho via voz de GH: ousar correr o sagrado risco do acaso. Pode ser um bom ponto de partida para conhecer um dos textos mais empolgantes da literatura brasileira.

'GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO'

OS FANTASMAS (AINDA) SE DIVERTEM

MARIO ABBADE

Em 2021, "Ghostbusters: mais além", com direção de Jason Reitman, era um nostálgico projeto de resgate da história apresentando uma nova equipe, mas com a emocionante participação do elenco original. A ideia incluía homenagear o ator e diretor Harold Ramis (1944-2014), responsável pelo roteiro (junto com o também ator Dan Aykroyd) dos dois filmes cultuados dos anos 1980, que por sua vez foram dirigidos por Ivan Reitman, pai de Jason. Deu tão certo que resultou em "Ghostbusters: apocalipse de gelo", que investe na mesma fórmula de mesclar diferentes gerações de caça-fantasmas. Apesar de algumas derrapadas, o longa consegue ser divertido.

DIVULGAÇÃO

De volta. Ernie Hudson e Bill Murray no novo filme da saga, que derrapa, mas deslancha

A trama apresenta a família Spengler assumindo a responsabilidade de lidar com os fantasmas em Nova York, tendo como QG o icônico prédio do corpo de bombeiros da cidade. Eles acabam descobrindo que os caça-fantasmas originais trabalham num laboratório de pesquisa ultrassecreto. E todos precisam se unir quando um artefato desencadeia uma força maligna, para salvar o mundo de uma a Era Glacial.

Desta vez, Gil Kenan teve a função de dirigir o roteiro escrito por ele e Jason Reitman. Essa mudança atrapalhou o ritmo da narrativa, principalmente, no primeiro ato, que, além de se arrastar, deu um tom muito sério à história. Outro problema foi a grande quantidade de personagens. O filme só engata após quase 40 minutos. O segundo e o terceiro ato salvam o longa, resgatando o humor aventureiro que transformou os Ghostbusters num querido do público.

'O SABOR DA VIDA'

REQUINTE E SEDUÇÃO

DANIEL SCHENKER

Personagens principais de "O sabor da vida", Eugénie (Juliette Binoche) e Dodin (Benoît Magimel) preparam, com absoluto domínio, pratos muito elaborados. O diretor Tran Anh Hung alcança esse rigor de realização, perceptível em vários setores do filme — da concepção visual às interpretações do elenco (em especial, Binoche). Definitivamente não é pouco. Tanto que o resultado foi celebrado no Festival de Cannes com o prêmio de direção. Mas faltou valorizar um ingrediente fundamental da receita: o roteiro.

Inspirado no livro "La vie et la passion de Dodin-Bouffant", de Marcel Rouff, o roteiro, assinado pelo cineasta, carece de consistência, com exceção dos momentos em que Eugénie, cada vez mais afetada por um problema de saúde, verbaliza seu elo com a vida. Durante a maior parte do tempo, Tran Anh Hung promove um desfile de belas imagens, a julgar pelas diversas sequências gastronômicas que atravessam a tela.

Apesar disso, o destaque à comida tem mais sentido que o mero deleite estético. Em certos instantes, o filme mostra o impacto da comida naqueles que usufruem dela, trazendo à lembrança "A festa de Babette" (1987), de Gabriel Axel. Mas a abordagem mais frequente diz respeito à associação entre comida e busca da perfeição, objetivo atingido, na perspectiva de Dodin, por Eugénie. Não por acaso, ele deseja se casar com ela, que resiste devido ao receio de perder a própria autonomia. Tran Anh Hung registra de maneira suave e contemplativa a intensificação do relacionamento entre ambos. Um vínculo sustentado por ternura, admiração e atração sexual.

DIVULGAÇÃO

Melhor direção. Benoît Magimel e Juliette Binoche no filme premiado em Cannes: falta tempero no roteiro

OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

‘20.000 espécies de abelhas’
Vencedor de três prêmios Goya, o longa espanhol de Estibaliz Urresola Solaguren acompanha uma menina de 8 anos (Sofía Otero, premiada com o Urso de Prata no Festival de Berlim). Durante um verão em uma aldeia ligada à apicultura, ela explora sua identidade ao lado das mulheres de sua família.

‘Cinema é uma droga pesada’
Na comédia dramática do francês Cédric Kahn, um diretor veterano (Denis Podalydès) tem problemas para filmar um longa sobre a luta de trabalhadores para salvar uma fábrica. Enquanto isso, um aspirante a cineasta (Stefan Crepon) dirige o making of da produção, capturando a confusão.

‘Depois da morte’
O documentário mais visto nos EUA no ano passado reúne entrevistas com autores, médicos, cientistas e pessoas que tiveram experiências de quase morte, também conhecidas como EQMs.

DIVULGAÇÃO

‘Evidências do amor’. Fábio Porchat e Sandy vivem um casal que se conhece e se apaixona num karaokê

‘Evidências do amor’
Sandy e Fábio Porchat estrelam a comédia romântica de Pedro Antônio Paes, como um casal que se conhece em um karaokê cantando “Evidências” (hino eternizado por Chitãozinho e Xororó, pai da cantora) e se apaixona. Após altos e baixos, eles se separam, mas toda vez que Marco escuta a música, “viaja” por lembranças da ex. Participação de Evelyn Castro, Larissa Luz e Fernandas Paes Leme.

‘Um gato de sorte’
Na animação de Chris Jenkins, Beckett é um felino mimado que perde descuidadamente sua última vida. Após implorar, ele recebe uma nova chance para voltar à Terra, sob condições peculiares, e inicia uma jornada transformadora.

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

CINEMA

‘Anatomia de uma queda’. “Bons filmes de tribunal deixam o espectador em dúvida até o fim — ou até depois.” **(A.M.)**

‘Dias perfeitos’. “Sem medo da simplicidade, Wim Wenders parece dizer que o melhor é agora, o passado já era, o futuro, ninguém sabe.” **(S.S.)**

‘Monster’. “O filme sacode a percepção do espectador.” **(A.M.)**

‘A paixão segundo G.H.’ “Se o espectador perder o chão, o fôlego, o prumo durante o filme, pode relaxar. Está no caminho certo traçado pela obra inspiradora de Clarice Lispector.” **(S.S.)**

‘Duna 2’. “Dennis Villeneuve vem comprovando que filmes feitos para serem puro entretenimento podem ser artísticos.” **(M.A.)**

‘O menino e a garça’. “É mais interessante do que a maioria das animações hollywoodianas.” **(A.M.)**

‘Nada será como antes — A música do Clube da Esquina’. “Privilegia as histórias que envolvem as músicas.” **(M.J).**

‘Pobres criaturas’. “Mostra a jornada de amadurecimento da personagem com humor e exuberância visual.” **(D.S.)**

‘Saudosa maloca’. “Causos divertidos e deliciosos números musicais.” **(M.J.)**

‘Todos nós desconhecidos’. “É o filme mais autobiográfico de Haigh, sobre dificuldades de crescer nos anos 80 sendo gay.” **(M.A.)**

‘Vidas passadas’. “Vai fazer muita gente chorar ou sorrir ou chorar e sorrir ao mesmo tempo.” **(A.M.)**

‘Bob Marley: one love’. “Ajuda a entender quem era o homem por trás do artista”. **(M.A.)**

‘Domingo à noite’. “Tem sua maior força no rendimento do elenco, principalmente de Marieta Severo em interpretação introspectiva e intensa.” **(D.S.)**

‘Ghostbuster: apocalipse de gelo’. ‘O início, arrastado, deu um tom muito sério à história, e o filme só engata após quase 40 minutos.” **(M.A.)**

‘Instinto materno’. “O resultado é eficaz, mas o longa original é melhor.” **(M.A.)**

‘A matriarca’. “Desenvolve a relação entre os protagonistas de modo previsível, mas merece ser visto pelas atuações.” **(D.S.)**

‘O sabor da vida’. “Tran Anh Hung apresenta um filme requintado — da concepção visual às interpretações do elenco —, mas faltou valorizar o roteiro.” **(D.S.)**

‘Uma família feliz’. “Grazi Massafera, com energia, carrega o filme nas costas.” **(S.S.)**

‘Uma vida — A história de Nicholas Winton’. “O final catártico é um golpe de misericórdia que não deixa olhos secos na plateia.” **(C.H.A.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

Em 1994, nasceu um palco e nele foi escrita boa parte da história cultural do Rio. E agora, em 2024, esse palco comemora 30 anos. Três décadas de muitas histórias. Histórias que serão contadas e relembradas em uma exposição e em um livro com passagens remontando a trajetória dos 30 anos deste palco.
As comemorações incluem uma superprogramação com shows, dança, humor e muita festa, incluindo o lançamento de um estúdio audiovisual.
Sempre pensando no futuro, o Qualistage é signatário do Pacto Global da ONU, assumindo compromissos ESG, de responsabilidade ambiental, social e governança.

Esse é o nosso palco. O palco do Qualistage.

Obrigado ao público, aos artistas, à Qualicorp e a todos os colaboradores pelos primeiros 30 anos!

1994
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
30 ANOS DE HISTÓRIA
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL
quali stage
LULU SANTOS
RENATO ALBANI
DANIEL
MCFLY
MARTINHO DA VILA
SANDY
PAULINHO DA VIOLA
JORGE VERCILO
BELO IN CONCERT
FÁBIO JR.
XANDE CANTA CAETANO
ANA CAROLINA
DIRE STRAITS LEGACY
FERRUGEM
ALCEU VALENÇA
FERNANDINHO
DANIEL BOAVENTURA
OSWALDO MONTENEGRO
DETONAUTAS
LEO JAIME
ROUPA NOVA
LUÍSA SONZA
ZEZÉ DI CAMARGO E LUCIANO
FRESNO
ZÉ RAMALHO
RODRIGO TEASER
AUSTRALIAN CONNECTION
HOODOO GURUS . RSPY . GANGGAJANG
SUPER TRAMP EXPERIENCE
CELEBRARE
NEY MATOGROSSO
BRUCE DICKINSON
OINGO BOINGO
ENALDINHO
BIQUINI E NENHUM DE NÓS

LEO MARTINS

Djavan.
O artista, que lança disco hoje, faz última apresentação no Rio da turnê "D"

DIVULGAÇÃO/SELMY YASSUDA

BOAS E VELHAS NOVIDADES

Unindo estilos e gerações, Queremos! Festival volta à Marina da Glória com nomes consagrados como Djavan e rostos menos conhecidos, de Adi Oasis a Alfa Mist

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Da MPB de Djavan ao indie-folk de Devendra Banhart, passando pelas "Palavras" de Rubel e o reencontro de Lenine e Marcos Suzano com o icônico "Olho de peixe", o **Queremos! Festival** aporta na Marina da Glória, sábado, com sua marca registrada, uma curadoria fina que vai do "hipster" ao "mainstream". São, ao todo, nove shows, que começam de tarde (às 15h15), com a nova sensação da MPB — ou, como ela mesmo chama, da "pós-MPB" — Ana Frango Elétrico, e seguem pela madrugada com a DJ carioca KENYA20Hz, artista, assim como Ana, muito ligada ao experimentalismo. Do time gringo, além de Devendra, também se apresentam a baixista franco-caribenha Adi Oasis e o britânico Alfa Mist — este, pela primeira vez no país.

— Hoje em dia, as pessoas são bombardeadas com tanta informação, que é difícil conseguir buscar alguma novidade musical especial e de qualidade. É parte da nossa missão fazer esse intercâmbio. Sempre há uma preocupação em apresentar algo novo e interessante — afirma Pedro Seiler, um dos idealizadores do festival, também sempre de olho na mistura entre nomes "clássicos" e os ainda pouco conhecidos.

Um "sonho realizado" de Pedro é a "volta" do celebrado "Olho de peixe", em show inédito. A ideia surgiu no último ano, com a reedição do disco em vinil. Lenine e Suzano, é claro, toparam de imediato.

— Vai ser uma oportunidade de confirmar o porquê da perenidade desse trabalho, que, na época, reafirmava a condição da mistura brasileira e era também uma crônica daquele tempo — afirma Lenine, que lamenta a atualidade de algumas daquelas canções, como "Acredite ou não". — A música pode ser a maneira de uma pessoa compreender o "aqui e agora" de uma determinada época. É triste perceber que esses versos ("Rififi na Palestina/Bangue-bangue no Borel") continuam atuais.

No palco, a MPB, o pop, o rock e o funk se encontram no pandeiro de Susano e no violão de Lenine, que serão

30 anos depois. Lenine e Suzano revisitam o icônico ‘Olho de peixe’ em show inédito

DIVULGAÇÃO/KENDALL BESSENT

Adi Oasis. A franco-caribenha que transita entre R&B, jazz e funk volta ao Brasil

‘As palavras’. Rubel sobe ao palco com uma megabanda para primeiro show pós-carnaval

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Sem fronteiras. O americano Devendra Banhart é apaixonado pela música brasileira

acompanhados por Denilson Campos, Carlos Malta e Jovi Joviniano.

Também no time dos “clássicos”, Djavan chega para a última apresentação em solo carioca do show “D”, que já rodou e vai seguir rodando, até julho, o Brasil e o mundo. Veterano do line-up, ele celebra os novos nomes da música brasileira com quem divide a programação e também a possibilidade dos encontros que o festival propicia.

— Tenho dois filhos jovens (Inácio e Sofia, de 15 e 22 anos, respectivamente) que ouvem todos eles (Ana Frango Elétrico, Rubel e o rapper Djonga). Então em casa, através dos meus filhos, também os escuto e fico feliz de ver o quanto se interessam por mim e pela minha música — diz Djavan, que lança hoje, nas plataformas digitais, o álbum “D ao vivo em Maceió”, com registros da bem-sucedida turnê.

Um disco mal saiu do forno, e o próximo já vem aí. Em setembro, conta Djavan, ele entra em estúdio para gravar as novas composições:

— A música é o sopro da minha vida, um elixir maravilhoso que alimenta a minha alma desde garotinho. No que depender de mim, vou estar aí na cena para sempre.

Fã declarado de Djavan, Rubel não esconde a animação com este e os outros shows que pretende ver no sábado, enquanto não estiver no palco, em seu primeiro show com 33 anos (ele fez aniversário ontem). Em turnê com “As palavras vol. 1 & 2”, seu terceiro álbum, Rubel não se apresenta desde o carnaval.

— Esse show tem uma energia diferente do meu trabalho anterior. Ele é mais da rua, da catarse, da dança. É um pouco mais para cima e para fora — diz o músico, que lotou o Circo Voador em setembro passado. — Esse contraste de ter funk, MPB, pagode e forró acabou gerando um panorama que é um pouco caótico, mas se torna, ao mesmo tempo, um arco de emoção, do início ao fim.

Para o artista, o contato com o público está no campo do espiritual:

— A música tem o poder de, por alguns instantes, elevar a gente para um espaço de transcendência coletiva.

Americano criado na Venezuela, Devendra Banhart desde sempre fez questão de expor seu amor pela cultura brasileira, em lista de inspirações que vão de Gal Costa e Dorival Caymmi a Sessa e Tinganá Santana. Voltando ao país mais uma vez, o músico recentemente pediu aos fãs brasileiros sugestões de músicas para incluir no setlist. Ao Rio Show, ele garante que está tentando atender os pedidos de todos. O que esperar desse show?

—Um gaspacho musical, com um “toque de chef”, feito por pessoas que não sabem cozinhar... e mamilos, muitos mamilos — brinca o bem-humorado Devendra, que recebeu dicas do amigo carioca Rodrigo Amarante para aproveitar a cidade. — Ele me deu uma lista linda de coisas para fazer, mas talvez eu tente fazer amizade com uma capivara.

Onde: Marina da Glória.
Quando: Sáb, a partir das 15h.
Line-up: Ana Frango Elétrico (15h15), Alfa Mist (16h20), Rubel (17h25), Lenine e Suzano (18h45), Adi Oasis (19h50), Devendra Banhart (21h), Djavan (22h30), Djonga (0h10), Kenya20HZ (01h15).
Quanto: R$ 230 (com 1kg de alimento).
Classificação: 14 anos.

INÊS 249

E MAIS...

Alceu Valença. Em “Alceu dispor”, o artista reúne sucessos dos mais de 50 anos de carreira, como “Taxi lunar”, além de sua mais recente versão de “Pagode russo”, de Luiz Gonzaga. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sáb, às 21h. R$ 90 (3º lote, pista), com 1kg de alimento. 18 anos.*

Alice Passos e Breno Ruiz. A dupla lança o álbum “Milagres”, com repertório de Breno e Paulo Cesar Pinheiro. *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sex, às 19h.R$ 50. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Arnaldo Brandão.** O músico, ex-Hanoi Hanoi, recebe Paulinho Moska e Evandro Mesquita em show inédito. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 22h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Claudio Dauelsberg.** O premiado pianista apresenta o show “Instantes”. Participação de Bebê Kramer e Isabella Carvalho. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Diogo Nogueira. O sambista reúne sucessos dos 15 anos de carreira, como “Pé na areia”, e músicas de Arlindo Cruz, Chico Buarque e mais. *Ribalta, Barra. Sex, às 22h30. De R$ 55 (mesa plateia) a R$ 180 (mesa vip), com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Edu Krieger e Natalia Voss.** O casal reapresenta o espetáculo “Versos e versões — A vida em paródia”, com releituras de sucessos da MPB. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Dom, às 18h30. R$ 80 (setor B, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Lamparina.** O grupo mineiro apresenta “Original Brasil”. Na abertura, o conterrâneo Caio. *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir das 20h. R$ 60 (1º lote), com 1kg de alimento. 18 anos.*

Lulu Santos. O cantor apresenta o show “Barítono”, com novas roupagens para hits como “Um certo alguém”. *Qualistage, Via Parque, Barra. Sáb, às 21h. R$ 160 (pista). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Macacko.** Celebrando 30 anos de carreira, o músico faz show do álbum “Macacústico”. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

DIVULGAÇÃO

Royal Blood. Duo britânico formado por Mike Kerr e BenThatcher, no Circo

CLUBE O GLOBO **Mais do Mesmo.** A banda celebra Renato Russo com hits da Legião Urbana. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 21h. R$ 80 (2º lote), com 1kg de alimento. 18 anos.*

Mingo Silva. Integrante do Samba do Trabalhador, o músico reúne amigos para a roda “Samba do imigrante”. *Casa de Espanha. Rua Maria Eugênia 300, Humaitá. Dom, às 16h. R$ 20 (antecipado).*

CLUBE O GLOBO **Mosquito.** O sambista reúne músicas de Bezerra da Silva, Fundo de Quintal e mais. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. De R$ 70 (setor B) a R$ 80 (setor A), com 1kg de alimento. 18 anos.*

GRÁTIS **‘Música no Museu’.** Projeto de recitais gratuitos. **Sáb:** Madrigal Cruz Lopes interpreta Mozart e Beethoven; às 19h30, no *Largo do Machado.* **Dom:** Associação de Canto Coral canta clássicos brasileiros; às 13h, no *Museu da República.*

CLUBE O GLOBO **Olivia Hime.** A cantora faz show de lançamento do álbum “Se eu te eternizar”, dedicado a Francis Hime, que participa da noite. *Teatro Rival Petrobras , Cinelândia. Qui, às 19h30. De R$ 80 (setor B) a R$ 90 (setor A), com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Para Lennon & McCartney — Os Beatles e o Clube da Esquina.** O septeto reúne os repertórios dos grupos. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h e às 22h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

‘Rockarioca convida’. A décima edição do projeto reúne as bandas Distantes e Blastfemme. *La Esquina. Av. Mem de Sá 61, Lapa. Qui, a partir das 22h. R$ 25 (4º lote). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Royal Blood.** O duo britânico de rock formado por Mike Kerr e Ben Thatcher volta ao Brasil com o repertório do último álbum, “Back to the water below”. *Circo Voador, Lapa. Ter, a partir das 19h. R$ 280 (2ºlote), com 1kg de alimento. 18 anos.*

Sandy. A cantora reúne sucessos como “Me espera”, “Aquela dos 30” e “Respirar”. *Qualistage, Via Parque, Barra. Sex, às 21h30. De R$ 230 (setor 4) a R$ 490 (setor 1). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Samba do Omar.** Roda da Marcelle Britto e Samba pra Roda se reúnem para a festa de cinco anos do Samba do Omar. *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R$ 30 (1º lote), com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **‘Tim Music Noites Cariocas’.** O festival chega ao segundo fim de semana, a partir das 21h30. **Sex:** Blitz e Fernanda Abreu. **Sáb:** Agnes Nunes e Marina Lima. *Morro da Urca. Sex: R$ 460 (5º lote). Sáb: R$ 210 (2º lote). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Torcuato Mariano.** O músico presta tributo ao guitarrista Jeff Beck, morto no último ano. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 22h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

GRÁTIS **Turíbio Santos.** O violonista comemora seus 80 anos com recital que homenageia Villa-Lobos. Participação de Maria Teresa Madeira e Carol McDavit. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Sex, às 19h. Livre.*

SHOWS

E MAIS...

GRÁTIS **Associação Brasileira de Imprensa.** Chega ao fim a mostra **“Rio 64 — A capital do golpe”,** que expõe 34 fotografias marcantes do período militar no país, além de vídeos e áudios. *Sede da ABI. Rua Araújo Porto Alegre 71, 9º andar, Centro. Seg a sex, das 10h às 17h. Até sábado.*

GRÁTIS **Caixa Cultural.** Com 40 pinturas que representam pessoas pretas das ruas da cidade, a mostra **“Comigo ninguém pode — A pintura de Jeff Alan”**, do artista pernambucano, se despede do espaço. *Rua do Passeio 38, Centro. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom, das 11h às 18h. Até domingo.*

GRÁTIS **Casa Museu Eva Klabin.** Baseada no livro “Um teto todo seu”, de Virginia Woolf, **“Uma casa toda sua”** expõe obras de 14 artistas mulheres e reflete sobre independência e liberdade feminina. A curadoria é de Isabel Portella. *Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Qua a dom, das 14h às 18h. Até 23 de junho. Abertura sábado.*

GRÁTIS **Centro Cultural Banco do Brasil.** Além de **“Hiromi Nagakura até a Amazônia com Ailton Krenak”**, — que reúne 160 fotos de povos indígenas, como os Yanomami e os Krikati, feitas pelo fotógrafo japonês em viagens com Krenak (até 27 de maio) —, o espaço abriga a mostra **“Mundo Zira”**. Personagens criados por Ziraldo, morto na semana passada, ganham vida em instalações imersivas (até 13 de maio). *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h.*

GRÁTIS **Centro Cultural da Justiça Federal.** A casa recebe as individuais **“Dragão floresta abundante”,** resultado da

DIVULGAÇÃO/VIK MUNIZ

Em cacos. '8 de Janeiro', obra de Vik Muniz na exposição sobre Brasília na FGV Arte

O INTERIOR QUE SE FEZ CAPITAL

"O mato, o sol da manhã, as folhas, os rios, o azul/Beleza bonita de ver/Nada existe/Como o azul sem manchas do céu do Planalto Central". Se em 1977 os versos entoados pela cantora Simone descreviam as singularidades de uma Brasília marcada por encantos naturais, a partir de amanhã a capital federal ganha os holofotes em virtude de sua arte, história, poder e política. Com trabalhos de 90 artistas contemporâneos, a coletiva **"Brasília, a arte da democracia"** ocupa a FGV Arte — espaço da Fundação Getulio Vargas — por três meses. São 180 obras, entre pinturas, esculturas, desenhos, fotos, objetos e até mobiliários, de nomes como Cildo Meireles, Vik Muniz, Rosângela Rennó, Anna Maria Maiolino, Guignard, Evandro Teixeira e Zanine Caldas, incluindo o croqui do Plano Piloto assinado por Lúcio Costa e o manuscrito de Oscar Niemeyer sobre o Memorial JK.

Responsável pela curadoria, Paulo Herkenhoff ressalta a importância da mostra, que aborda desde os primórdios da construção da capital — em 1955, impulsionada pelo o presidente Juscelino Kubitschek — até o simbolismo da sede político-administrativa do Brasil nos dias de hoje, palco de diversos movimentos democráticos.

— A exposição apresenta uma Brasília sob muitos vieses, das bonecas Karajá, com sua tradição ancestral, a performances e obras realizadas com o uso da inteligência artificial. Estão reunidas obras de artistas de Planaltina, Ceilândia e Brazlândia e um conjunto ímpar de mais de dez obras de Maria Martins — celebra o curador, cujo objetivo é mostrar "Brasília como uma cidade-arte"

GRÁTIS FGV Arte. Praia de Botafogo 190. Ter a a sex, das 10h às 20h. Sáb, dom e feriados, das 10h às 18h . Livre. Até 14 de julho. Abertura amanhã, às 18h.

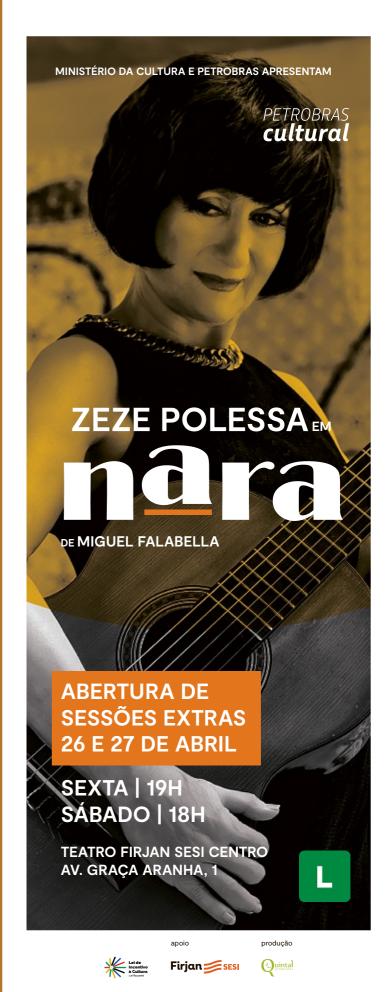
vivência de Christus Nóbrega na Central Academy of Fine Arts, na China, e **"Toda noite"**, que traz 13 séries de experimentação fotográfica com distintas técnicas de Vicente de Mello. *Av. Rio Branco 241, Centro. Ter a dom, das 11h às 19h. Até 30 de junho. Abertura sábado.*

GRÁTIS **Escola de Artes Visuais do Parque Lage.** A individual **"Folhas de outono"**, do americano John Nicholson, ocupa as Cavalariças com 30 trabalhos inspirados na obra de Matisse. Curadoria de Zenon Valcacer. A casa também recebe "**Presente**", da artista visual Fábia Schnoor, com esculturas, colagens, pinturas, instalações que retratam temas como memória, tempo e corpo. *Rua Jardim Botânico 414. Qui a ter, das 10h às 17h. Ambas até 10 de junho. Abertura hoje.*

Museu de Arte do Rio. Inspirada na canção eternizada por Gal Costa, **"Bloco do prazer"** reúne 350 obras que retratam festas brasileiras (até 11 de agosto). Está em cartaz também, entre outras, **"Funk: um grito de liberdade"**, que percorre a história do gênero musical e seus desdobramentos estéticos, políticos e econômicos em 900 trabalhos de artistas brasileiros como Maxwell Alexandre, e estrangeiros. Até julho. *Praça Mauá 5, Centro. Ter a dom, das 11h às 18h. R$ 20.*

EXPOSIÇÕES

UMA ATRIZ, DUAS PEÇAS

DIVULGAÇÃO/LEEKYUNG KIM

Maratona. Carolyna Aguiar encena "Lygia" (foto) e "A inquilina"

RAYANE ROCHA
rayane.@oglobo.com.br

Ao lado da amiga de adolescência e comadre Luisa Thiré, Carolyna Aguiar sobe ao palco da Sala Eletroacústica, na Cidade das Artes, para nova temporada da comédia dramática **"A inquilina"**, dirigida por Fernando Philbert e escrita pela americana Jen Silverman. Se aos finais de semana as atenções são para as duas — na pele de mulheres solitárias de seus 50 e poucos anos que se unem para dar uma virada nas próprias vidas —, às terças e quartas os holofotes são todos para a atriz, que também estrela **"Lygia"**, no Teatro Poeira. No monólogo dirigido por Maria Clara Mattos e Bel Kutner, Carolyna interpreta Lygia Clark (1920-1988), a partir de relatos dos diários da artista plástica vanguardista.

Em cartaz com os dois espetáculos até o fim de abril, não só no papéis de protagonista como também na função de produtora, Carolyna garante que a jornada dupla (ou quádrupla, no caso) é "um privilégio".

—As duas peças falam de mulheres muito fortes, desbravando novos caminhos. Acredito que são um convite à libertação —diz.

Para a atriz, cada um dos textos deixa mensagens importantes para o público, em especial para as mulheres.

— A Lygia Clark ousou explorar novos espaços, e nos convida a fazer o mesmo, tanto como pessoas como artistas, porque ela acreditava que todos somos artistas. Já "A inquilina" fala de uma relação de duas mulheres que, quando se veem juntas, começam a dar força e coragem uma para a outra. Como mulher de 54 anos, também estou encontrando em mim as minhas barreiras e tentando transpô-las. Não quero ficar parada no tempo.

'A inquilina': Cidade das Artes (Sala Eletroacústica), Barra. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 16 anos. Até 28 de abril.

'Lygia': Teatro Poeira, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 60. 14 anos. Até 24 de abril.

E MAIS...

'Agora é que são elas!'. Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em esquetes de humor escritas por ele com Paulo Gustavo (1978-2021). *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 14 anos. Até 14 de julho.*

CLUBE O GLOBO **'Alguma coisa podre'.** A versão da comédia musical da Broadway, adaptada por Cláudio Botelho e dirigida por Gustavo Barchilon, narra a rivalidade entre dois irmãos (Marcos Veras e Leo Bahia) com Shakespeare (George Sauma). Laila Garin completa o elenco. *Teatro Casa Grande, Leblon. Qui e sex, às 20h30. Sáb, às 19h30. Dom, às 17h30. De R$ 50 (balcão setor 2) a R$ 200 (plateia VIP). 14 anos. Até 5 de maio.*

'Alma de brasileiro'. No stand-up, o francês Paul Cabannes reflete sobre peculiaridades brasileiras. *Teatro Multiplan, Village Mall, Barra. Sex, às 20h. De R$ 100 (camarotes) e R$ 160 (plateia VIP). Livre. Única apresentação.*

'Amor e corrupção: o caso que chocou o país'. A peça se debruça sobre o assassinato dos pais de Suzane von Richthofen, a mando da filha. *Sede Cia dos Atores, Lapa. Sex a dom, às 20h. R$ 60. 16 anos. Até domingo.*

'Claustrofobia'. Sob direção de Cesar Augusto, o monólogo de Márcio Vito expõe o isolamento e a alienação da vida urbana. *CCBB (Teatro III), Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 16 anos. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'Eu comigo mesmo'.** Stand-up do humorista Rafael Portugal. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Qui, às 20h. R$ 80. De 80 a R$ 180. 18 anos. Única apresentação.*

'A falecida'. Com Camila Morgado, Thelmo Fernandes e Stela Freitas, o clássico de Nelson Rodrigues sobre mulher obcecada pelo próprio funeral é dirigido por Sergio Módena. *Teatro Copacabana Palace. Sex e sáb, às 21h. Dom, às 20h. De R$ 40 (balcão, camarote e frisas) a R$ 160 (plateia). 16 anos. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'Fernanda Montenegro lê Simone de Beauvoir'.** A atriz faz leitura dramática de "A cerimônia do Adeus". *Teatro Casa Grande, Shopping Leblon. Qua, às 20h. De R$ 150 (setor 1) a R$ 200 (VIP). 12 anos. Até 19 de maio.*

CLUBE O GLOBO **'Um filme argentino'.** Na tragicomédia de Michel Melamed, ele e a esposa, Leticia Colin, interpretam um um casal que enfrenta dificuldades na relação. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 50 (qui), R$ 100 (sex), R$ 120 (sáb e dom). 12 anos. Até 21 de abril.*

'Geração Glee, o musical'. Na peça de Martin Callaghan inspirada na série "Glee", estudantes tentam conseguir vaga em importante concurso de música. Com Arthur Salermo, Ana Luiza Postingher e Luísa Luz, entre outros. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Qua (17) e seg (22), às 20h. De R$ 90 (balcão) a R$ 120 (plateia). Livre. Até 22 de abril.*

'Histórias do Porchat'. Fábio Porchat faz graça com situações inusitadas em viagens. *Teatro Multiplan, VillageMall, Barra. Sáb, às 21h. Dom, às 19h. De R$ 100 a R$ 140. 14 anos. Até 19 de maio.*

'Latitudes dos cavalos'. Gabriel Flores dirige e encena, ao lado de Danilo Maia, a peça que reflete sobre conflitos amorosos e masculinidade. *Teatro Domingos Oliveira, Planetário da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 50. 14 anos. Até 5 de maio.*

'Lotte Zweig – A mulher silenciada'. Com Carlos Vereza e Hana Kolodny, a peça conta, sob o ponto de vista da mulher do escritor austríaco Stefan Zweig, o exílio do casal no Brasil, após fuga da Alemanha nazista, até a morte de ambos. *Teatro Fashion Mall. Sex e dom, às 20h. Sáb, às 17h. R$ 120. 14 anos. Até 28 de abril.*

'Mariposas amarillas'. Inspirada em relatos de coletivos de mulheres, a peça de Inez Viana aborda temas como luta, resistência, sobrevivência, luto e alegria. *Espaço Sérgio Porto, Humaitá. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 30. 12 anos. Até domingo.*

'As meninas velhas'. Lucinha Lins, Barbara Bruno, Nadia Nardini e Sonia de Paula vivem amigas que compartilham alegrias e

INÊS 249

DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN

'Temperos de Frida'. A pintora mexicana e o Dia dos Mortos, no Glauce Rocha

dores da vida madura. Direção de Tadeu Aguiar. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 120. 12 anos. Até 5 de maio.*

'Orinoco'. Laura Araujo e Roberta Brisson interpretam duas vedetes que estão em um barco no Rio Orinoco, em direção a um garimpo onde apresentarão um espetáculo. No caminho, elas se dão conta de que estão sozinhas à deriva. Direção é de Isadora Ferrite. *Teatro do CCJF, Cinelândia, Centro. Sex a dom, às 19h. R$ 40. 10 anos. Até 28 de abril.*

'Os perrengues do Mallandro'. Sérgio Mallandro fala sobre como pessoas hiperativas viveram na pandemia. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sáb, às 22h30. De R$ 100 (balcão) a R$ 120 (plateia). 16 anos. Até 27 de abril. Reestreia sábado.*

'Pérsia'. O espetáculo do Grupo Sobrevento conta histórias reais de imigrantes que deixaram o Irã em busca de uma sociedade mais democrática. *Sesc Copacabana (Arena). Qui a dom, às 20h. R$ 30. Livre. Até 21 de abril.*

'Puppet fiction — Contos improvisados'. O espetáculoda Cia Teatral Baby Pedra e O Alicate mescla a interação dos atores com a plateia a bonecos e música para contar a história de um escritor com bloqueio criativo. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 12 anos. Até 28 de abril.*

'Quem tem medo de Olga Del Volga?'. Gustavo Klein revisita a obra do argentino Patrício Bisso com a personagem da década de 1980, a sexóloga Olga Del Volga. Direção de Gilberto Gawronski. *Teatro Café Pequeno, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 50. 14 anos. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'Raul Seixas — O musical'.** Bruce Gomlevsky dá vida ao roqueiro baiano no monólogo com 24 canções tocadas ao vivo. *Teatro EcoVilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. 12 anos. Até 28 de abril.*

CLUBE O GLOBO **'Ser artista'.** Beth Goulart dirige Leona Cavalli e Anderson Müller na comédia dramática, que homenageia grandes atrizes brasileiras. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qua e qui, às 20h. R$ 80. 14 anos. Até 25 de abril.*

'Temperos de Frida. A peça, com texto e atuação de Rosana Reátegui, reúne a celebração do Dia dos Mortos no México e a vida de Frida Kahlo. Direção de Tatiana Motta Lima. *Teatro Glauce Rocha, Centro. Qui e sex, às 19h. R$ 40. 16 anos. Até 26 de abril.*

'Traidor'. Escrita e dirigida por Gerald Thomas, a montagem traz Marcos Nanini no papel de um homem acusado de algo que não cometeu. Isolado em uma ilha, ele passa a dialogar com a própria consciência e seus fantasmas. *Teatro Prio, Jockey Club. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 160. 16 anos. Até 28 de abril.*

'Vida útil'. Sob direção de Marcelo Morato, a comédia narra um embate entre colegas de trabalho no fim do expediente. *Teatro do CCJF. Av. Rio Branco 241, Centro. Ter e qua, às 19h. R$ 50. Até 24 de abril.*

INFANTIL

ZIRALDO E AS PRINCESAS

'Até as princesas soltam pum — O musical'. Baseado no best-seller do brasileiro Ilan Brenman — que já foi traduzido para 12 idiomas e comemora 15 anos de lançamento —, o espetáculo é embalado por canções autorais de diferente ritmos para mostrar princesas de contos de fadas de forma humanizada. "A ideia é que o público saia da peça pensando que podem ser o que se quiserem e que sempre dá tempo de mudar", conta o diretor, Márcio Vieira. *Teatro EcoVilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 16h. A partir de R$ 19,50 (meia). Até 5 de maio. Estreia sábado.*

Festival Infantil do Teatro Clara Nunes. Até 23 de abril, a mostra exibe seis peças. Este fim de semana, tem "Bob Zoom" (*sáb e dom, às 16h*) e "Arca dos bichos" (*sáb, às 11h*). *Shopping da Gávea. R$ 45 (meia).*

'Menino Mandela'. Embalada por danças e cantos africanos, a peça conta uma história sobre a neta de Nelson Mandela, que mergulha na trajetória do avô para escrever um trabalho escolar. *Teatro Futuros, Flamengo. Sáb e dom, às 16h. R$ 20 (meia). Até domingo.*

'Uma aventura jurássica'. Com bonecos de dinossauros de até três metros, a peça conta a aventura de dois irmãos com os animais pré-históricos. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sáb e dom, às 16h. R$ 40 (meia). Até domingo.*

EXPOSIÇÕES E PASSEIOS

'Galaxion Rio'. Além das 47 instalações que remetem a uma experiência no espaço, este fim de semana a mostra imersiva terá um workshop sobre os primeiros passos homem na Lua (*sáb, às 11h, e dom, às 15h*). *Fashion Mall, São Conrado. Ter a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 14h às 20h. Grátis (até 3 anos), R$45 (de 4 a 13 anos) e R$ 90. Prorrogada até junho.*

GRÁTIS **'Mundo Zira — Ziraldo interativo'.** "Flicts", "O Menino Maluquinho", "A Turma do Pererê" e outros personagens criados pelo escritor e cartunista são apresentados de forma interativa. *CCBB, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h. Até 13 de maio.*

'Pipocas park'. O parque com piscina com 300 mil bolinhas, escorregas e um circuito com obstáculos chega ao NorteShopping, no Cachambi. *Seg a sáb, das 10h às 22 h. Dom e feriados, das 12h às 21 h. A partir de R$ 45 (30 min). Até 12 anos.*

DIVULGAÇÃO/LEANDRO SOUZA

'Até as princesas soltam pum'. Musical baseado em livro de sucesso

DIVULGAÇÃO

Na oca. Semana Intercultural Indígena ocupa Parque Lage com feira e atividades

TEMÁTICOS

TODO DIA É DIA DE ÍNDIO

Eventos no Parque Lage e no Museu do Pontal neste fim de semana adiantam celebrações pelo 19 de abril

"Todo dia era dia de índio, mas agora eles só têm o dia 19 de abril", já cantava Baby (hoje do Brasil). Instituída há oito décadas, a data, revista e atualizada para Dia dos Povos Indígenas, para contemplar a diversidade dos mais de 300 que vivem no país, só é celebrada na outra sexta, mas as comemorações já começam neste fim de semana. O Parque Lage recebe a **Semana Intercultural Indígena** *(sáb e dom, das 9h às 17h)*, que reúne mais de 400 indígenas de diversas etnias, como Guarani, Pataxó, Puri, Guajajara, Tupinambá e Baniwa. A programação gratuita inclui feira de artesanato com 90 barracas de expositores, apresentações de cantos e dança, contação de histórias, oficinas e atividades como pintura corporal. No próximo fim de semana, o evento segue para o **Museu da República** e terá ainda a exibição de dois curtas, seguidos de debates.

DIVULGAÇÃO/JEAN PEIXOTO

Arte. 'Desfiando algodão e fazendo peixe', de Carmézia Emiliano, no Pontal.

Também sábado e domingo, o **Festival das Culturas Indígenas** ocupa o Museu do Pontal *(Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra)* com feira de artesanato e gastronomia, além de apresentações de corais indígenas (a partir das 16h), cinema de fachada (às 12h30), com projeção de três obras dirigidas por cineastas indígenas, e o lançamento de uma exposição da artista plástica Macuxi Carmézia Emiliano, tudo de graça. No sábado, tem ainda pintura corporal pataxó (às 10h) e contação de histórias puri (às 11h). No domingo, há oficinas de pintura e desenho (às 11h) e de colares (às 15h). Outro destaque é a cerimônia de batismo do milho com o pajé Augustinho da Silva Karai Tataendy Oka, da Aldeia Araponga (Paraty) que, aos 103 anos, é uma das principais lideranças espirituais na Região Sudeste (às 15h45).

ÁFRICA NAS TELAS

A produção audiovisual africana ganha as telonas com duas mostras gratuitas. Hoje, às 18h, estreia **"Marcas Afrodiaspóricas: História, Cinema e Memória"**, que acontecerá uma vez por mês, até julho, na Fundação Casa de Rui Barbosa *(Rua São Clemente 134, Botafogo)*. A primeira sessão exibe o filme "Essa Gunga veio de lá — Tradição africana nos sinos do Brasil", de Tabita Said. Na **Cinemateca do MAM**, o foco são os filmes da África Ocidental, de países como Senegal, Benin, Guiné e Nigéria. A programação do fim de semana inclui sessões dos longas "A luz", de Souleymane Cissé (sex, às 18h30); "Sob o signo do vodu", de Pascal Abikanlou (sáb, às 18h20); "O amor silencioso", de Idrissa Ouedraogo (dom, às 16h40); e "Ablakon", de Roger Gnoan M'Bala (dom, às 15h). A mostra "Cinemas da África Ocidental" fica em cartaz até o dia 21.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Shows no alto do Pão de Açúcar

20% desconto

O TIM Music Noites Cariocas segue ecoando pelas alturas do Rio até o fim do mês, com uma seleção imperdível de atrações que, aos fins de semana, sobem o Parque Bondinho Pão de Açúcar, na Urca, para fazer a alegria do público carioca. Amanhã, se apresentam no festival a banda Blitz e a cantora Fernanda Abreu. No sábado, será a vez das vozes de Agnes Nunes e de Marina Lima. Em outras datas, há shows previstos de Zeca Pagodinho, Ana Carolina e Seu Jorge, além do grupo Bala Desejo. Assinante tem 20% de desconto em ingressos em venda antecipada. Confira os detalhes da oferta em nosso site. Depois, é só subir de bondinho e se preparar para curtir.

DIVULGAÇÃO

No palco, um sucesso da internet

50% desconto

Fenômeno infantil, o Mundo Bita apresenta ao público da Cidade das Artes, na Barra, o musical "Bita e a Imaginação que Sumiu", com ingressos 50% mais baratos para o Clube. Acesse nosso site e saiba mais.

DIVULGAÇÃO

Espetáculo dedicado às mulheres

50% desconto

"Ser artista", com os atores Leona Cavalli e Anderson Müller, está em cartaz no Teatro dos Quatro, na Gávea. Dedicada às divas do teatro, cinema e TV, a peça tem 50% OFF para assinante. Confira on-line.

DIVULGAÇÃO

Raul Seixas em música e teatro

50% desconto

Em sua programação noturna, a EcoVilla RiHappy, no Jardim Botânico, recebe no fim de semana o espetáculo "Raul Seixas — O musical". Assinante tem 50% OFF nas entradas. Detalhes on-line.

DIVULGAÇÃO

História carioca para as crianças

50% desconto

O Teatro dos Quatro, na Gávea, é palco do espetáculo infantil "Carioquinhas", que explica a história da criação do Rio de Janeiro para as crianças. Assinante tem 50% OFF. Confira no site do Clube.

DIVULGAÇÃO

Peça sobre questões afetivas

50% desconto

Os atores Sérgio Marone e Juliana Martins se apresentam no dia 19 no Teatro Raul Cortez, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, com a peça "Eu te amo". O Clube paga meia. Veja mais on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

MINISTÉRIO DA CULTURA E INSTITUTO CULTURAL VALE APRESENTAM:

TOCA

ENTRADA FRANCA • ENTRADA FRANCA •

PAGODE 90

18/04

RIO DE JANEIRO – RJ

CIRCO VOADOR

20H ENTRADA GRATUITA COM 1KG DE ALIMENTO

PATROCÍNIO

*NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTO COM FOTO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 11.04.2024

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Avenida Rio Branco! Prédio misto! Frontal estação Carioca. Sala/ apartamento 32m2 reformado, porcelanato, ar Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$250.000 B.Fátima, Conjugadão 33m2, frente, s.manhã, dividido sala/ quarto, cozinha cooktop, banheiro; arejado, boa luminosidade, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12202

CENTRO R$280.000 Conjugado 33m2, frontal, sala, quarto c/janelões, Cozinha planejada, cabe fogão, geladeira, banheiro c/blindex, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12192

1 Quarto

CENTRO R$215.000 Apartamento tipo studio, totalmente reformado, moderno vista panorâmica Baía Guanabara, Cristo. Localização excelente junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6715

CENTRO R$230.000 R.Riachuelo. Localização excelente, diversificado comércio, farto transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$250.000 Av.13. Maio, Ed.misto, a.alto, linda vista, finamente decorado, studio 36m2, sala piso laminado, Coz.americana, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12190

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Reformado! Apartamento sala, vista Santa Teresa, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada. Localização maravilhosa, farto comércio. R.Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6595

Casas e Terrenos

CENTRO R$530.000 Oportunidade! Sem condomínio! Charmosa casa, 137m2, de vila tranquila, segura, sala, 3quartos, 2suítes, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6036

Gamboa

2 Quartos

GAMBOA R$400.000 Cond. Morada Saúde c/quadra poliesportiva, espaço kids, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2103

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

BOTAFOGO R$980.000 Praia De Botafogo, Vista Enseada, 2quartos, Sala Ampla, Andar Alto, Cozinha, Banheiro Social, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2340

BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

3 Quartos

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$630.000 R.Bento Lisboa próximo metrô. Prédio recuado, ajardinado. 67m2 sala 2ambientes, 1quarto, cozinha reformada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$580.000 Próx. Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

3 Quartos

CATETE R$970.000 R.Tavares Lyra junto Largo Machado. Apartamento 127m2, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6716

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$470.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Oswaldo Cruz, Varanda gourmet, Salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço c/armários, Infraestrutura, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2069

3 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Praia, decorado, vista, living 3ambientes, bar, 3quartos (1Suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12122

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, 400m2, vista Parque Flamengo, 3amplos salões, 6quartos (4suítes) armários embutidos, 3varandas, academia, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3161

FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo, 547m2, salão tábua corrida 3ambientes, 5quartos (2suítes) jardim inverno, Copa-cozinha, hidro, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3157

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$900.000 Excelente casa vila, sala, Sl.jantar, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço edícula c/quarto, Banh.social, dependências, s/condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12169

3 Quartos

HUMAITÁ R$870.000 Macedo Sobrinho, Lindo Apartamento 3 quartos, Sala Em 2ambientes, Lavabo Portaria 24hs, Porteira Fechada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3722

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$280.000 Localização bucólica c/diversificado comércio. Apartamento 39m2 claro, arejado, piso frio, sala, 1quarto, cozinha. Condomínio Acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6675

2 Quartos

LARANJEIRAS R$600.000 Apartamento desocupado, frente, varandão, salão 2ambiente, 2quartos c/armários, Cozinha planejada, ampla á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12079

LARANJEIRAS R$650.000 R. Gen. Cristovão Barcelos, andar alto, vista verde, sala, 2quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12090

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, segurança, tranquilidade, desocupado, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.250.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.300.000 Próx.Praça J. Alencar, metrô, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.400.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

Coberturas

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$4.300.000 R.particular, magnífica residência 711m2, 2salões, 5quartos, (4suítes) ampla cozinha, 5banheiros, quintal, espaço gourmet, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12187

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$250.000 Apartamento 32m2 sala, 1quarto, vista verde, Catedral, totalmente arejado, piso frio, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6618

2 Quartos

STA TERESA R$299.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. Aconchegante Apartamento sala, 2quartos vista Cristo, amplo banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6531

3 Quartos

STA TERESA R$570.000 R. Almirante Alexandrino. Apartamento 143m2 ótima planta, salão 2ambientes, 3quartos, closet, ampla cozinha, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6612

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$560.000 Posto 6! 2vagas escritura, Silencioso, reformado, porcelanato. Bh c/blindex, aquecedor, Cooktop, área, geladeira, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc1088

1 Quarto

COPACABANA R$550.000 Posto 3 Amplo, frente, vista Cristo, lateral mar, cozinha, geladeira. Banheiro, 1 vaga escritura, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc1083

2 Quartos

COPACABANA R$700.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$750.000 Bairro Peixoto 90m2, Sala 2ambientes, 2 quartos, armários, Banh.social reformado! Cozinha decorada, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2124

COPACABANA R$750.000 Posto6, Próx.metrô, alto, frente, amplo, sala, 2qtos, Banh.social, hidro, cozinha, dependências, vaga escritura, bicicletário, port24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12185

COPACABANA R$850.000 R. Pompeu Loureiro, próximo praia. 92m2, ampla sala, 2quartos, lavabo, Banh.social, cozinha planejada c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6656

COPACABANA R$890.000 Inhangá! Sala, 2quartos c/ acesso varanda interna, Banh.social, box blindex, cozinha, á.serviço integrada, Banh.serviço, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2105

COPACABANA R$900.000 Constante Ramos! Arborizado, claro, 2p/andar, frente, s.manhã, 2quartos c/armários, Banh.social, cozinha c/armários, área serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$950.000 Posto 4, 102m2, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte c/closet, original 3quartos, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2088

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Ótimo apartamento, salão 2ambientes, Sl.jantar, varanda interna, 2quartos grandes, Banh.social grande, Copa-cozinha Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2109

COPACABANA R$1.000.000 Santa Clara! 100m2, vista livre, 2quartos, sala 2ambientes, closet, possibilidade suíte, Coz.americana, á.serviço, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2134

3 Quartos

COPACABANA R$850.000 Venha morar Princesinha Mar. Apartamento 90m2 salão, vista livre, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6340

COPACABANA R$850.000 Apartamento 95m2, ótima planta, sala, varanda interna, 3quartos, cozinha. Venha morar próximo praia, metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$900.000 Próx.metrô, alto, amplo (114m2) sala 3ambientes, original 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Dep.completa. Desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11489

COPACABANA R$950.000 Impecável! Arejado, original 3quartos, closet, armários. Amplo Banh.social, possível suíte. Copa-cozinha projetadas. Vista lateral mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3172

COPACABANA R$1.200.000 Rua Paula Freitas, Oportunidade! Sala, 3 Quartos (Suíte) Dependência Completa, Frente E Vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3770

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.299.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Totalmente reformado, modernizado! Apartamento claro, arejado, piso granito, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.500.000 R.Santa Clara junto praia. Apartamento 150m2 reformado, modernizado, salão, 3suítes c/ar, closet, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$1.700.000 Cinco Julho! Maravilhoso 185M2 Frente, Salão 3ambientes, 3quartos, Armários, Suíte, Copa-cozinha 2dependências, á.serviço, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 1.750.000 Domingos Ferreira! 170m2, arejado, salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos c/armários, Banh.social, possibilidade suíte. Cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3193

COPACABANA R$1.750.000 Magníficos 200m2, ótima planta, vista praia, salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. R.Paula Freitas junto Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 2.700.000 Leopoldo Miguez! Hall privativo, 2salas, 4quartos, 1suíte, closet, armários, escritório, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3140

COPACABANA R$ 3.200.000 Atlântica, Excelente apartamento frontal mar, 223m2, planta circular, sala 3 ambientes, 3qtos (1suíte), armários, Dep. completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3114

INÊS 249

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$3.500.000 Av.ATLÂNTICA! Vista mar, hall privativo, elevador privativo, sala, Sl.jantar, 3suítes c/ armários, closet, Coz.americana, á.serviço, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/ 99554-8622 Scvc3201

COPACABANA R$3.800.000 Av.ATLÂNTICA! 210m2, exuberante vista, salão 3ambientes, varanda, 3suítes, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.completa, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3207

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.390.000 N. Sra. Copacabana, exclusivos 323m2, andar alto, s.manhã, varanda, 2salas, 4quartos, Copa-cozinha Dep.empregada, lavanderia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$2.750.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$ 3.650.000 Francisco Otaviano, Excelente apartamento, andar inteiro, 250m2, hall social, living, 3ambientes, Sl.jantar, 5quartos, v.mar, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3270

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) ampla Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

Gávea

2 Quartos

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$5.600.000 Estrada Da Gávea Próx.Escola Americana, 4quartos (4suítes) Sala Ampla Varandão Closet Copa-cozinha Dependências, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4396

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias (216M2) Belíssima Cobertura Duplex 3quartos (1SUÍTE) Closet Terraço Piscina Churrasqueira, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5125

Casas e Terrenos

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.570.000 Charme, requinte, sofisticação, entre Aníbal Mendonça, Garcia d'Avilla. Apartamento 60m2, reformado, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2122

IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2316

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.400.000 Rainha Elizabeth Belgica, Próx. Metrô, Excelente 3quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3711

IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3705

IPANEMA R$3.950.000 Redentor, Área valorizada! Ótimo prédio, vista livre, 150m2, 2salas, 3qtos(1suíte), Copa-cozinha, depensa, Dep.completa, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3058

IPANEMA R$6.800.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3026

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.650.000 Posto 9! 169m2, 4quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, cozinha, varanda sala, quartos, Dep.completa 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4023

IPANEMA R$2.800.000 Ed. Mondrian. Charme, sofisticação, Apartamento 183m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6594

IPANEMA R$2.970.000 Epitácio Pessoa, Lindo 4 quartos (Suíte) Sala, Cozinha, Banheiro Social, Lavabo, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4402

IPANEMA R$3.200.000 Epitácio Pessoa, Lindo 4 quartos, (Suíte) Closet, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Dep. Completa, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4392

IPANEMA R$3.200.000 Desembargador Renato Tavares, 192m2, Salões, Sala Tv, 4 Quartos (Suíte) Lavabo, 2Banheiros, Dependência, Frente, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4120

Coberturas

IPANEMA R$2.800.000 cobertura linear, 02Quartos, suíte-Master. 150m2, amplo terraço, Vista parcial Mar. Sala, cozinha, dep.completa. Quadra praia, Excelente localização. Quadrilátero! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/ 99603-2109

IPANEMA R$22.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3302

1 ZONA SUL 2 — JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$5.500.000 Epitácio Pessoa, Localização privilegiada, vista cinematográfica, 370m2 salão 3ambientes, 5qtos(1suíte), lavabo, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3261

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.350.000 Apartamento 51m2., prédio antigo, sem vg.garagem, sem elevador. Sala, 2qts., 2banhs., cozinha. Original. Direto proprietário Tel.:(21) 99996-4749. Não aceito corretores!

LEBLON R$1.950.000 Ataulfo De Paiva, 2quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Cozinha Ampla, área, Dependência Revertida, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2334

LEBLON R$2.650.000 Bartolomeu Mitre, Lindo 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes c/Acesso Varanda, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2305

3 Quartos

LEBLON R$1.950.000 Humberto De Campos, Junto Ao Shopping 3quartos (Suíte) Arejado, Banheiro Social, Cozinha Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$2.250.000 General San Martin, Excelente 3quartos (2 suítes) Sala 2ambientes, Cozinha Conceito Aberto, á.serviço, Banheiro, Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3743

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$3.350.000 Alm. Guilhem, Rua nobre! Farto comércio. Andar inteiro, vista livre, 170m2, salão 2ambientes, 3qtos(1suíte), 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3263

LEBLON R$3.350.000 Almirante Guilhem, Lindíssimo 3 quartos (Suíte) Sala Em 2 ambientes, Cozinha Com Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3755

LEBLON R$3.700.000 Professor Artur Ramos, Fantástico 3 quartos (Suíte) Sala, Banheiro Social, Cozinha Americana, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3745

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Baixo Leblon, segunda quadra, 155 m2, portaria 24 horas, reformadissimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, portaria 24horas. Tel - (21)992134633 (zap) . Cj6103

LEBLON R$4.100.000 Cupertino Durão, Excepcional 3 quartos (1 suíte) Sala, Lavabo, Cozinha Ampla, Armários, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3772

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.450.000 Baixo Leblon, 131 m2 frente reformado, salão, 4 qts, suite, lavabo, vaga, escritura. Tel: (21)99213-4633 (zap) . Cj6103.

LEBLON R$2.700.000 Alto Leblon! 153m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, varandão, 4quartos c/armários, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, Dep. completa, 3vagas, infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/ 99554-8622 Scvc4089

LEBLON R$4.600.000 General Artigas, Maravilhoso, Original 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Dep.Completa, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4378

LEBLON R$5.500.000 Jose Linhares Espetacular 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Lavabo, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4374

LEBLON R$5.950.000 João Lira, Arejado, Silencioso, Espaçoso, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

LEBLON R$6.000.000 Rua Aperana (256M2) Lindíssimo 4 quartos, Salão (2 Suítes) Planta Circular, Escritório Dep.Completa, 4 Vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4410

LEBLON R$9.850.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Vista Deslumbrante 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4401

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

LEBLON R$11.000.000 Rua Leblon Linda casa, 221m2, frente ajardinada, sala 3ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo á.externa, dependências, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$27.900.000 Jd. PERNAMBUCO Impecáveis 750m2! Totalmente reformada, 3andares, 1salão, 4suítes, living, sauna, adega, academia, 2dep.completas, varanda, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3280

1 ZONA SUL 2 — LEME

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

S.CONRADO R$3.000.000 Juliete Niemeyer, Projeto arquitetônico, 480m2, 2salas, 3qtos(1suíte), 1closet, Jd.inverno, piscina, sauna, hidromassagem, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3264

S.CONRADO R$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão térreo, salão 3ambientes piso superior, 7quartos (4suítes) varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3158

S.CONRADO R$10.990.000 Av. Niemeyer, Linda casa, vista panorâmica, 1200m2, 9qtos(6suítes), sauna, adega, varanda, elevador, Cond.fechado, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3108

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$900.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(1 suíte), dep. empregada revertida p/ closet, banh.social, gar.escritura. Infra-estrutura. R. Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta. Dir.proprietário. Tels.:2491-1380/ 99617-0907.

3 Quartos

BARRA R$1.680.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. de garagem. Aceito oferta. T.:(21)98131-5329.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Av.Lúcio Costa. Cond.Quality, Total infralazer. Apartamento 215m2, salão, vista mar, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

BARRA R$8.000.000 Américas, Vista deslumbrante! Lagoa, Reserva, Mar, 434m2, Sl.jantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3247

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

BARRA R$1.950.000 Barrinha junto Jd.Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, reformada, salão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, varandão c/ piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

BARRA R$21.500.000 Av. LÚCIO Costa Magnífica cobertura linear, 671m2, vista panorâmica. Sala 3ambientes, 4 suítes, Coz.planejada, 2dependências, 8vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3282

Casas e Terrenos

BARRA R$5.500.000 Casa espetacular, condomínio fechado, 757m2, salão 3ambientes, 5quartos (5suítes) jardim inverno, adega. Salão vídeo, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3209

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villasboas, Condomínio exclusivo, 2andares, Sl.jantar, 4suítes, lavabo, closet, varanda, jardim, piscina, energia 3vagas solar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3103

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Apartamento claro, arejado, vista livre, piso porcelanato, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/ armário, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$530.000 Próximo Praça Saens Pena. Apartamento claro, arejado, piso porcelanato, ampla sala, 3quartos com armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvl3662

TIJUCA R$680.000 Afonso Pena, ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, Armários, Banheiro, Cozinha, Amplos, Reformado Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3769

TIJUCA R$700.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet. Apartamento, andar alto, vista ampla, sala, 3quartos, cozinha, 1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3089

TIJUCA R$1.430.000 Próx. Shopping Tijuca. Condomínio c/piscina, academia espaço gourmet, 137m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, lavabo, cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6586

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

ALTO R$11.980.000 Gávea Pequena, Próximo praia, 600m2, 5salas, 6qtos (4suítes) , lavabo, Coz.ampla, campo, 2piscinas, elevador, 17vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3107

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE 1 — RIACHUELO

Riachuelo

2 Quartos

RIACHUELO R$240.000 Excelente apartamento 2qtos, 2banhs, sala, cozinha, varanda. Port.24h, academia, piscina, mercado. R.Marechal Bitencourt. Tel:98733-8389 Peçanha.

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$280.000 Apartamento 56m2, reformado, piso porcelanato, sala, varanda, vista livre, Cristo, 1quarto, cozinha. Junto Adegão Português. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS R$2.200.000 Próx.praia, terreno 464m2 c/casa, 2 salas conjugadas, 3qtos sendo 2 suítes c/banheiro Blindex, copa-cozinha, quarto/ banheiro empregada, varandas, piscina, garagem coberta, pátio interno. Tel.:2619-1637.

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO (RJ) Área de terrenos rurais, c/metragem 250.000m2 a 350.000m2. Serve p/loteamentos, agricultura ou outros fins. Excelente água. Infs c/proprietário (21) 98883-7279.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica xácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3101

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$9.000.000 Barrinha Excelente Oportunidade Comercial Prédio 4 Andares 11 Vagas Subsolo 1ªLocação, 1.200M2, 6banheiros, Acessibilidade, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 99601-4993/3205-9422 Scvl7019

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.733M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

PRAÇA Da Bandeira R$ 13.100.000 Lojão (1.140 M2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% aa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO A partir R$50.000, Salas e Grupos c/banheiros. R.Visc.Inhauma, 134. Prédio 6elevadores, portaria c/identificação/ seg.24h. Aceita-se financiamento. Imobiliária Cajuti Tel.:99748-6155/ 98529-1411

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Ed.Cândido Mendes, sala 42m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Aeroporto Santos Dumont. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6707

CENTRO R$70.000 R.Alcindo Guanabara próximo metrô. Sala 38m2, piso cerâmica, clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/elevadores novos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6607

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! R.Ouvidor, Próx.estação metrô, comércio. Sala comercial 29m2, clara, arejada, piso taco, c/divisórias, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6694

CENTRO R$79.000 Oportunidade sala comercial c/vaga escriturada, excelente estado, piso porcelanato, vista livre, ar central. Junto Oab www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6684

CENTRO R$99.000 Sala 33m2 c/vaga garagem, ótimo estado, vista livre. Localização excelente. R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$115.000 Excelente investimento! R.Uruguaiana junto Lg. Carioca, metrô. Sala 30m2 c/vaga, vista livre, alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6457

CENTRO R$150.000 Junto Cinelândia, Teatro Municipal. Sala 133m2 piso frio, recepção, 4salas, 2Banheiros, sendo 1c/ chuveiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6249

CENTRO R$170.000 R. Teotônio Regadas junto Escada Selaron, Lapa. Sala 83m2, ótimo estado, dividida 4escritórios, vista live, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7180

CENTRO R$200.000 R.Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 62m2, excelente estado, andar alto, composta: recepção, 2salas, banheiro c/ chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$240.000 Grupo c/ 83m2. Av.Almirante Barroso, esquina R.México. 4salas, 2Banheiros, copa. Condomínio Rio Janeiro junto metrô, Vlt. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6646

CENTRO R$350.000 Localização privilegiada! R.Quitanda. Andar corrido 149m2, piso porcelanato, ótima planta, recepção, 6ambientes funcionais, 2Banheiros, Copa-cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels99852-7726/2272-4400 Scv6717

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$280.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos próximo Praia, Metrô. Sala 34m2, reformada, clara, arejada, ar split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6711

COPACABANA R$295.000 R. Miguel Lemos, próximo praia, metrô. Localização excelente c/movimento intenso, constante pedestre. Sobreloja 46m2, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7196

COPACABANA R$400.000 Sala comercial c/38m2, melhor prédio Copacabana! Reformada/ pronta p/uso. Frente, andar alto, clara, sol manhã. 3ambtes., banheiro, arcondicionado central. Ou alugo, condomínio R$1.831,00, IPTU R$432,50. Luiza ou Ana Tels.:(21)99696-9535/ (21) 99985-7759.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PENHA R$180.000 Rua Couto, movimento intenso, constante pedestres, academia. Loja 70m2, c/divisórias, frente rua, arejada. Ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7200

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$310.000 Saens Pena, Shopping45, ampla sala (49m2) ideal p/consultórios, micro empresa, frente Praça metrô, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

Casas

ABOLIÇÃO R$600.000 Excelente investimento! Junto concessionária Volkswagen. Casa 250m2 comercial, duplex , 4salas, frente rua, c/vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6054

RIO Comprido R$570.000 Av. Paulo Frontin. Oportunidade para clínicas, laboratórios, empresas. Casa 342m2, duplex, vários espaços funcionais, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6051

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

NITERÓI R$4.800.000 Lojão (600m2) 2 pisos, Próximo Barcas, Ótimo estado, Atende varejo/ serviços, Ótimo preço! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 CJ 250 SergioCastro 2272-4422

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$2.900,00 +IPTU. Lojão 140m2, 4banhs. Rua da Polícia/ TRT. Av.Gomes Freire 197. Serve várias atividades. Tel.98778.5252.

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$18.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

Prédios Comerciais

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3823

Salas e Andares

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99-531-4455.

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Srs. Condôminos convocados para a AGO, no dia 24/04/2024, que se realizará no salão de festas, 7º andar do edifício, às 20h, em primeira convocação e às 20h30, em segunda convocação, com qualquer número de condôminos presentes, quites com suas cotas condominiais, para apreciação das seguintes Ordens do Dia:

1) Leitura e aprovação da Ata anterior;
2) Prestação e aprovação de contas do período de janeiro de 2023 a dezembro de 2023.
3) Previsão Orçamentária para 2024;
4) Autorização para execução de projeto SPDA para raio, incêndio e pânico.
5) Autorização para compra de gerador de luz e manutenção de fachada.
6) Assuntos Gerais.

Teresa Araújo - Síndica - Cond. São Sebastião bl. B
Niterói, 11 de abril de 2024

Empregos

ASSISTENTE Contábil/ Fiscal Escritório de Contabilidade no Jardim América contrata com experiência. Enviar curriculum para: rosangelalemos314@gmail.com

SECRETÁRIA Precisa-se c/ experiência, salário aproximadamente R$1.600,00 +passagem. Preferencialmente acima 40 anos/ morar próximo Centro/RJ. Enviar curriculum simoeswillian@hotmail.com

VENDEDOR(A) com experiência em móveis de madeira. Comparecer com curriculo e documentos R.Julio Ribeiro, 75 Bonsucesso. Tel:2051-5004.

VENDEDOR(A) em marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tel:2594-2201/ 2289-1851/ 99829-5599(Whatsapp).

VENDEDORA(O) Loja Hope Shopping Nova América seleciona para contratação imediata. Enviar currículos para: vagas.laax@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

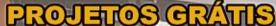
INÊS 249

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO
DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

TELEVENDAS
COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

Conheça nossa loja
CASASHOPPING

EXCELÊNCIA NO DESIGN, EXCELÊNCIA NO TRABALHO!

ARQUITETOS
Estamos abertos a **parcerias com arquitetos**, compartilhando a visão de **criar ambientes** excepcionais e funcionais. **Condições especiais!**

PROJETOS GRÁTIS
Oferecemos **projetos gratuitamente**. Deixe-nos **transformar** seus sonhos em **realidade**. Aqui sua ideia **ganha vida!** Fale agora com a **nossa equipe!**

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO **APP**

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 99564-7378
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

CASASHOPPING: AV. AYRTON SENNA. 2150. BL A - LJS: 101/102
Telefone: 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 **99703-6321**

ABERTA AOS **DOMINGOS**